



Instituto Politécnico de Tomar

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA**

Relatório de Estágio

**João Miguel Matafome Rodrigues**

Mestrado em Reabilitação Urbana

Construção

**Tomar/Novembro/201**

**5**



Instituto Politécnico de Tomar

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**João Miguel Matafome Rodrigues**

# **RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA**

Relatório de Estágio

Orientado por:

Engenheiro António Cavalheiro | Instituto Politécnico de Tomar  
Arquiteto Sérgio Simões | Câmara Municipal de Alcanena

Relatório de Estágio apresentado ao Instituto  
Politécnico de Tomar para cumprimento dos  
requisitos necessários à obtenção do grau de  
Mestre em Reabilitação Urbana





## RESUMO

---

O presente relatório está inserido no âmbito de um estágio curricular realizado na Câmara Municipal de Alcanena, integrado no Mestrado em Reabilitação Urbana do Instituto Politécnico de Tomar. Tem como objetivo a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde nomeadamente o estudo e análise da Freguesia de Minde, bem como da vila de Minde. Fez-se a análise da imagem do lugar, análise do espaço público de Minde, a caracterização e análise de edifícios e do seu estado de conservação, principalmente no Centro Histórico de Minde. Realizou-se também um inquérito à população.

O património edificado dos grandes centros urbanos encontra-se muito envelhecido, sobretudo nos centros históricos. O seu elevado estado de degradação contribui para a existência de áreas pouco atrativas.

Por outro lado, a Reabilitação Urbana assume-se hoje, como uma componente incontestável nas políticas de desenvolvimento de um território, quer na lógica da revitalização das atividades económico-sociais da região, quer no objetivo da criação de um parque habitacional condigno para todos.

Para o desenvolvimento de propostas e na definição de estratégias de reabilitação urbana é indispensável a inspeção e diagnóstico dos vários elementos da estrutura urbana. Assim, neste relatório apresenta-se uma metodologia desenvolvida para a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde. Esta metodologia divide-se em três partes: pesquisa e estudo em várias vertentes da vila de Minde, trabalho de campo e interpretação e análise dos dados obtidos.

**Palavras-chave:** reabilitação urbana; levantamento; ficha de avaliação do estado de conservação; estratégia; benefícios.



# ABSTRACT

---

This report is inserted under a traineeship held in the Municipality of Alcanena, part of the Master in Urban Rehabilitation of the Polytechnic of Tomar. It aims at Demarcation of Rehabilitation Minde Urban Area in particular the study and analysis of the Parish of Minde and the Minde village. There was an analysis of the image of the place, the public space analysis Minde, characterization and analysis of buildings and their conservation status, particularly in Minde History Center. It held also a population survey.

The built heritage of the great urban centers is very aged, especially in the historical centers. Its high state of degradation contributes to the existence of unattractive areas.

On the other hand, the Urban Rehabilitation is assumed today as an undeniable component in a territory development policies, whether in the logic of revitalizing the economic and social activities in the region, whether the goal of creating a decent housing stock for everyone.

For the development of proposals and the definition of urban regeneration strategies is essential inspection and diagnosis of the various elements of the urban structure. Thus, this report presents a methodology developed for the Delimitation of the Rehabilitation Minde Urban Area. This methodology is divided into three parts: research and study various aspects of Minde village, field work and interpretation and data analysis.

**Keywords:** urban regeneration; survey; evaluation form of conservation status; strategy; benefits.



## AGRADECIMENTOS

---

Desde o início do Mestrado em Reabilitação Urbana e no decorrer do estágio curricular, contei com a colaboração e o apoio de inúmeras pessoas. Sem esses contributos, não teria sido possível a conclusão de mais uma etapa da minha formação académica. Por esse motivo, desejo expressar os meus sinceros agradecimentos.

À Câmara Municipal de Alcanena, por me ter acolhido durante o período de estágio e por me ter proporcionado as condições necessárias a uma adequada realização do mesmo.

Ao meu orientador da Câmara Municipal de Alcanena, Arquiteto Sérgio Simões, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo, pela dedicação e apoio prestados ao longo do estágio, no qual adquiri muitos conhecimentos.

Às restantes pessoas com quem tive a oportunidade e o prazer de trabalhar na Câmara Municipal de Alcanena, nomeadamente ao Arquitecta Verónica Carvalho, Engenheira Rosária Castelo, Doutora Andreia Rosária, pelo apoio disponibilizado.

Ao meu orientador do Instituto Politécnico de Tomar, Engenheiro António Cavalheiro, pelo apoio, disponibilidade e ensinamentos que me transmitiu ao longo do estágio, assim como pelas críticas, correções e sugestões feitas durante o acompanhamento do relatório.

À minha família, em especial aos meus pais, pela oportunidade que me deram de poder frequentar o mestrado, por sempre terem acreditado em mim e naquilo que faço e por todos os ensinamentos de vida. Ao concluir esta etapa espero retribuir e compensar todo o carinho, apoio e dedicação que constantemente me oferecem.



## Índice

1. Introdução.....	1
1.1. Descrição da Entidade Acolhedora .....	2
1.2. Objetivos do Estágio .....	3
1.3. Estrutura do Relatório .....	4
1.4. Metodologia.....	5
2. Estudo e Caracterização da Freguesia de Minde.....	7
2.1. Enquadramento Geográfico.....	7
2.2. Enquadramento Histórico.....	8
2.3. Diagnóstico de Minde .....	11
2.3.1. Caracterização Biofísica .....	11
2.3.2. Análise das Dinâmicas Populacionais .....	15
2.3.3. Caracterização do Edificado .....	19
2.3.4. Infraestruturas, Acessibilidade e Mobilidade .....	26
2.3.5. Equipamentos e Património .....	29
3. Análise da Área de Estudo de Minde .....	33
3.1. Enquadramento Legislativo.....	33
3.2. Área de Estudo para a Delimitação da ARU do Centro Histórico de Minde.....	39
3.2.1. Evolução Urbana.....	40
3.2.2. Caracterização das Classes de Espaço .....	41
3.2.2.1. Espaço Urbano – Núcleo Histórico .....	42
3.2.2.2. Espaço Industrial Existente.....	43
3.2.2.3. Espaço Industrial Proposto .....	45
3.2.2.4. Espaço Urbanizável – Espaço de Equipamento Estruturante Proposto	46

3.2.2.5. Espaço Agrícola – Espaço de Transição .....	47
3.2.2.6. Espaço Urbanizável – Espaço Habitacional Não Programado.....	48
3.3. Análise da Imagem do Lugar .....	49
3.3.1. Vias .....	51
3.3.2. Limites .....	52
3.3.3. Bairros.....	53
3.3.4. Pontos Nodais .....	54
3.3.5. Marcos.....	55
3.3.6. Panorâmicas e Sistema de Vistas .....	56
3.4. Análise do Espaço Público de Minde.....	59
3.4.1. Iluminação.....	59
3.4.2. Infraestruturas .....	60
3.4.3. Mobiliário Urbano .....	61
3.4.4. Estacionamentos .....	62
3.4.5. Espaços Públicos e Jardins.....	63
3.4.6. Tipos de Pavimentos .....	64
3.4.7. Estado dos Pavimentos .....	65
4. Inquéritos à População .....	67
5. Levantamento e Análise ao Edificado.....	71
6. Estratégias, Delimitação e Caracterização da ARU de Minde.....	79
6.1. Matriz <i>swot</i> .....	79
6.2. Estratégias de Delimitação .....	80
6.2.1. Estratégia 1 - Políticas e Estratégias de Desenvolvimento .....	84
6.2.2. Estratégia 2- Análise e Caracterização Histórica.....	85
6.2.3. Estratégia 3 – Análise do Lugar.....	86

6.2.4. Estratégia 4 – Análise e Caracterização do Espaço Público .....	87
6.2.5. Estratégia 5 – Análise e Caracterização do Edificado .....	88
6.2.6. Estratégia 6 – Respostas dos Inquéritos .....	89
6.3. Proposta de Delimitação e Caracterização da ARU .....	90
6.4. Unidades Estratégicas de Intervenção .....	94
6.4.1. Unidade Estratégica 1 (U1).....	95
6.4.1.1. Identificação e Caracterização.....	95
6.4.1.2. Objetivos Específicos .....	95
6.4.2. Unidade Estratégica 2 (U2).....	96
6.4.2.1. Identificação e Caracterização.....	96
6.4.2.2. Objetivos Específicos .....	96
6.4.3. Unidade Estratégica 3 (U3).....	97
6.4.3.1. Identificação e Caracterização.....	97
6.4.3.2. Objetivos Específicos .....	97
6.4.4. Unidade Estratégica 4 (U4).....	98
6.4.4.1. Identificação e Caracterização.....	98
6.4.4.2. Objetivos Específicos .....	98
7. Considerações Finais .....	99
8. Referências Bibliográficas.....	101
ANEXOS .....	103
ANEXOS I Mapa da Área de Estudo de Minde .....	105
ANEXOS II Mapas da Evolução Urbana de Minde .....	109
ANEXOS III Inquérito Realizado à População .....	121
ANEXOS IV Resumo das Respostas aos Inquéritos .....	127
ANEXOS V Análise de Dados do Inquérito.....	145

ANEXOS VI Ficha de Avaliação do Edificado.....	155
ANEXOS VII Mapa dos ID dos Edifícios Avaliados.....	159
ANEXOS VIII Mapa do Estado de Conservação dos Edifícios .....	163
ANEXOS IX Mapa da Tipologia dos Edifícios.....	167
ANEXOS X Estratégia 1: Políticas e Estratégias de Desenvolvimento .....	171
ANEXOS XI Estratégia 2: Análise e Caracterização Histórica.....	175
ANEXOS XII Estratégia 3: Análise do Lugar .....	179
ANEXOS XIII Estratégia 4: Análise e Caracterização do Espaço Público .....	183
ANEXOS XIV Estratégia 5: Análise e Caracterização do Edificado .....	187
ANEXOS XV Estratégia 6: Respostas dos Inquéritos.....	191
ANEXOS XVI Proposta de Delimitação da ARU de Minde.....	195
ANEXOS XVII Unidades Estratégicas na ARU .....	199
ANEXOS XVIII Unidade Estratégica 1 .....	203
ANEXOS XIX Unidade Estratégica 2 .....	207
ANEXOS XX Unidade Estratégica 3 .....	211
ANEXOS XXI Unidade Estratégica 4 .....	215
ANEXOS XXII Registo Diário das Atividades Desenvolvidas na CMA.....	219

## Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma da Câmara Municipal de Alcanena [1].....	2
Figura 2 - Localização Médio Tejo / Concelho de Alcanena/ Minde [3].....	7
Figura 3 – Compêndio dos Vocábulo Mindericos e Comerciantes de Minde .....	9
Figura 4 – Fabricação das mantas de Minde .....	9
Figura 5 – Cruzeiro e antiga Escola de Minde .....	10
Figura 6 - <i>Atelier</i> de tecelagem CAORG e Azulejos de Minde .....	11
Figura 7 – Mapa Litológico do Concelho de Alcanena [4] .....	12
Figura 8 – Mapa de Declives do Concelho de Alcanena [4] .....	12
Figura 9 - Mapa da Capacidade de Uso do Solo no Concelho de Alcanena [4] .....	13
Figura 10 - Unidades Hidrogeológicas presentes no Concelho de Alcanena [4] .....	13
Figura 11 - Polje de Minde .....	14
Figura 12 – Classificação das Áreas Edificadas, de acordo com o PROT-OVT, para o Concelho de Alcanena [11] .....	20
Figura 13 – Mapa da Hierarquia dos Aglomerados Urbanos no Concelho de Alcanena [11] .....	20
Figura 14 – Rede de Abastecimento de Água, em Alcanena [12].....	27
Figura 15 – Rede de Saneamento, em Alcanena [12].....	27
Figura 16 – Vista Estrada Nacional 360 .....	28
Figura 17 – Vista Estrada Nacional 243 .....	28
Figura 18 – Enquadramento Legislativo da Urbanização e Edificação, da Reabilitação Urbana e do Arrendamento Urbano .....	38
Figura 19 – Área de Estudo para a Delimitação da ARU do Centro Histórico de Minde...	39
Figura 20 – Classificação e Uso do Solo na Área de Estudo da ARU de Minde .....	41
Figura 21 – Espaço Urbano (Núcleo Histórico) na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde .....	43
Figura 22 – Espaço Industrial na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde..	44
Figura 23 – Espaço Industrial Proposto na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde.....	45
Figura 24 – Espaço Urbanizável na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde .....	46

---

Figura 25 – Espaço de Transição (Espaço Agrícola) na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde.....	47
Figura 26 – Espaço de Equipamentos (Proposto) na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde .....	49
Figura 27 – Vias na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde .....	51
Figura 28 – Limites na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde .....	52
Figura 29 – Bairros, na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde.....	53
Figura 30 – Fotografias de alguns bairros de Minde.....	53
Figura 31 – Mapa dos Pontos Nodais.....	54
Figura 32 – Marcos da Vila de Minde.....	55
Figura 33 – Pontos de Panorâmica .....	56
Figura 34 – Sistema de Vistas .....	57
Figura 35 – Ponto de Panorâmica 3 - Praça 14 de Agosto (Junta de Freguesia).....	57
Figura 36 – Sistema de Vistas - Ponto V5 (Estrada Nacional 243).....	58
Figura 37 – Mapa da Iluminação Pública.....	59
Figura 38 – Mapa das Infraestruturas .....	60
Figura 39 – Exemplo de Mobiliário Urbano .....	61
Figura 40 – Mapa do Mobiliário Urbano .....	61
Figura 41 – Mapa dos Estacionamento.....	62
Figura 42 – Estacionamento Existente e Estacionamento Indevido.....	63
Figura 43 – Espaço Público e Jardins.....	63
Figura 44 – Mapa do Tipo de Pavimentos.....	64
Figura 45 – Mau estado de conservação dos pavimentos.....	65
Figura 46 – Mapa do Estado de Conservação dos Pavimentos Exemplos do .....	65
Figura 47 – Inquérito realizado à população .....	68
Figura 48 – Planta da marcação dos pontos referenciados nos inquéritos .....	69
Figura 49 – Ficha para a Avaliação dos Edifícios, utilizada no trabalho de campo.....	71
Figura 50 – Tipos de uso do edificado .....	72
Figura 51 – Exemplo de um edifício de classificação Notável .....	73
Figura 52 – Exemplo de edifícios de classificação Acompanhamento .....	73
Figura 53 – Exemplo de edifícios de classificação Sem Interesse .....	74

Figura 54 – Área de Estudo onde se englobam os elementos a incluir por vontade do Município.....	82
Figura 55 – Estratégia 1: Políticas e Estratégias de Desenvolvimento.....	84
Figura 56 – Estratégia 2: Análise e Caracterização Histórica .....	85
Figura 57 – Estratégia 3: Análise do Lugar .....	86
Figura 58 – Estratégia 4: Análise e Caracterização do Espaço Público .....	87
Figura 59 – Estratégia 5: Análise e Caracterização do Edificado .....	88
Figura 60 – Estratégia 6: Respostas dos Inquéritos .....	89
Figura 61 – Planta de localização da ARU (Anexo XVI) .....	93
Figura 62 – Unidades Estratégicas na ARU de Minde (Anexo XVII) .....	94

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - População Presente por Grupo de Idades e Taxa de Variação da População, na freguesia de Minde [7].....	16
Tabela 2 - Índices Estatísticos referentes à freguesia de Minde [7] .....	17
Tabela 3 - Nascimentos e Óbitos vs. Taxa de Natalidade e Mortalidade, em Minde [7] ....	18
Tabela 4- Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, segundo a Existência de Instalações, Censos 2011, freguesia de Minde [7] .....	24
Tabela 5 - Estado de Conservação dos Edifícios, por época de Construção, à data dos Censos 2011, em Minde [7].....	25
Tabela 6 – Diferentes tipos de Património existentes na Freguesia de Minde .....	32
Tabela 7 – Índices de Anomalias e Níveis de Conservação .....	74
Tabela 8 – Matriz Swot com aspetos positivos e negativos .....	79
Tabela 9 – Matriz Swot – Oportunidades e Ameaças .....	80

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Dimensão das Famílias, em Minde, em 2011 [7] .....	17
Gráfico 2 - Local de Proveniência da População, em Minde, em 2011 [7].....	19
Gráfico 3 - Edifícios por Época de Construção, Censos 2011, freguesia de Minde [7].....	22
Gráfico 4 - Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares Clássicos, freguesia de Minde, Censos 2011 [7].....	23

## **Lista de Abreviaturas e Siglas**

ARU – Área de Reabilitação Urbana

MAEC – Método de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis

ID – Numeração do Edificado

PDM – Plano Diretor Municipal

UOPG – Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial

PROT-OVT – Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo

INE – Instituto Nacional de Estatística

EPAL – Empresa Pública das Águas Livres

ETA – Estação de Tratamento de Água

ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

CBES – Centro de Bem Estar Social

CAORG – Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro

ACRRU – Área Crítica de Recuperação e Reversão Urbanística

SIG – Sistema de Informação Geográfica

CMA – Câmara Municipal de Alcanena

NRAU – Novo Regime de Arrendamento Urbano

RJRU – Regime Jurídico Reabilitação Urbana

PERU – Programa Estratégico de Reabilitação Urbana

U – Unidade Estratégica da ARU

## 1. Introdução

O presente relatório descreve o estágio curricular, integrado no Mestrado em Reabilitação Urbana do Instituto Politécnico de Tomar.

Este estágio teve a duração de um ano decorrendo na Câmara Municipal de Alcanena, em articulação com a Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo.

O estágio decorreu em dois períodos de tempo distintos. O primeiro período corresponde ao primeiro semestre, onde o estágio decorreu em tempo parcial (com horário das 9h às 13h e das 14h às 18h de quarta-feira a sexta-feira), devido ao funcionamento em conjunto com algumas unidades curriculares do segundo ano de Mestrado. Este período iniciou a 19 de Novembro de 2014 e terminou a 20 de Fevereiro de 2015. Quanto ao segundo período, correspondente ao segundo semestre, o estágio decorreu a tempo inteiro (com horário das 9h às 13h e das 14h às 18h de segunda-feira a sexta-feira), o qual teve início a 23 de Fevereiro de 2015 a 5 de Junho de 2015.

O principal objetivo do estágio consistiu na delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde através do estudo da vila de Minde. Esse estudo consistiu no enquadramento geográfico e histórico de Minde, diagnóstico de Minde, Instrumentos de Gestão Territorial, análise do lugar e do espaço público, evolução urbana, classes de espaço, inquéritos à população e análise do edificado.

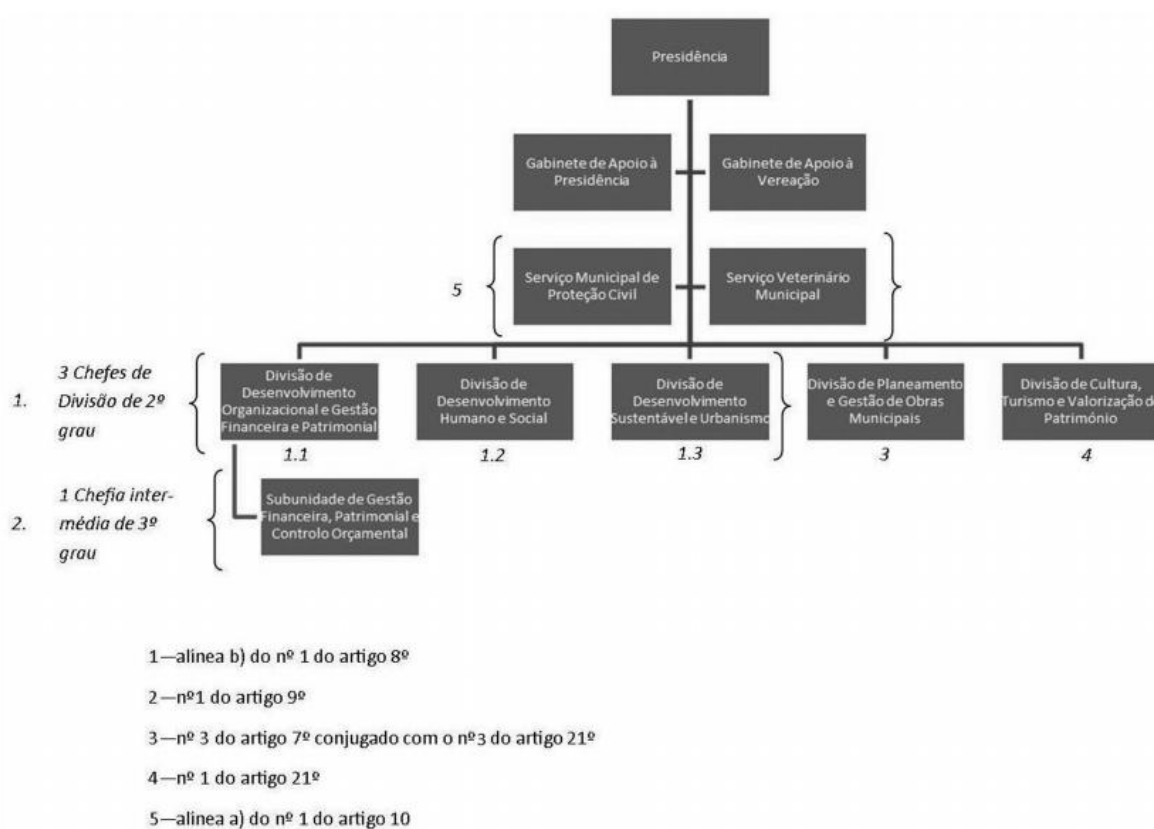
Para o desenvolvimento das tarefas acima referidas, as atividades dividiram-se em trabalho de campo e em trabalho de gabinete, tendo o trabalho de campo decorrido na Vila de Minde (Núcleo Histórico).

Relativamente ao presente relatório, este divide-se em duas partes. A primeira parte baseou-se num estudo subjacente à proposta de delimitação da ARU de Minde. A segunda parte consiste na Delimitação da ARU de Minde descrita, fundamentada e justificada.

Com o objetivo de melhor organizar e auxiliar o relatório, foi criado um registo diário de estágio (ver Anexo XXII), documento onde estão discriminadas, por ordem cronológica todas as tarefas realizadas.

## 1.1. Descrição da entidade acolhedora

A Câmara Municipal de Alcanena está organizada de acordo com o organograma da Figura 1.



**Figura 1** – Organograma da Câmara Municipal de Alcanena [1].

O estágio decorreu na Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo.

A Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo é uma unidade orgânica flexível a que incube prosseguir as atribuições do município e as competências dos órgãos municipais nos domínios do Equipamento Rural e Urbano, da Energia, dos Transportes e Comunicações, do Ambiente e Saneamento Básico, do Ordenamento do

Território e Urbanismo, incumbindo-lhe ainda, prosseguir atribuições do Município e competências dos órgãos municipais no domínio da Promoção do Desenvolvimento, designadamente em matéria de licenciamento e fiscalização [1].

Esta Unidade Orgânica apresenta diversas competências, das quais se destacam [1]:

- Assegurar o planeamento e a gestão do território, bem como propor a realização de intervenções para a sua valorização;
- Assegurar o planeamento e a gestão, bem como propor a realização de investimentos, no âmbito da mobilidade, dos transportes e comunicações e da energia em articulação com a Divisão de Planeamento e Obras Municipais;
- Promover ações para a gestão e reabilitação urbana;
- Assegurar o licenciamento urbanístico, bem como o de instalações industriais, de empreendimentos turísticos e hoteleiros e de massas minerais;
- Zelar pela manutenção da rede hidrográfica e dos recursos hídricos;

## **1.2. Objetivos do estágio**

O estágio teve como principal objetivo delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde na qual se destacam as seguintes atividades:

- Estudo subjacente de Minde incluindo os seguintes tópicos: Enquadramento geográfico e histórico de Minde, diagnóstico de Minde, enquadramento legislativo, análise da imagem do lugar e do espaço público e por fim a evolução urbana e a caracterização das classes de espaço;
- Realização de inquéritos à população para que estas contribuam para este projeto;
- Análise do edificado de Minde (934 edifícios), para os quais foram realizadas fichas de avaliação compostas por identificação, caracterização, anomalias de elementos funcionais, determinação do índice de anomalias, análise fotográfica e observações;
- Realização de mapas ilustrativos e representativos das várias fases do estudo subjacente, dos inquéritos e da análise do edificado;

Contudo, para além destes objetivos centrais, podem ser considerados outros secundários, que derivam diretamente destes, como:

- Facilitar e ajudar na transição entre a vida académica e a vida profissional;
- Adquirir aptidões, hábitos e atitudes adequadas ao desenvolvimento de competências profissionais;
- Desenvolver competências no levantamento e caracterização de edifícios, bem como na elaboração de fichas de avaliação do estado de conservação dos mesmos;
- Obter experiência para a vida profissional.

### **1.3. Estrutura do relatório**

Para além da introdução e das considerações finais, este relatório organiza-se em seis grandes capítulos: “Estudo e caracterização da Freguesia de Minde”, “Análise da área de estudo de Minde”, “Inquéritos à população”, “Levantamento e análise do edificado”, “Matriz *Swot*” e “Estratégias, Delimitação e caracterização da ARU de Minde” – apresentando-se estes pela mesma ordem com que foram referidos.

No primeiro capítulo efetua-se uma descrição do estágio e da entidade acolhedora e resume-se o conteúdo do relatório. Estão igualmente definidos os objetivos que se pretendiam atingir.

No segundo capítulo incide-se sobre a caracterização da Freguesia de Minde, enquadrando-se este a nível geográfico e histórico. É ainda realizado o diagnóstico de Minde com a análise da caracterização biofísica, das dinâmicas populacionais, das infraestruturas, acessibilidades e mobilidade e por fim equipamentos e património.

No terceiro capítulo é realizado o enquadramento legislativo, análise da área de estudo de Minde (onde se estudou a evolução urbana e as classes de espaço), análise da imagem do lugar (com vias, limites, bairros, pontos nodais, marcos, panorâmicas e sistema de vistas), análise do espaço público de Minde (iluminação, infraestruturas, mobiliário urbano, estacionamento, espaços públicos e jardins, tipos e estado dos pavimentos).

No quarto capítulo descreve-se os objetivos do inquérito, a estrutura, os métodos de preenchimento, as respostas obtidas e finalmente um mapa ilustrativo dos principais pontos referidos no inquérito.

No quinto capítulo efetua-se o levantamento e análise do edificado de Minde. Poda cada edifício localizado dentro da área de estudo, foi realizado o levantamento fotográfico para complementação da ficha de avaliação do estado de conservação do edifício, realizada segundo o método MAEC (Método de Avaliação do Estado de Conservação de Imóveis). Esta ficha contém ainda a classificação patrimonial, o estado de conservação e o ID do edificado. Foi realizada ainda, em Microsoft Excel, a mesma ficha de forma automatizada onde foram introduzidos todos os dados retirados no trabalho de campo, podendo esta ser ainda utilizada no futuro para vistorias em ações de reabilitação.

No sexto capítulo é realizado uma Matriz *Swot* sobre o trabalho de campo realizado, onde são descritos os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças relativamente à vila de Minde. Apresentam-se ainda as várias estratégias para a Delimitação da ARU e localização, as Unidades Estratégicas em que se divide, bem como os respetivos objetivos específicos.

O oitavo e último capítulo corresponde às considerações finais do relatório.

## **1.4. Metodologia**

Quanto à organização e elaboração do relatório, tudo o que descreve foi obtido com base em pesquisas e análises em diversas fontes da *Internet*, em documentos realizados para a primeira revisão do PDM de Alcanena, em toda a legislação referente a este tema, em documentos de Delimitação de ARU de outros Municípios e de Alcanena, em documentação relativa à caracterização e diagnóstico do estado de conservação de edifícios e em dados obtidos através de levantamentos *in situ*.

Dando cumprimento aos objetivos foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

- Elaboração de um registo diário de trabalho realizado no estágio;
- Estudo para enquadramento na legislação sobre Reabilitação Urbana, Urbanização e Edificação e Arrendamento Urbano;
- Leitura e análise da Delimitação da ARU de Alcanena;
- Elaboração dos modelos das fichas de avaliação do estado de conservação do edificado e dos critérios funcionais e de desempenho;
- Levantamento do edificado, por observação direta, registo fotográfico, preenchimento de uma ficha de avaliação e identificação da sua localização no mapa;
- Abordagem a proprietários e residentes da vila, acerca de informação relacionada com os edifícios;
- Elaboração de um inquérito à população de Minde (podendo ser residentes, visitantes, utilizadores ou trabalhador na área, entre outros);
- Tratamento e análise estatística dos dados recolhidos;
- Criação de bases de dados em *Microsoft Excel*;
- Introdução dos dados recolhidos nas bases de dados;
- Elaboração de plantas em *AutoCAD*, visando o limite da UOPG de Minde, a Área de estudo, a evolução urbana de Minde (Planta de Cadastro de 1968, e cartografia de 1994, 1998, 2006 e 2012), caracterização das classes de espaço, análise da imagem do lugar e do espaço público, respostas aos inquéritos, ID do edificado, estado de conservação do edificado e tipo de uso do edificado, estratégias para a delimitação da ARU, localização da ARU e por fim as unidades em que se divide a ARU;

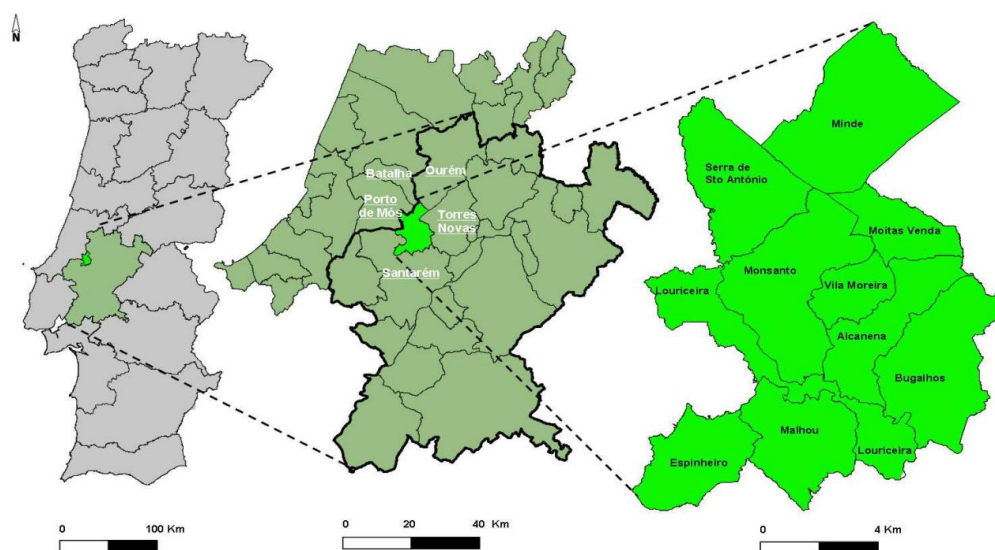
## 2. Estudo e caracterização da Freguesia de Minde

### 2.1. Enquadramento Geográfico

O município de Alcanena integra-se na NUT II da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na NUT III Médio Tejo, e na província do Ribatejo, no distrito de Santarém. O concelho tem uma área total de 127,8 Km<sup>2</sup> e, depois da reorganização administrativa do território das freguesias, passou a constituir-se por 7 freguesias: União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira, União de Freguesias de Malhou, Espinheiro e Louriceira, Bugalhos, Minde, Moitas Venda, Monsanto e Serra de Santo António.

Minde localiza-se no extremo norte do território concelhio e ocupa uma área de 21,15 Km<sup>2</sup>. Compreende a vila de Minde e os lugares de Covão do Coelho e Vale Alto. Faz fronteira com as freguesias de Moitas Vendas, de Monsanto e da Serra de Santo António, da Mira de Aire (Município de Porto de Mós), de São Mamede (Município da Batalha), de Fátima (Município de Ourém) e de Pedrogão (Município de Torres Novas).

Apesar de ser uma área de grande interesse geológico, arquitetónico, paisagístico e natural, Minde está, também, relativamente próxima de outras áreas de relevante interesse. Nomeadamente: Grutas de Mira de Aire; Mosteiro da Batalha; Castelo de Porto Mós; Praia da Nazaré; Santuário de Fátima; Olhos de Água ou as pegadas dos Dinossauros no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros [2].



**Figura 2** - Localização Médio Tejo / Concelho de Alcanena/ Minde [3]

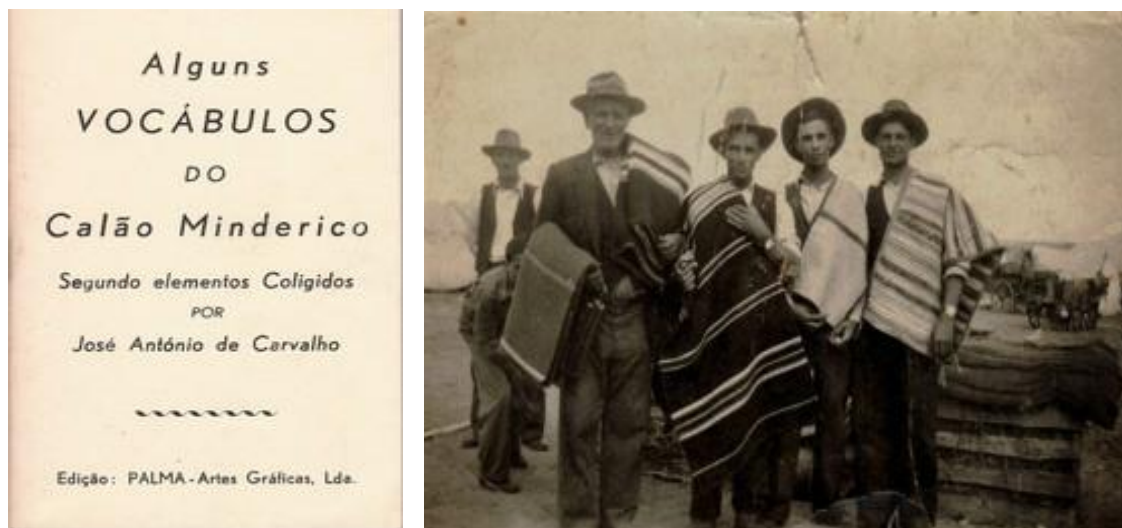
## 2.2. Enquadramento Histórico

O conhecimento da história de Minde é importante para percebermos o como e o porquê do crescimento e da dinâmica que ocorreu ao longo dos últimos séculos neste local.

A freguesia de Minde está inserida num território localizado numa depressão fechada entre os Planaltos de Santo António e de São Mamede (Polje de Minde), em pleno Maciço Calcário Estremenho, o que durante muito tempo manteve a comunidade local um tanto isolada. O local apresenta também fraca aptidão para a prática da agricultura pelo que, desde cedo, as gentes locais ter-se-ão dedicado à pastorícia e ao fabrico artesanal de lanifícios (quer pelo trabalho da lã, cardação ou tecelagem), especialmente na fabricação de mantas tradicionais, estamenhas, lãzinhas, cintas e alforjes [4].

Consta que, após a independência de Portugal, em 1165, D. Afonso Henriques concedeu a isenção de impostos a D. David (e a mais catorze casais que habitavam em Minde), a fim de manterem uma albergaria existente para que esta desse abrigo aos viajantes que atravessavam o Maciço Calcário Estremenho. Este privilégio terá durado até cerca de 1820 [5].

É a partir do século XVII que se pode documentar o crescimento da atividade têxtil assumindo esta um volume notável, quer de fabricação quer de comercialização, particularmente, depois de meados do século XVIII. Foi em ligação a esta atividade de produção e venda de têxteis, em feiras de terra em terra, que surgiu o “*calão mindrico*” (ou “*piação dos charales do Ninhou*”), um dialeto “inventado”, que consistiu na transformação de elementos vocabulares do português nomeadamente dos seus significados comuns, no propósito de criar um código secreto apenas conhecido pelos comerciantes de Minde.



**Figura 3** – Compêndio dos Vocábulos Mindericos e Comerciantes de Minde

A freguesia apresenta uma grande vivência religiosa firmada primeiramente pela presença de um pequeno hospício de frades arrábidos - fundado no tempo de D. José (1734) e encerrado cem anos depois aquando da extinção das ordens religiosas - e confirmada atualmente pelo número de capelas e Igrejas que fazem parte da localidade. Crê-se que a freguesia de Minde terá surgido, inclusivamente, a partir de uma ermida de invocação de Nossa Senhora dos Cerejais, que no entanto, em 1547, tinha já por orago Nossa Senhora da Assunção. A Igreja na sua forma atual data do final do século XVII, e encontrando muito bem conservada, apresentando uma grande riqueza de talha e painéis de azulejos da época, tendo sido os da Capela-mor pintados de propósito para o local. Esta igreja é a Igreja Matriz de Minde e está classificada sob a tipologia de arquitetura religiosa, possuindo a categoria de proteção de Imóvel de Interesse Público.



**Figura 4** – Fabricação das mantas de Minde

As capelas de Santo António e São Sebastião, uma a sul outra a norte da povoação, datam do século XV ou XVI, podendo a de Santo António ter origem na tradição sacra do lugar, por aqui ter existido, até ao século XVII, o túmulo de D. David, que o Rei Fundador citou no decreto sobre a albergaria.

Mais recentemente, no século XX, a indústria têxtil de Minde desenvolveu-se sobretudo ao nível da fabricação de peças em malha exteriores. Isto porque se registou uma diminuição de disponibilidade da matéria-prima utilizada até então (lã).



**Figura 5** – Cruzeiro e antiga Escola de Minde

Consta-se que em 1942, “o industrial mindrico Sr. António Roque Gameiro, como outros industriais de Minde em risco de ver o seu negócio prejudicado, procurou um amigo de Lisboa (o Sr. António Lourenço Alves) a quem expôs a sua situação aflitiva e pediu conselhos para melhorar a sua pequena indústria. Naquela altura havia falta da necessária matéria-prima, cujas vendas estavam condicionadas apenas a certos tipos de laboração em grande escala. Este, interessando-se em auxiliá-lo, sugeriu-lhe montar em Minde uma fábrica de malhas exteriores, para a qual não havia condicionalismos nem de instalação nem de produção.

Aceite a ideia, dela nasceu a conhecida Sociedade Industrial de Malhas Mindense, constituída pelos Srs. António Lourenço Alves, António Roque Gameiro e Virgílio Augusto do Rio, este último o primeiro mestre de malhas aparecido na região e que tanto havia de contribuir para o seu desenvolvimento, pois foi quem ensinou a um grande número de Mindericos (alguns dos quais são hoje grandes industriais da especialidade), a trabalhar com as máquinas novas. Na década de sessenta, encontravam-se instaladas em Minde cerca de cinquenta fábricas têxtil, equipadas com modernos maquinismos” [6].



**Figura 6** - *Atelier* de tecelagem CAORG e Azulejos de Minde

Atualmente, a atividade têxtil continua a ser a principal atividade económica da freguesia (embora com a crise no sector, consequência da globalização e do aparecimento da Ásia, as condições tenham mudado), com fábricas altamente especializadas onde a aposta está na inovação, na qualidade das peças e nos processos produtivos utilizados. As empresas de Minde fornecem grandes empresas de renome nacional, mas sobretudo internacional. A exportação é sinónima de sustentabilidade financeira para a indústria minderica.

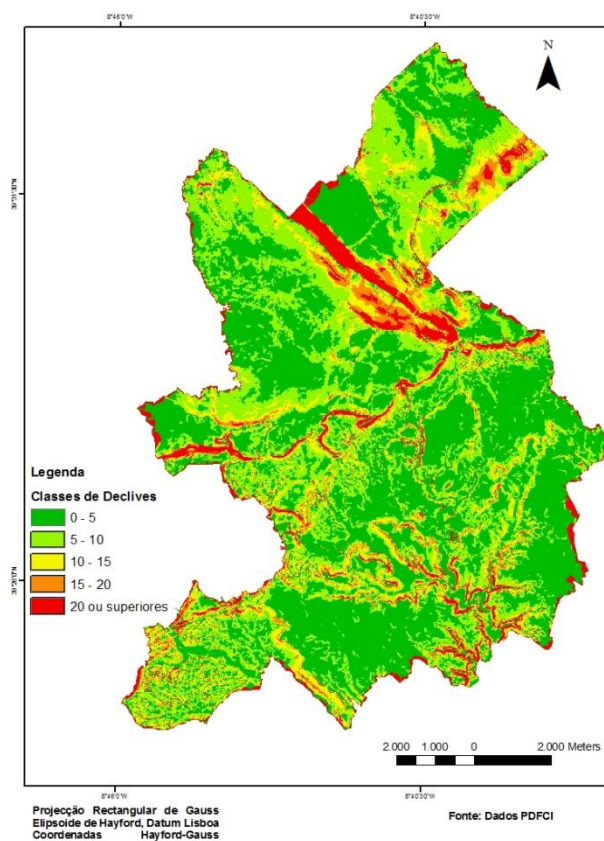
Também a atestar a história já bem longa de Minde, temos o traçado do edificado construído consoante os relevos do terreno, onde se destacam as ruas sinuosas e apertadas, o aproveitamento das rochas para sobre elas levantar paredes e o tamanho reduzido das casas.

## **2.3. Diagnóstico De Minde**

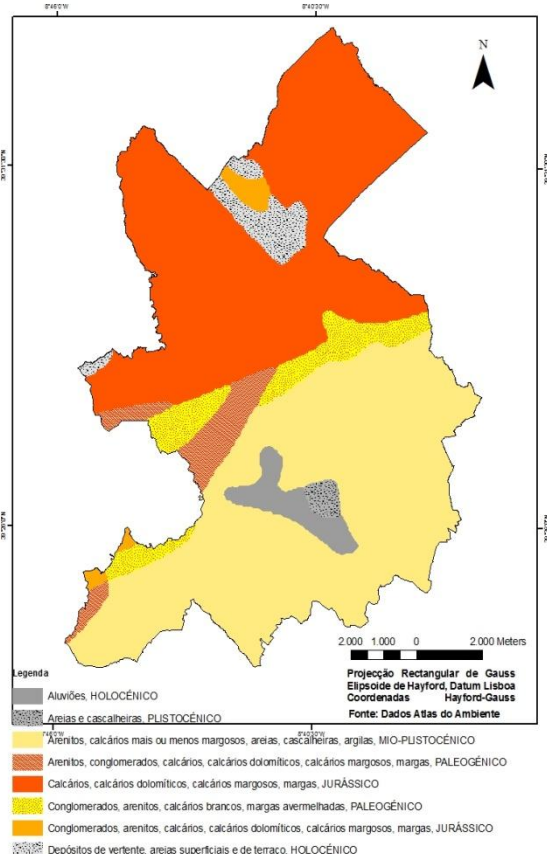
### **2.3.1. Caracterização Biofísica**

A vila de Minde estende-se por uma área geográfica de 21,15 km<sup>2</sup> e é o lugar com a maior altitude média do concelho de Alcanena. A cota mais alta localiza-se também aqui, no lugar de Aire, com uma cota de 678 metros.

De uma forma mais geral, a vila apresenta, no que respeita ao relevo, declives acentuados (superiores a 30% na costa de Minde) e vertentes com direções diferentes onde se destacam as vertentes voltadas a sul, oeste e a norte [4].



**Figura 7** – Mapa de Declives do Concelho de Alcanena [4]



**Figura 8** – Mapa Litológico do Concelho de Alcanena [4]

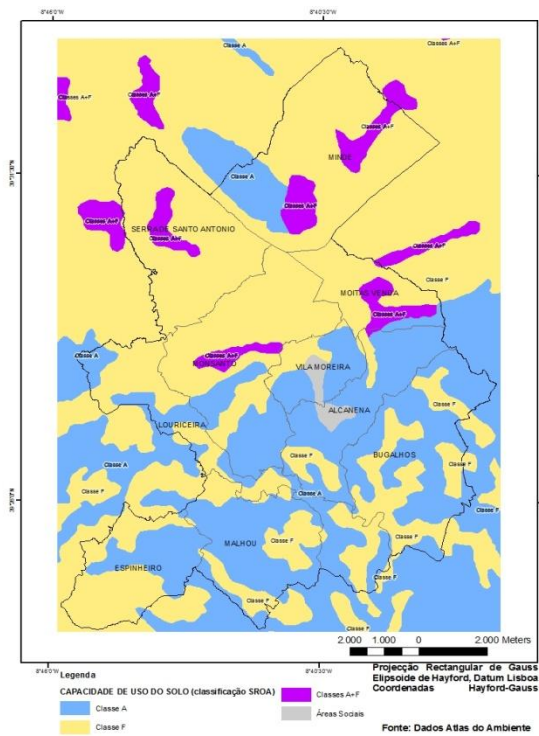
Minde, em termos geológicos, situa-se no Maciço Calcário Estremenho o qual se caracteriza pelo grande bloco de calcários jurássicos com cerca de 160 milhões de anos. Tem uma área total de 800 km<sup>2</sup> e constitui um relevo vigoroso que cria paisagens peculiares como o lapiás, as dolinas, as uvalas, os poljes e os algares. No concelho, é sobre este que recaem os principais acidentes geomorfológicos do concelho e os quais estabelecem os limites do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

Os terrenos que compõem o Maciço são ricos em recursos minerais de grande valor económico já que em termos litológicos são constituídos por calcários, calcários dolomíticos, calcários margosos e margas, mais puros, compactos e espessos e

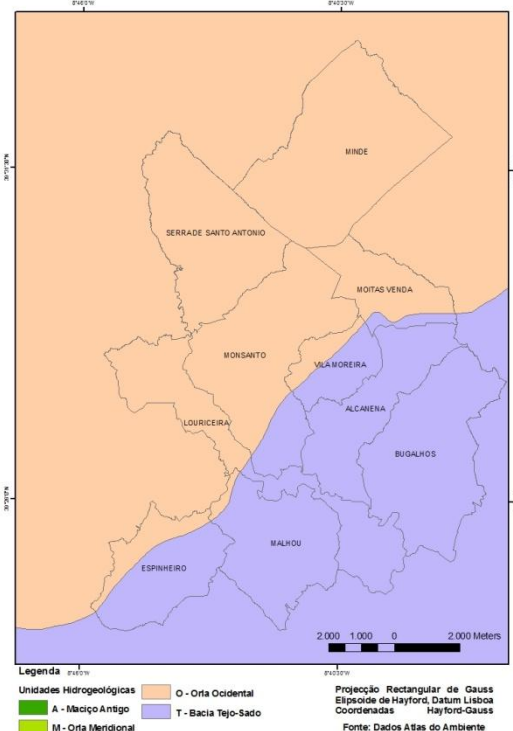
responsáveis por imponentes elevações topográficas. Devido às características e às potencialidades do calcário, a produção ornamental deste tipo de rochas constituiu uma das principais mais-valias ao nível da indústria extrativa no concelho.

No que se refere à hidrologia é importante referir as características dos terrenos já que são estas que condicionam a capacidade de infiltração e permitem a armazenagem de água nos níveis subterrâneos. De acordo com as unidades hidrogeológicas definidas e distribuídas em Portugal (continental), o concelho de Alcanena, e especificamente a vila de Minde, tem a sua área integrada na unidade designada por Orla Ocidental.

Apesar da ausência de cursos de água de superfície organizados nesta região, eles existem e circulam em abundância no subsolo. Nestes terrenos encontram-se numerosos acidentes, com direções variadas, resultantes do rejogo de fraturas tardi-hercínias, que conduzem à existência de vários sistemas de aquíferos importantes especialmente de 2 tipos: os cársticos e os porosos [4].



**Figura 9** - Mapa da Capacidade de Uso do Solo no Concelho de Alcanena [4]

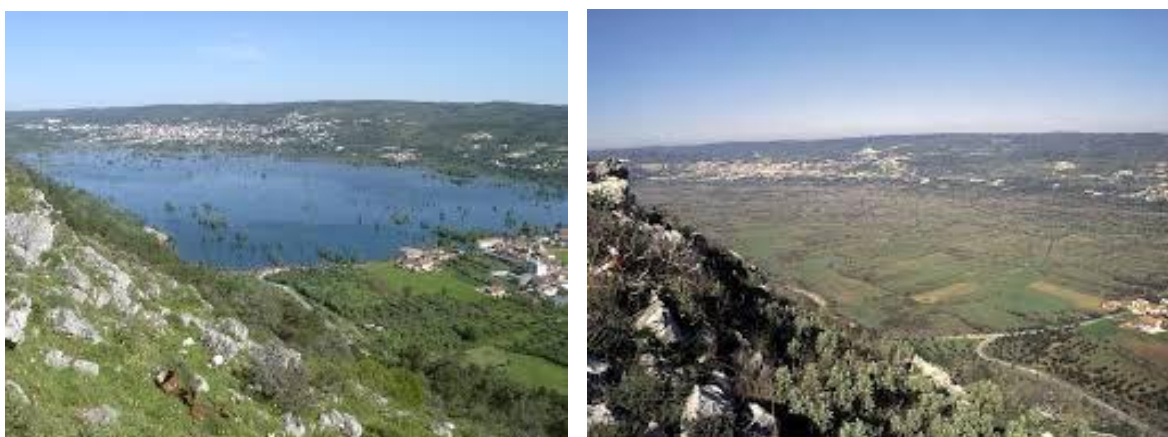


**Figura 10** - Unidades Hidrogeológicas presentes no Concelho de Alcanena [4]

Esta última faz a separação entre o Planalto de São Mamede e o Planalto de Santo António por um corredor comprido onde se instalaram as depressões cársticas de Alvados e Minde (Polje de Alvados e Polje de Minde). No Maciço Calcário Estremenho o sistema de aquíferos é de tipo cárstico (que têm por suporte as rochas calcárias e dolomíticas), e definem-se por uma infiltração da precipitação elevada e uma capacidade de armazenamento e transmissividade igualmente elevada mas dependente da carsificação. Devido a esta capacidade de infiltração, a variação dos níveis do caudal das nascentes e da água armazenada varia significativamente ao longo do ano, aumentando substancialmente nos meses de inverno tendencialmente mais chuvosos.

As várias fases por que os materiais passaram ao desenvolverem a carsificação deu origem à formação de níveis de aplanção à superfície e galerias subterrâneas escalonadas por andares. No concelho de Alcanena encontram-se os sectores do Planalto de Santo António e a Depressão de Minde.

A Polje de Minde é uma forma cárstica que ocupa uma depressão fechada instalada na base de uma grande escarpa. É drenada na periferia do maciço pelas nascentes dos rios Lena, Alviela e Almonda que quando a entrada de água no sistema é superior ao caudal permitido pelas nascentes, a água eleva-se dentro da rede e inunda esta área, através de 2 ou 3 algares existentes na sua base, formando um lago temporário.



**Figura 11** - Polje de Minde

Estas depressões estão relacionadas com fossas tectónicas que constituem área de descarga. Isto é, são áreas que contribuem para a recarga das nascentes. A Polje de Minde, especificamente, para as nascentes do Alviela e de Vila Moreira.

Consequentemente a vila de Minde está caracterizada por ser uma área estratégica de proteção e recarga de aquíferos visto que a produtividade média é superior a 500 m<sup>3</sup> (dia/km<sup>2</sup>).

Relativamente aos tipos de solo no concelho de Alcanena verificam-se os Cambissolos e os Luvisolos, também designados de Mediterrâneos. No que concerne ao tipo de solos na vila de Minde, em particular, estes são Luvisolos, que são solos evoluídos em que o horizonte B tem um grau de saturação superior a 35% variando as suas características conforme o material de que se formaram e a cor do mesmo, ou seja Mediterrâneos Vermelhos de Calcário. Por consequência a capacidade de uso de solo é diferente [4].

Em Minde destacam-se os solos da Classe F e Classe A+F, sendo que os primeiros apresentam uma maior aptidão para uso florestal e não agrícola e os segundos para uma utilização agrícola ou florestal, mas não tendo uma aptidão agrícola a 100% [4].

### **2.3.2. Análise das Dinâmicas Populacionais**

A análise demográfica da freguesia de Minde pretende fazer o enquadramento das dinâmicas locais, com o intuito de se perceber a evolução e as perspetivas populacionais futuras.

A freguesia apresenta uma área total de 21,15 km<sup>2</sup> o que corresponde a uma densidade demográfica, em 2011, de 155,7 hab/km<sup>2</sup>. Considerando os dados das últimas duas décadas verificamos que a população diminuiu muito ligeiramente (0,5% ou 16 pessoas), embora seja de ressaltar que há um decréscimo significativo na população jovem e um aumento substancial na população mais idosa [7].

**Tabela 1** - População Presente por Grupo de Idades e Taxa de Variação da População, na freguesia de Minde [7]

Idades/Anos	2001	2011	Taxa Variação (%)
0-4	162	134	-17,3
5-9	167	155	-7,2
10-14	199	185	-7,0
15-19	229	160	-30,1
20-24	249	178	-28,5
25-29	230	185	-19,6
30-34	204	200	-2,0
35-39	226	225	-0,4
40-44	239	200	-16,3
45-49	242	232	-4,1
50-54	226	236	+4,4
55-59	175	240	+37,1
60-64	178	216	+21,3
65-69	167	177	+6,0
70-74	163	183	+12,3
75-79	119	141	+18,5
80-84	79	134	+69,6
85-89	38	89	+134,2
90 ou mais	19	23	+21,1
<b>TOTAL</b>	<b>3.309</b>	<b>3.293</b>	<b>-0,5</b>

Esta tendência é semelhante ao observado em todo o concelho de Alcanena, embora Minde seja das freguesias que apresenta uma menor variação total. Isto é, onde há a menor perda efetiva da população. Ainda assim, o duplo envelhecimento demográfico (na base e no topo) é geral.

Podemos verificar na Tabela 1 que as classes de idade que mais perdem população são as das crianças e jovens, especialmente as faixas etárias dos 0-4 e dos 15-29 anos. Por sua vez, as classes acima dos 50 anos registam todas elas, uma subida no número de pessoas mas, sobretudo e especialmente, as idades superiores a 80 ou mais anos - o que resulta num índice de longevidade de 51,8%. Desta forma podemos também referir que a idade média da população da freguesia se fixa nos 44 anos e o índice de envelhecimento se expressa em 157,6%.

Com estes dados é possível ainda aferir o índice de dependência de idosos (que corresponde à relação entre a população idosa e a população em idade ativa) e que se firma em 36,1%; o índice de dependência de jovens (relação entre a população jovem e a

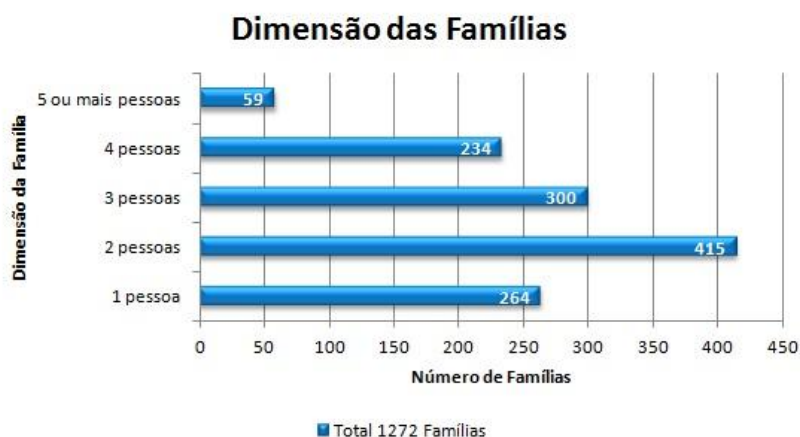
população em idade ativa) que é de 22,9%; e o índice de dependência total em 58,9% (relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa).

**Tabela 2** - Índices Estatísticos referentes à freguesia de Minde [7]

2011	Índice de Longevidade (%)	Índice de Envelhecimento (%)	Idade Média População Residente	Índice de Dependência de Idosos (%)	Índice de Dependência de Jovens (%)	Índice de Dependência Total (%)
Minde	51,81	157,6	44,09	36,1	22,9	58,9

No entanto, o número de famílias aumentou em 105, crescendo de um valor de 1.167 em 2001 para 1.272 em 2011. A dimensão média das famílias é de 2,54 elementos no agregado familiar, o que vem justificar (também e em parte) a diminuição do número de nascimentos contabilizados.

**Gráfico 1** - Dimensão das Famílias, em Minde, em 2011 [7]



O número de nascimentos têm vindo a apresentar uma redução desde 1996 (Tabela 3), e consequentemente o valor da taxa de natalidade também diminuiu (embora sejam apresentadas apenas as taxas para 2001 e 2011). Por sua vez, o número de óbitos apresenta uma flutuação de valores embora no que respeita à taxa de mortalidade seja possível verificar também um decréscimo nestes últimos 10 anos. O aumento da esperança média de vida resultado das melhores condições e qualidade de vida permitiram às pessoas uma existência mais longa.

**Tabela 3** - Nascimentos e Óbitos vs. Taxa de Natalidade e Mortalidade, em Minde [7]

ANOS/INDICADOR	Nascimentos	Óbitos	Taxa Mortalidade (%)	Taxa Natalidade (%)
1996	37	28	x	x
2001	33	66	19,9	10,0
2006	19	32	x	x
2011	20	37	11,2	6,1
2012	15	37	x	x

No que respeita às famílias presentes, 32,6% são famílias com a dimensão de 2 pessoas seguindo-se as famílias de 3 pessoas, com um peso de 23,6%.

Do total das famílias, em 2011, importa referir que 86% são famílias sem desempregados e 14% são famílias com desempregados, situando-se desta forma a taxa de desemprego nos 12,3%.

Foram verificados 195 desempregados, em Minde, à data dos Censos 2011, onde o desemprego das mulheres é superior ao dos homens, quer ao nível da procura do 1º emprego quer na procura de novo emprego. No total eram 161 pessoas à procura de novo emprego e 34 à procura do 1º emprego.

Ao nível da dinâmica empresarial, e pela consulta do *site Infoempresas.com*, a vila de Minde regista um total de 503 empresas das quais se destacam sobretudo as que estão relacionadas com o comércio por grosso e a retalho, e as indústrias transformadoras (nomeadamente têxteis e transformação e comercialização da pedra) [8].

Por fim, é importante mencionar que 83% da população residente em Minde não mudou de residência nos últimos 10 anos, e dos restantes 17%: 11% mudou de residência mas na mesma freguesia; 4% é oriunda de outro município; 1% é população que mudou de residência dentro do município e 1% é população estrangeira.

**Gráfico 2 - Local de Proveniência da População, em Minde, em 2011 [7]**

A freguesia está, como se referenciou anteriormente, muito bem localizada sendo fácil o acesso a outras localidades e outros municípios. Talvez por isso seja uma das freguesias que apresenta uma maior percentagem relativamente à proporção de população que trabalha ou estuda fora do concelho.

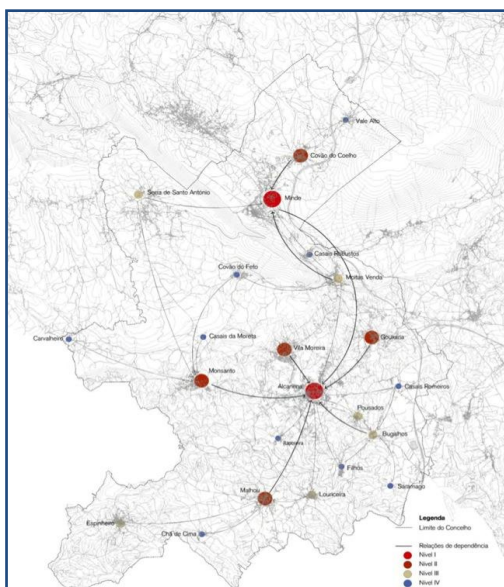
### 2.3.3. Caracterização do Edificado

A vila de Minde é classificada, segundo o Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT), e ao nível da rede urbana, como uma área edificada fragmentada, área edificada dispersa do tipo 1 e ainda área de indústria, comércio, armazenagem e logística. Ou seja, são áreas onde a “fragmentação e desqualificação do território, ocorrendo com frequência na extensão das áreas edificadas consolidadas, decorrente da justaposição no espaço e no tempo, de loteamentos ou de licenciamentos à parcela. Ocorre como uma área do território em que a expansão urbana recente transcende a dimensão do núcleo compacto original. Nestas áreas há uma coexistência de diferentes funções e tipologias de edificação com uma base numa rede viária não estruturada e hierarquizada”. Correspondem ao tipo 1, as áreas de densidades muito baixas (onde existem entre 3 e 10 edifícios por 25 hectares), devido à “área de edificação dispersa em território de base agrícola, onde os edifícios tendem a organizar-se de forma mais ou menos densa e os arruamentos não têm uma consistente e definida” [10].

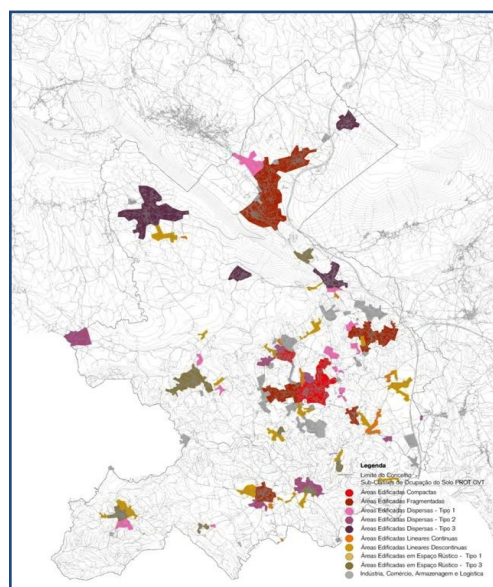
Na perspetiva de melhor conhecermos a malha urbana da vila de Minde, procede-se de seguida à análise do edificado existente.

O centro urbano de Minde corresponde a um núcleo antigo bem definido que constitui uma centralidade e que apresenta funções mistas, isto é, habitação, comércio, serviços, equipamentos e elementos patrimoniais pontuais.

A primeira expansão do aglomerado localiza-se ao longo da estrada nacional, que atua como elemento estruturante da vila, apresentando funções centrais e onde se localizam pavilhões industriais (embora devolutos), em coexistência com edifícios residenciais e equipamentos coletivos.



**Figura 12** – Mapa da Hierarquia dos Aglomerados Urbanos no Concelho de Alcanena [11]



**Figura 13** – Classificação das Áreas Edificadas, de acordo com o PROT-OVT, para o Concelho de Alcanena [11]

À data dos Censos de 2011 foram aferidos um total de 1.422 edifícios clássicos na freguesia. Este valor é superior ao registado em 2001, num total de 109 edifícios (foram registados 1.313 edifícios nos Censos 2001), o que demonstra uma dinâmica no sector da construção. Aliás, a construção tem-se mantido de certa forma estável ao longo das últimas décadas, evidenciando sempre valores médios de 150 construções novas, em cada 10 anos.

Contudo, a localização das construções novas é sobretudo no limite Norte e Este da localidade de Minde (nas cotas altas da vertente) e nos lugares circundantes (mas que integram a vila), designadamente Covão do Coelho e Vale Alto. A Norte destaca-se a envolvente ao espaço desportivo e a zona das Saramagas, onde foi criado um loteamento municipal com Plano de Pormenor. De um modo geral, a encosta tem uma densidade de ocupação muito baixa e de edificações maioritariamente constituídas por moradias de grande dimensão.

Este crescimento da área urbana, especialmente os espaços residenciais consolidados, evidenciam a falta de oportunidade para a construção nos espaços centrais históricos da freguesia de Minde devido especialmente à sua total consolidação, e consequentemente falta de espaço para construir, mas também às condicionantes naturais impostas pelo terreno. É também, importante mencionar que a área histórica é limitada a Oeste por um loteamento industrial (embora ainda não tenha ocorrido a total ocupação dos lotes) e a Este pela Estrada Nacional nº 243.

Ao longo da estrada nacional de ligação a Fátima também se verifica uma forte ocupação lateral com tendente conurbação com Covão do Coelho.

O parque edificado em Minde apresenta edifícios com idades que variam entre construções anteriores a 1919 e construções mais recentes. A idade média dos edifícios é de 43,8 anos e o índice de envelhecimento do parque habitacional de 357%.

É notória a expressão do número de edifícios datados da época entre 1946-1960 e, posteriormente, da década de 1971-1980. Contudo, e apesar dos números de edifícios por época de construção apresentarem uma certa flutuação, são sempre elevados. Esta dinâmica edificatória está relacionada, naturalmente, com as dinâmicas populacionais e socioeconómicas vivenciadas não só na vila mas também no concelho de Alcanena.

**Gráfico 3 - Edifícios por Época de Construção, Censos 2011, freguesia de Minde [7]**



Do total dos edifícios existentes, a quase totalidade (96,6%) são construções que estruturalmente foram concebidas para possuírem 1 ou 2 alojamentos e apenas 3,4% para abarcarem 3 ou mais alojamentos – isto é 1.373 edifícios e 48 edifícios respetivamente.

Já no que respeita ao número de alojamentos também foi registado um aumento do número apresentado entre os dois momentos Censitários 2001 e 2011. Se em 2001 foram aferidos 1.654 alojamentos, em 2011 contabilizaram-se 1.834 alojamentos, ou seja um aumento efetivo de 180. No entanto 1 deles não é considerado alojamento familiar clássico, o que diminui o número de alojamentos para 1.833 alojamentos familiares clássicos. Estes valores refletem-se inevitavelmente na densidade de alojamentos que correspondia em 2011 a  $\approx 87$  alojamentos por  $\text{km}^2$ .

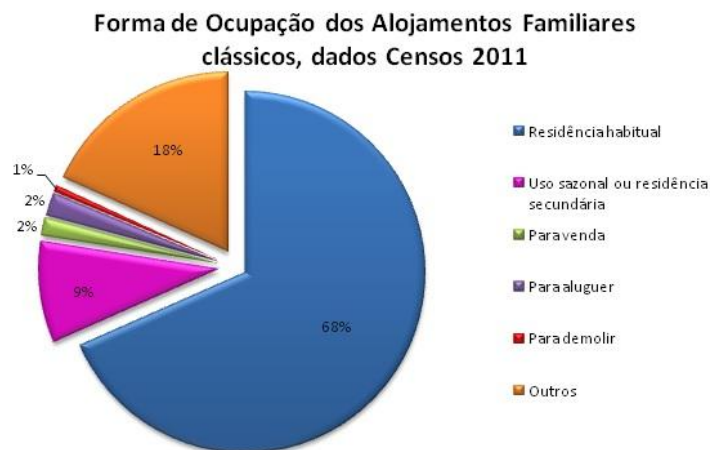
Em Minde destacam-se sobretudo os edifícios de utilização principalmente e exclusivamente residenciais. São, na sua maioria, moradias onde predominam 1 ou 2 alojamentos, e onde variam o número de pisos (entre 1 a 4 pisos designadamente).

De acordo com os dados de 2011, 77,5% dos alojamentos foram considerados ocupados sendo que a diferença (22,5%) foi assinalada como alojamentos vagos - 1.420 alojamentos ocupados e 413 alojamentos vagos efetivamente.

Dos 1.420 alojamentos ocupados, 1.254 foram considerados alojamentos de residência habitual, 166 de uso sazonal/residência secundária, 30 estavam disponíveis para venda e 38

para aluguer. Foram, ainda, considerados 11 alojamentos para demolição e 334 em outras situações.

**Gráfico 4 - Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares Clássicos, freguesia de Minde, Censos 2011 [7]**



Relativamente ao regime de ocupação dos alojamentos familiares de residência habitual, 963 são habitados pelo proprietário ou coproprietário, 146 estão a cargo de arrendatários e 145 estão em outras situações.

Aferiu-se ainda que relativamente às condições dos alojamentos a grande parte do parque habitacional (1.198 do total de 1.254 alojamentos) possui instalações sanitárias, designadamente pela existência de “água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho”. Foram, no entanto, apontados 2 alojamentos “sem instalações” e 31 alojamentos “com água, retrete e instalação de banho” sem qualquer tipo de instalação de aquecimento. Já no que respeita à ligação ao sistema de drenagem de águas residuais, 659 alojamentos estão ligados à rede pública e 568 estão ligados à rede particular.

**Tabela 4-** Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual, segundo a Existência de Instalações, Censos 2011, freguesia de Minde [7]

Alojamentos familiares clássicos de residência habitual Segundo a Existência de instalações (Água, retrete, banho/duche e aquecimento)									
	Com água, retrete, sistema de aquecimento e instalação de banho	Com água, retrete, sistema de aquecimento e sem instalação de banho	Com água, retrete e instalação de banho	Com água, retrete e sem instalação de banho	Só água e sistema de aquecimento	Só retrete e sistema de aquecimento	Só retrete e só água	Só sistema de aquecimento	Sem instalações
Minde	1.198	15	31	2	1	3	0	2	2
Total	1.254								

Ainda como caracterização dos alojamentos da freguesia de Minde, podemos apontar a (in) existência de estacionamento ou garagem. Neste ponto, dos 1.254 alojamentos 860 possuem estacionamento ou garagem (diferem contudo no número de veículos que abarcam) enquanto 394 não têm lugar próprio para estacionamento.

Considerando a finalidade do presente trabalho, que tem por objetivo final a delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana para a freguesia de Minde, é extremamente importante a avaliação do parque habitacional existente no que respeita ao seu estado de conservação. Apesar de fazer parte da metodologia de trabalho o levantamento de dados, “in loco”, através do preenchimento de parte da ficha do Novo Regime do Arrendamento Urbano sobre o estado de conservação do edificado entende-se importante a análise dos dados recolhidos no Censo 2011.

Assim, ao nível do estado de conservação dos edifícios concluímos que 68 foram considerados muito degradados (sendo que 57 são de idade anterior a 1945), 56 necessitam de grandes reparações e 120 edifícios carecem de reparações médias (maior relevância nas construções datadas entre 1919-1945), e nas pequenas reparações sobressaem os edifícios da época de 1946-1960.

Como seria de esperar são os edifícios mais antigos os que apresentam maior necessidade de reparações embora, e apesar de tudo, estejam identificados dois edifícios muito degradados datados das duas últimas décadas.

**Tabela 5** - Estado de Conservação dos Edifícios, por época de Construção, à data dos Censos 2011, em Minde [7]

Estado de conservação	Total	antes de 1919	1919 - 1945	1946 - 1960	1961 - 1970	1971 - 1980	1981 - 1990	1991 - 1995	1996 - 2000	2001 - 2005	2006 - 2011
<b>Minde (Total)</b>	<b>1422</b>	<b>77</b>	<b>202</b>	<b>256</b>	<b>174</b>	<b>212</b>	<b>159</b>	<b>98</b>	<b>94</b>	<b>83</b>	<b>67</b>
<b>Sem necessidade de reparação</b>	984	19	56	130	127	177	148	91	91	82	63
<b>Com necessidade de reparação</b>	370	34	113	118	46	35	11	6	3	1	3
<b>Pequenas reparações</b>	194	8	31	71	34	30	11	4	3	1	1
<b>Reparações médias</b>	120	14	56	35	8	3	0	2	0	0	2
<b>Grandes reparações</b>	56	12	26	12	4	2	0	0	0	0	0
<b>Muito degradado</b>	68	24	33	8	1	0	0	1	0	0	1

No que concerne às necessidades de reparação, podemos diferenciá-las em 3 categorias (definidas pelo INE): ao nível da cobertura, nas estruturas e nas paredes e caixilharia. É nesta última que prevalecem os valores mais altos para situações onde as reparações são consideradas “muito grandes”, “médias” e “pequenas”. Ao nível das “grandes reparações” surge a categoria da cobertura.

No que respeita a centralidades, e apesar de se identificarem áreas com carácter central, é de sublinhar a dispersão dos elementos centrais e a tendência da localização dos equipamentos coletivos em áreas pouco consolidadas e afastadas do centro histórico ou de outros equipamentos, o que favorece o enfraquecimento da vivência urbana.

### **2.3.4. Infraestruturas, Acessibilidade e Mobilidade**

A qualidade de vida da população também é aferida pela existência de condições básicas de infraestruturas nas habitações onde residem. Assim, neste ponto será avaliado o abastecimento de água, a rede de saneamento, o fornecimento de energia, o fornecimento gás e as telecomunicações.

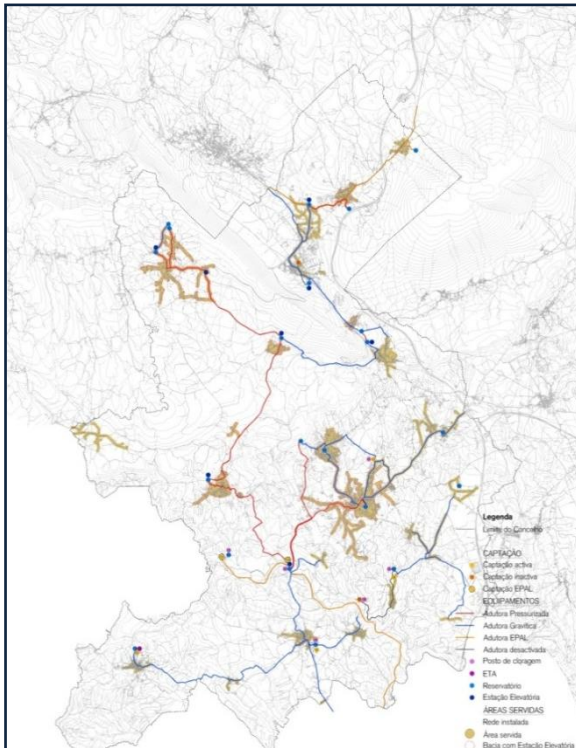
O abastecimento de água em Minde faz-se pelo adutor do Médio Tejo Norte com água aduzida pela EPAL, ou seja, apesar do fornecimento de água no concelho estar assegurado em todas as freguesias pela Luságua, que é a concessionária do sistema, nem toda a água é proveniente de captações no concelho sendo uma parte comprada à EPAL (Empresa de Águas Livres, S.A).

A água adquirida à EPAL, e que chega à freguesia de Minde, provem das captações realizadas em Castelo de Bode, tem tratamento por cloragem na ETA da Asseiceira, e é depois transportada pelo adutor do Médio Tejo. Tratando-se de uma área acidentada, com povoamentos a cotas altas, o abastecimento é feito através de uma adução gravítica.

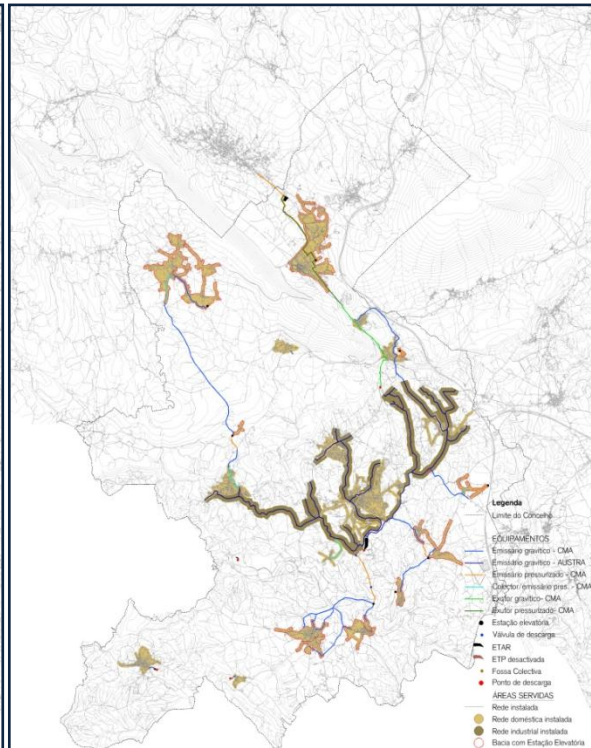
No que respeita à rede de drenagem de águas residuais, todos os efluentes de Minde são tratados na ETAR intermunicipal de Minde/Mira de Aire.

Relativamente aos resíduos sólidos, todas as freguesias do concelho são abrangidas pela recolha de resíduos domésticos quer seja lixo indiferenciado quer seja o lixo separado em ecoponto. No entanto, apenas uma parte é tratado no concelho de Alcanena, pela Luságua, no Centro de transferência e Ecocentro, localizado junto à Estação Tratamento de Águas Residuais (ETAR) sendo o lixo seletivo tratado nas instalações da Resitejo, na Chamusca. Ainda de referir que toda a população de Minde é servida por uma rede de distribuição de energia elétrica de média tensão (de 30Kv).

A utilização de gás, em Minde, está restrita ao gás engarrafado (de botija) uma vez que a rede de gás natural no concelho, distribuído pelo gasoduto da Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A, apenas faz distribuição em parte da vila de Alcanena, zona industrial de Vila Moreira e em áreas com localização dispersa de unidades industrial no eixo Alcanena-Monsanto.



**Figura 14** – Rede de Abastecimento de Água, em Alcanena [12]



**Figura 15** – Rede de Saneamento, em Alcanena [12]

Todo o concelho é abrangido pelos principais serviços de telecomunicações fixas, móveis e de internet que permitem a transmissão e partilha de conhecimento e informação de uma forma rápida e segura e quebrando as barreiras da distância e do tempo. Minde não é exceção, estando assegurado o fornecimento em toda a freguesia.

Minde é servida por duas estradas principais, classificadas por vias de nível III - Estruturantes Municipais, e que correspondem à Estrada Nacional 243 e à Estrada Nacional 360.

São vias que permitem a ligação de Minde às restantes freguesias do concelho de Alcanena, bem como aos concelhos limítrofes designadamente Fátima e Porto de Mós.

De acordo com a caracterização de cada uma das vias, efetuada no âmbito da revisão do PDM de Alcanena [13], as vias podem ser apresentadas da seguinte forma:

- Estrada Nacional 243 – liga as localidades de Moitas Venda, Casais Robustos, Minde e Mira de Aire. Trata-se de uma via com bastante tráfego, especialmente e mais condicionado no troço da Videla, e que atravessa as áreas centrais (incluindo áreas comerciais e de equipamentos e de fortes acessos laterais) das localidades de Moitas Venda, Casais Robustos e Minde. Tem ainda uma boa perçetibilidade do nível hierárquico a partir de Videla e de Minde.
- Estrada Nacional 360 – liga as localidades de Covão do Coelho, Vale Alto e Fátima, a partir do cruzamento com a Estrada Nacional 243, em Minde.



**Figura 16** – Vista Estrada Nacional 360



**Figura 17** – Vista Estrada Nacional 243

No que concerne à mobilidade da população, as deslocações são rápidas (média de 15 minutos) entre Minde e a sede de concelho, sendo a maioria das deslocações efetuada em transporte privado (70% é a proporção de utilização de automóvel nas deslocações, nos Censos 2011), seguindo-se o transporte coletivo em autocarro.

De acordo com os dados dos Censos 2011, 35% da população residente em Minde é população que trabalha ou estuda noutro concelho.

Em termos de transporte público coletivo, Minde é (a par com Alcanena e excepcionando as ligações no concelho) servida por ligações de âmbito suprarregional com Leira, Santarém, Torres Novas, Porto de Mós, Lisboa e Coimbra estes dois últimos assegurados pelos trajetos da Rede Expresso.

### **2.3.5. Equipamentos e Património**

Na análise aos equipamentos disponíveis em Minde, verificamos que a freguesia disponibiliza um leque diversificado de edificações que cumprem o requisito de prestação de serviços de proximidade que permitem estruturar e qualificar a malha urbana e melhorar a vivência nas áreas residenciais e a qualidade de vida. Os equipamentos dividem-se em várias tipologias e são programados em função das dinâmicas populacionais/residenciais e socioeconómicas.

No que respeita à prestação de serviços, Minde está dotada de Junta de Freguesia, quartel dos Bombeiros Voluntários de Minde, Correios, Segurança Social - Balcão Permanente de Minde, Mercado Municipal e Centro Paroquial Padre Paulo.

Ao nível dos equipamentos de educação, a freguesia de Minde dispõe de quatro escolas: dois Jardins de Infância (em Minde e Covão do Coelho); uma Escola Básica do 1º ciclo (em Covão do Coelho) e uma Escola Básica Integrada de Minde, que compreende ao 1º, 2º e 3º Ciclos. Estas escolas fazem parte do Agrupamento de Escolas de Alcanena e estão programadas para abranger o total das crianças da freguesia, que se cifrou em 2011 nos 474 alunos. Contudo, devido ao trabalho dos pais, há crianças que estudam fora da freguesia e outras que não sendo da freguesia estudam nas escolas de Minde. Relativamente ao ensino secundários os alunos são encaminhados para a Escola Secundária de Alcanena ou optam por estudar nos concelhos vizinhos. Ao nível da Carta Educativa de Alcanena, a proposta era a da qualificação dos espaços dos dois Jardins de Infância e Escola Básica do 1º ciclo de Minde e no encerramento da Escola Básica de 1º Ciclo de Covão do Coelho. Contudo, a opção final que se verifica foi a da centralização do ensino Básico num Centro Educativo em Minde através da criação da Escola Básica Integrada do 1º, 2º e 3º ciclos de Minde.

Complementarmente, o Centro de Bem-Estar Social de Minde (CBES Minde) presta também serviço ao nível do Jardim de Infância, Creche e Atividades de Tempos Livres, a par das atividades de apoio social para idosos que dispõe. Isto é, Centro de Dia, Lar e Serviço de Apoio Domiciliário. Contudo, com a tendência para o envelhecimento populacional e aumento da esperança média de vida a Carta Social prevê a necessidade de aumentar (expandido ou construindo) novos edifícios para apoio a idosos.

Analisando os equipamentos desportivos concluímos que em Minde existem: um grande campo de jogos em Covão do Coelho, dois polidesportivos em Covão do Coelho (um da responsabilidade do município e outro do Centro Sociocultural do Covão do Coelho), um polidesportivo em Minde de apoio à escola básica integrada assim como uma sala de desporto e ainda um pavilhão em Vale Alto.

Na área desportiva de Minde encontramos 2 campos de jogos da Vitória Futebol Clube Mindense (um campo “pelado” e um campo sintético), um campo de ténis, um pavilhão e as piscinas cobertas.

Os equipamentos de saúde resumiam-se à extensão do Centro de Saúde de Alcanena.

Na tipologia dos equipamentos culturais destacam-se:

- Pavilhão Ana Sonça (da responsabilidade da Comissão Fabriqueira), um pavilhão de cariz multiusos onde se realizam as festas populares e outros eventos culturais como as festas de catequese, almoços convívio e noites temáticas (ex. Noite de Fados);
- Cineteatro Rogério Venâncio, foi inaugurado em 1952, tem capacidade para 277 espectadores e é propriedade e sede da Casa do Povo de Minde. Este equipamento cultural é regularmente utilizado pelo grupo de teatro amador “Boca de Cena”, de Minde, acolhendo também vários outros espetáculos.
- Museu de Aquarela Roque Gameiro é o polo base das atividades do Centro Cultural Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro (CAORG) e está aberto ao público desde Julho de 2009. Está instalado na Casa Açores, que é um exemplo notável de arquitetura e Jardim dos inícios do séc. XX, ligado à família do pintor Roque Gameiro, que ele próprio desenhou. Para além da exposição permanente, com

rotatividade de quatro meses, o museu desenvolve um conjunto de atividades mensais (museu com música, chá com arte, projeções multimédia, workshops, hora do conto, o museu e o saco das pipocas), outras periódicas (o museu vai ao hospital, o museu vai à escola, colaboração com o festival materiais diversos, JazZMinde, NaturaMinde, o som das cores) e outras esporádicas como, Minde de viagem, rota das serras, dos saberes e dos sabores. Estas atividades são destinadas a públicos distintos, indo ao encontro dos interesses e necessidades da comunidade.

- Museu da Eletricidade, sito na rua D. Nuno Álvares Pereira, Minde. O Museu possui um espólio de instrumentos e peças ligadas aos antigos métodos de transporte, armazenagem e distribuição de energia elétrica. Poderá ser visitado mediante marcação prévia.
- A freguesia de Minde é bastante rica em património natural, arquitetónico, cultural e com sítios de interesse relevante de entre os vários elementos inventariados em todo o concelho. Consequência da sua localização e história, podemos enumerar uma lista de património que consideramos pertinente visitar e conhecer na freguesia, e do qual destacamos a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, classificada sob a tipologia de arquitetura religiosa, e com categoria de proteção de Imóvel de Interesse Público sob alçada do Decreto-Lei n.º 2/96, do Diário da República 56, de 06 de Março de 1966.

Estes elementos devem ser alvo de intervenções de conservação, proteção e integração urbana por via da dinamização e salvaguarda, já que se apresentam como valores patrimoniais importantes que quando vistos de uma forma integrada se assumem como fatores de identidade local. Em Minde vale a pena conhecer:

**Tabela 6** – Diferentes tipos de Património existentes na Freguesia de Minde

<b>Património Arquitectónico</b>	<b>Património Artístico-Cultural</b>	<b>Património Natural</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Igreja Nossa Senhora da Assunção</li> <li>○ Capela de São Sebastião</li> <li>○ Capela de Santo António</li> <li>○ Casa Açores, jardim e torreão</li> <li>○ Coreto</li> <li>○ Igreja do Covão do Coelho</li> <li>○ Capela de Vale Alto</li> <li>○ Cruzeiro</li> <li>○ Moinhos de Vento</li> <li>○ Ruínas do Covão do Coelho</li> <li>○ Casa Dr. Raposo</li> <li>○ Casa Zé Deodato</li> <li>○ Fábrica Emídio da Silva Raposo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Calão Minderico</li> <li>○ Banda da Sociedade Musical Mindense</li> <li>○ Mantas de Minde</li> <li>○ Obra de Roque Gameiro (mestre aquarelista)</li> <li>○ Obra de Francisco Martins (escritor e poeta)</li> <li>○ Jornal de Minde</li> <li>○ Obra de Antonieta Roque Gameiro (pintora e escultora)</li> <li>○ Festividades e Procissões Religiosas</li> <li>○ Obra de Saúl Gameiro (artista plástico)</li> <li>○ Poesia de João Reboxo</li> <li>○ Esculturas de A. Aguiar</li> <li>○ Esculturas de Maria Rita</li> <li>○ Obra Teatral do Boca de Cena</li> <li>○ Espólio do Cine Teatro</li> <li>○ Pintura e Fotografia de Rui Man</li> <li>○ Obra de Investigação de Agostinho Nogueira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Polje de Minde</li> <li>○ Miradouros sobre a Serra do Candeeiros</li> <li>○ Regatinho</li> <li>○ Algar da Lomba</li> <li>○ Mancha de Castanheiros do Covão</li> <li>○ Lapa de Ovelha</li> <li>○ Cisterna de Lajes</li> <li>○ Lapa do Picadeiro</li> </ul>

### **3. Análise da Área de Estudo de Minde**

#### **3.1. Enquadramento Legislativo**

A crescente degradação dos centros históricos das áreas urbanas portuguesas (nas suas valências do património habitacional, natural e arquitetónico, aliado à perda de população residente) conduziu à perceção de que a reabilitação urbana é uma necessidade urgente e prioritária na definição de políticas públicas de ordenamento do espaço urbano e no planeamento estratégico imprescindível para um desenvolvimento sustentável.

Os centros históricos são áreas nobres que deveriam ser de grande vivência urbana pois é, normalmente, nestes espaços que encontramos as marcas históricas mais singulares e representativas que caracterizam a imagem do lugar: quer sejam estes elementos patrimoniais, culturais, naturais ou de ocupação/edificação.

Porém as dinâmicas populacionais a que assistimos nas últimas décadas levam-nos a concluir que a qualidade de vida nestas áreas está a diminuir: o parque habitacional está cada vez mais degradado (o edificado necessita de intervenções urgentes que salvaguardem a qualidade não só estrutural mas também do aspeto do edifício), há cada vez mais edifícios e alojamentos vagos (designadamente para venda, para arrendamento, por serem habitações de 2ª residência ou simplesmente por serem edifícios inacabados ou devolutos), há diminuição da existência e retração na instalação de novos espaços comerciais e de serviços, a população residente é maioritariamente e tendencialmente mais idosa, o que em conjunto conduz à perda de qualidade do espaço público e da dinamização local.

Deste ponto de vista, a reabilitação urbana foi considerada pelo XVII Governo Constitucional uma verdadeira prioridade pois entendeu-se que esta “assume-se como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação, na medida em que nela convergem os objetivos de requalificação e revitalização das cidades, em particular das suas áreas mais degradadas, e de qualificação do parque habitacional, procurando-se um funcionamento globalmente mais harmonioso e sustentável das cidades e a garantia, para todos, de uma habitação condigna” [14].

Neste contexto, foi considerado o quadro legislativo já existente embora (e até então) apenas cifrado em dois decretos-lei “de carácter disperso e assistemático” [14] e que apenas definiam as Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) e o Regime jurídico excepcional da reabilitação urbana de zonas históricas e de áreas críticas de recuperação e reconversão urbanística, com a constituição das Sociedades de Reabilitação Urbana (SRU). Contudo, e no intuito de dotar a reabilitação urbana com um instrumento mais programático, procedimental e de execução, associado à delimitação das áreas de intervenção, com a definição dos objetivos da reabilitação urbana da área delimitada e dos meios adequados para a sua prossecução, foi criado o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, consagrado no Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro (na sua atual redação, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 32/2012, de 14 de Agosto). Este veio permitir [14]:

- Criar um mecanismo facilitador da intervenção direta das autarquias na reabilitação, forçando os proprietários, em certa medida, a efetuar as reparações necessárias nos seus imóveis (podendo em casos extremos, optar por expropriar os proprietários);
- Criar a possibilidade das autarquias poderem revitalizar o espaço público com o intuito de trazer pessoas para habitar os centros históricos, desertificados nos anos 70 e 80 por ação do crescimento da terciarização da economia e da degradação do edificado;
- Proporcionar aos proprietários os mecanismos de articulação e complementaridade necessários à reabilitação do edificado, nomeadamente através da diversificação dos modelos de gestão e da atribuição de incentivos fiscais e financeiros.

Neste regime jurídico foram apontados 5 grandes desafios que se colocam à reabilitação urbana [14]:

- 1) Articular o dever de reabilitação dos edifícios que incumbe aos privados com a responsabilidade pública de qualificar e modernizar o espaço, os equipamentos e as infraestruturas das áreas urbanas a reabilitar;
- 2) Garantir a complementaridade e coordenação entre os diversos atores, concentrando recursos em operações integradas de reabilitação nas «áreas de

reabilitação urbana», cuja delimitação incumbe aos municípios e nas quais se intensificam os apoios fiscais e financeiros;

- 3) Diversificar os modelos de gestão das intervenções de reabilitação urbana, abrindo novas possibilidades de intervenção dos proprietários e outros parceiros privados;
- 4) Criar mecanismos que permitam agilizar os procedimentos de controlo prévio das operações urbanísticas de reabilitação;
- 5) Desenvolver novos instrumentos que permitam equilibrar os direitos dos proprietários com a necessidade de remover os obstáculos à reabilitação associados à estrutura de propriedade nestas áreas.

Portanto, entendeu-se que a reabilitação urbana não devia cingir-se apenas às intervenções no edificado/ imóveis isoladamente, mas sim a operações integradas de revitalização urbanística onde a parte funcional, económica, social, cultural e ambiental também fossem incluídas. São definidos como objetivos da reabilitação urbana [14]:

- a) Assegurar a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados;
- b) Reabilitar tecidos urbanos degradados ou em degradação;
- c) Melhorar as condições de habitabilidade e de funcionalidade do parque imobiliário urbano e dos espaços não edificados;
- d) Garantir a proteção e promover a valorização do património cultural;
- e) Afirmar os valores patrimoniais, materiais e simbólicos como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana;
- f) Modernizar as infraestruturas urbanas;
- g) Promover a sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica dos espaços urbanos;
- h) Fomentar a revitalização urbana, orientada por objetivos estratégicos de desenvolvimento urbano, em que as ações de natureza material são concebidas de forma integrada e ativamente combinadas na sua execução com intervenções de natureza social e económica;
- i) Assegurar a integração funcional e a diversidade económica e sociocultural nos tecidos urbanos existentes;

- j) Requalificar os espaços verdes, os espaços urbanos e os equipamentos de utilização coletiva;
- k) Qualificar e integrar as áreas urbanas especialmente vulneráveis, promovendo a inclusão social e a coesão territorial;
- l) Desenvolver novas soluções de acesso a uma habitação condigna;
- m) Recuperar espaços urbanos funcionalmente obsoletos, promovendo o seu potencial para atrair funções urbanas inovadoras e competitivas;
- n) Promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão da via pública e dos demais espaços de circulação;
- o) Promover a criação e a melhoria das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada;
- p) Fomentar a adoção de critérios de eficiência energética em edifícios públicos e privados.

É também no âmbito deste Decreto-Lei que é estipulado o modo pelo qual se implementa o processo de reabilitação urbana, nomeadamente qual a definição de área de reabilitação urbana, quem pode delimitar esta área de intervenção e como o deve fazer.

Para a realização de operações de reabilitação urbana, as autarquias devem proceder, numa primeira fase, à delimitação da áreas de reabilitação urbana as quais devem ser aprovadas em sede de Assembleia Municipal e enviadas posteriormente ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., com um documento onde figurem os objetivos e a estratégia da intervenção, sendo este também o momento da definição do tipo de operação de reabilitação urbana a realizar e da escolha da entidade gestora.

É importante, por isso, apresentar as definições preconizadas na lei, especialmente [14]:

- **Área de Reabilitação Urbana** – a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana;

- **Operação de Reabilitação Urbana** – o conjunto articulado de intervenções visando, de forma integrada, a reabilitação urbana de uma determinada área;
- **Reabilitação de Edifícios** – a forma de intervenção destinada a conferir adequadas características de desempenho e de segurança funcional, estrutural e construtiva a um ou a vários edifícios, às construções funcionalmente adjacentes incorporadas no seu logradouro, bem como às frações eventualmente integradas nesse edifício, ou a conceder-lhes novas aptidões funcionais, determinadas em função das opções de reabilitação urbana prosseguidas, com vista a permitir novos usos ou o mesmo uso com padrões de desempenho mais elevados, podendo compreender uma ou mais operações urbanísticas;
- **Reabilitação Urbana** – a forma de intervenção integrada sobre o tecido urbano existente, em que o património urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial, e modernizado através da realização de obras de remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, dos equipamentos e dos espaços urbanos ou verdes de utilização coletiva e de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição dos edifícios;
- **Unidade de Intervenção** – a área geograficamente delimitada a sujeitar a uma intervenção específica de reabilitação urbana, no âmbito de uma operação de reabilitação urbana sistemática aprovada através de instrumento próprio, com identificação de todos os prédios abrangidos, podendo corresponder à totalidade ou a parte da área abrangida por aquela operação ou, em casos de particular interesse público, a um edifício.

Os municípios podem optar por dois tipos de operações de reabilitação urbana: simples ou sistemática. No caso das operações simples, as intervenções dirigem-se principalmente à reabilitação do edificado, num quadro articulado de coordenação e apoio da respetiva execução. Já as operações sistemáticas são conduzidas para a reabilitação do edificado, a qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a requalificação e revitalização do tecido urbano, associada a um programa de investimento público.

Este estudo é desenvolvido com o intuito de (e como referindo na introdução) fundamentar a delimitação e caracterizar a área de reabilitação da freguesia de Minde. Na sequência da aprovação desta delimitação, o Município dispõe de 3 anos para aprovar a Operação de Reabilitação Urbana e a Área de Reabilitação Urbana.



**Figura 18** – Enquadramento Legislativo da Urbanização e Edificação, da Reabilitação Urbana e do Arrendamento Urbano

### 3.2. Área de Estudo para a Delimitação da ARU do Centro Histórico de Minde

A área de estudo (Figura 19 e Anexo I) designada para a análise mais pormenorizada da vila de Minde e sobre a qual se irá fazer a Delimitação de ARU, inscreve-se num quadro de 1.500 metros de lado, com centro na Rua Associação Bombeiros de Minde; numa área total de 225 hectares e o perímetro de 6.000 metros.



**Figura 19** – Área de Estudo para a Delimitação da ARU do Centro Histórico de Minde

Após o estudo mais generalizado da freguesia de Minde, é necessário realizar uma reflexão mais incidente sobre o tecido urbano do território, neste caso a área de estudo para a delimitação da ARU do Centro Histórico de Minde, sendo este a peça fundamental para a definição de uma estratégia de reabilitação urbana.

Como critérios de seleção para a definição da área de estudo apontam-se:

- Registo muito antigo da data da criação da vila;
- As necessidades de reabilitação do território (edificado, espaços verdes e equipamentos) para que não sejam comprometidas as condições de uso e de segurança do espaço urbano histórico da vila;
- Devido ao território possuir um desenho urbano distinto contendo um grande valor histórico, cultural e social.

A área de estudo será agora caracterizada de acordo com os seguintes princípios:

### **3.2.1. EVOLUÇÃO URBANA**

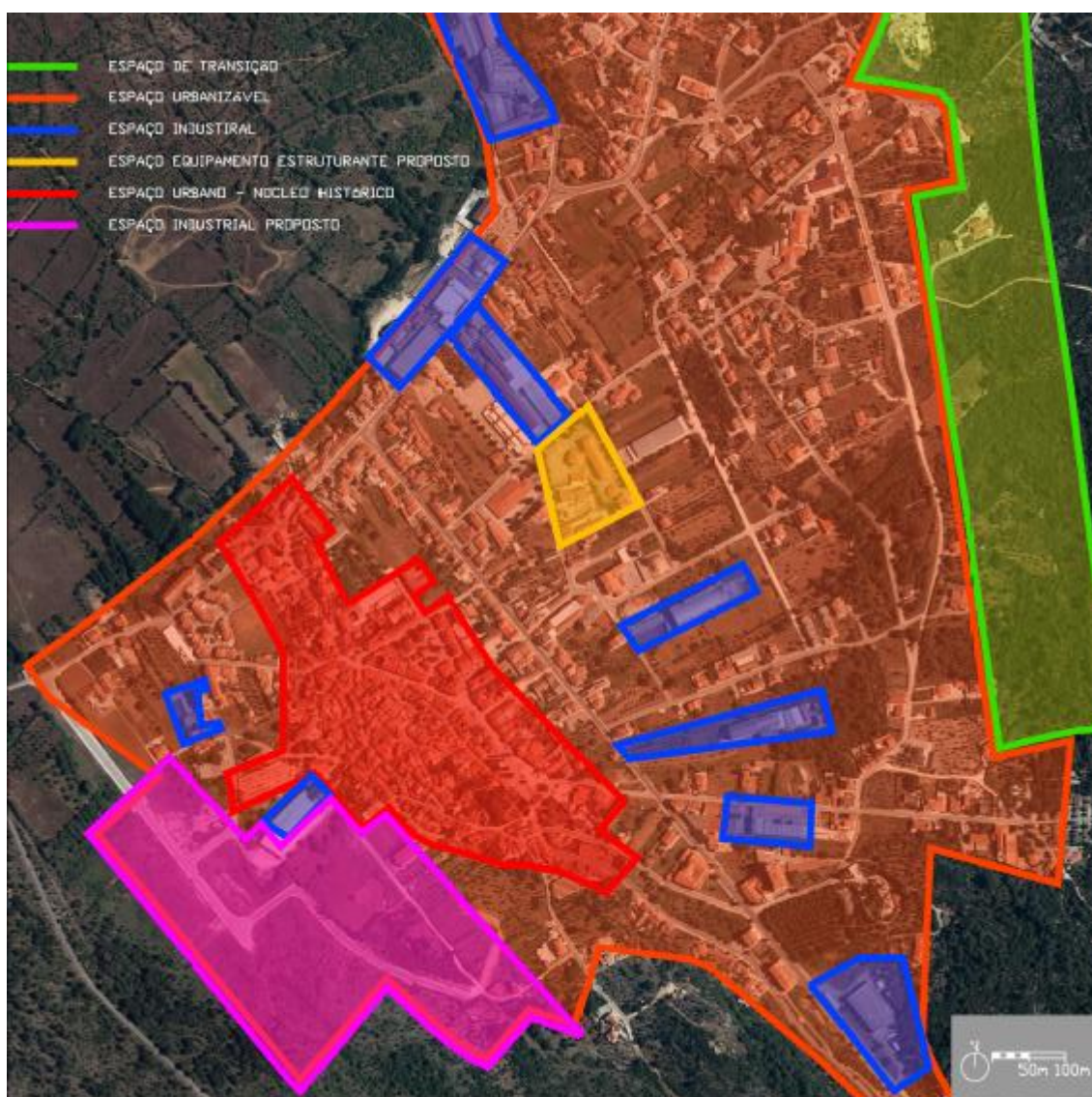
Neste âmbito, a análise da área de estudo inicia-se com o conhecimento da evolução do edificado na vila, através do mapa das edificações resultante da análise da Planta do Cadastro, datado de 1968. Para a evolução urbana e do espaço público utilizou-se ainda cartografia dos anos 1994, 1998, 2006 e 2012 (embora esta última ainda não seja oficial).

Serão apresentados, no Anexo II, os cinco (5) mapas seguintes:

- 1) Edifícios até 1968;
- 2) Edifícios de 1968 a 1994;
- 3) Edifícios de 1994 a 1998;
- 4) Edifícios de 1998 a 2006;
- 5) Edifícios de 2006 a 2012.

### 3.2.2. Caracterização das Classes de Espaço

Tendo em conta o ordenamento do território para esta área, apresentam-se as várias classes de espaço presentes e as suas orientações urbanísticas. De ressaltar que, até à aprovação da revisão do PDM, são estas as orientações que operam sobre o território que será alvo de processo de Reabilitação Urbana [9] - em complementação do ponto “Caracterização da Classificação e Ocupação do Solo” apresentado anteriormente.



**Figura 20** – Classificação e Uso do Solo na Área de Estudo da ARU de Minde

### **3.2.2.1. Espaço Urbano – Núcleo Histórico**

São espaços que devido ao seu valor patrimonial, deverão ser objeto de um plano de pormenor de salvaguarda. São condicionamentos [9]:

- A demolição para substituição de edifícios existentes (exceto em edifícios que ponham em causa a segurança de pessoas e bens), deverá ser controlada e só admitida obedecendo a regras de integração morfológica e tipológica, relativamente à globalidade da área em que se insere.
- Na construção de novos edifícios, os alinhamentos, deverão ser mantidos assim como respeitadas as características tradicionais do núcleo.
- O nº de pisos, que deverão respeitar a média do núcleo, assim como a ampliação em altura interdita a edifícios de dois ou mais pisos.
- Em relação às ampliações em edifícios, são admitidas desde que existam obras de recuperação e restauro em todo o edifício e seja garantida a sua estabilidade e condições de segurança. É ainda permitido caso seja instalações sanitárias e cozinhas.
- É interdita a instalação de indústrias causadoras de poluição (atmosférica e sonora), as que acarretam perturbações na circulação e que não garantam o estacionamento e áreas de carga e descarga no lote.



**Figura 21** – Espaço Urbano (Núcleo Histórico) na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### 3.2.2.2. Espaço Industrial Existente

Correspondem aos espaços industriais existentes, confinantes com espaços urbanos habitacionais ou integrados no perímetro urbano. Devem obedecer a [9]:

- As ampliações só poderão ser licenciadas quando se tratar de indústrias pouco poluentes e compatíveis com a malha urbana.
- Para efeitos de utilização do solo, todas as unidades industriais que deixarem de exercer a sua atividade, verão o seu solo ser classificado como espaço habitacional, ficando sujeitas ao disposto para esse fim.

- Caso as indústrias ocupem área superior a 3 hectares devem ser transferidas para espaços industriais previstos na planta de ordenamento.
- Se encerrarem ou interromperem os seus trabalhos por mais de 1 ano não poderão retomar a sua atividade.

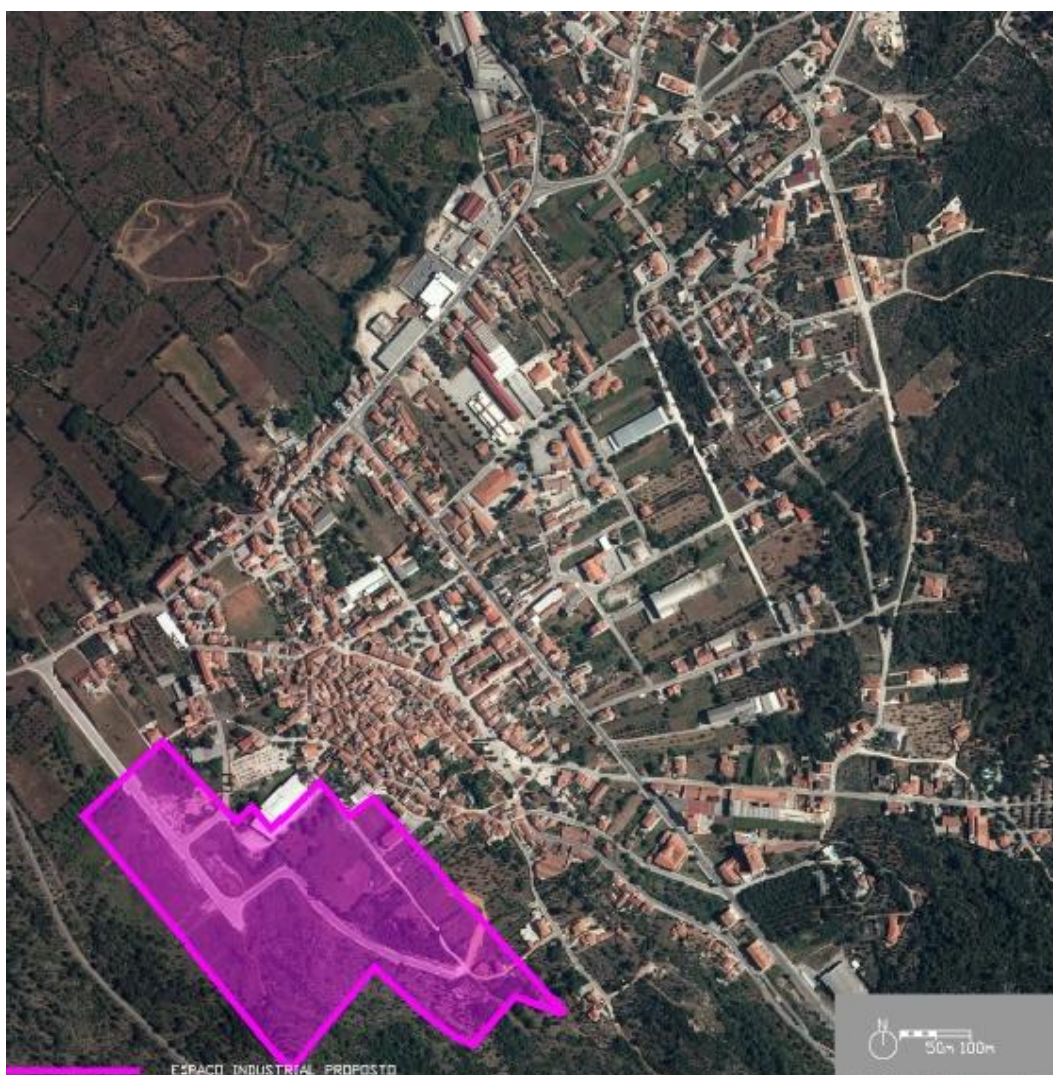


**Figura 22** – Espaço Industrial na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### 3.2.2.3. Espaço Industrial Proposto

São áreas de espaços industriais a criar, devendo cumprir os seguintes pontos [9]:

- A dimensão não poderá ser inferior a 1.000 m<sup>2</sup>.
- A altura não pode ser superior a 8 metros exceto em construções especiais desde que fundamentada.
- Cada lote deve respeitar a ocupação do solo, a área de espaço verde, o afastamento mínimo e o estacionamento.
- Não podem ser construídos edifícios de habitação excetuando a residência de vigilantes.
- É obrigatório apresentar projeto de arranjos exteriores.



**Figura 23** – Espaço Industrial Proposto na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### 3.2.2.4. Espaço urbanizável – Espaço de equipamento estruturante proposto

São áreas que se destinam exclusivamente à proteção e instalação de equipamentos de utilização coletiva, de iniciativa pública ou privada. Devem garantir o número mínimo de lugares de estacionamento adequado aos limites do espaço. Enquanto o espaço não for afeto ao fim a que se destina, não é permitido [9]:

- Execução de qualquer construção, exceto se for de interesse público e iniciativa municipal.
- Destruição do solo vivo e do coberto vegetal.
- Alteração da topografia do solo, derrube de árvores e descarga de entulho.

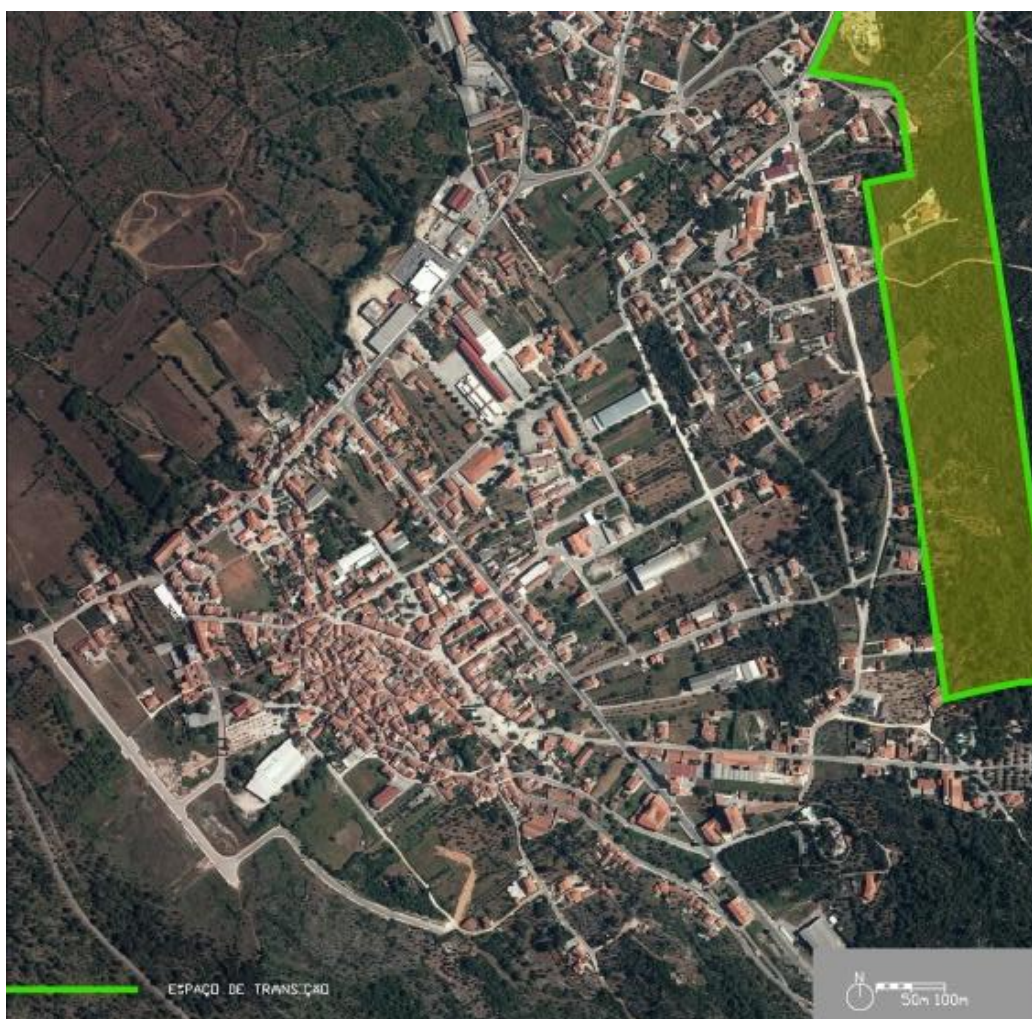


**Figura 24** – Espaço Urbanizável na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### 3.2.2.5. Espaço agrícola – Espaço de transição

É uma categoria de espaço agrícola onde se admite a implantação de unidades residenciais de apoio, localizando-se junto dos perímetros urbanos dos núcleos rurais do concelho. A edificação deve obedecer a [9]:

- É autorizada a construção se o acesso por via pública, o abastecimento de água e energia for garantido;
- Caso não seja possível drenagem pública é necessário a construção de uma fossa séptica e poço absorvente;
- Quando as edificações são de carácter residencial ou misto deve ter área mínima de 500 m<sup>2</sup>, máximo de 2 pisos.



**Figura 25** – Espaço de Transição (Espaço Agrícola) na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### **3.2.2.6. Espaço urbanizável – Espaço habitacional não programado**

São espaços que se destinam ao uso residencial e respetivos equipamentos coletivos. São admitidos os edifícios das seguintes tipologias [9]:

- Edifícios de habitação coletiva, desde que integrados em estudos de loteamento.
- Habitação unifamiliar isolada, de frente mínima de 8 metros ou germinada de frente mínima de 6 metros.
- Edifícios comerciais, de serviços ou mistos.

São áreas identificadas em cartograma onde são autorizadas construções desde que:

- Área mínima da parcela = 300 m<sup>2</sup>;
- Número máximo de pisos: 2 (em moradia) ou 3 (habitação coletiva);
- Anexos (incluindo garagens) com área máxima de 25 m<sup>2</sup>;
- Tenha acesso por via pública;
- Abastecimento de água por rede pública;
- Ligação à rede de drenagem pública. Caso não haja esta ligação, será admitida a construção de uma fossa séptica e poço absorvente;
- Número mínimo de lugares de estacionamento imposto no artigo 23º, alínea c do Regulamento do PDM.



**Figura 26** – Espaço de Equipamentos (Proposto) na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### **3.3. Análise da Imagem do Lugar**

Este ponto de análise foca-se na perceção da identidade do lugar e da influência desta no entendimento, representação e comportamento dos seus moradores/residentes em relação ao uso do lugar.

Tem por base o método de perceção do lugar através do modelo de Kevin Lynch, que valoriza a relação entre homem vs. espaço; imagem vs. real; arquitetura vs. meio ambiente vs paisagem urbana. Isto é, este urbanista defende que a imagem do lugar é formada pelo conjunto de sensações experimentadas ao observar e a viver em determinado ambiente, variando de pessoa para pessoa, em função das suas vivências, características e

preferências. Neste sentido, tornar-se relevante estudar as percepções dos usuários das áreas alvo de projetos de urbanização ou de intervenções que visam promover a requalificação urbana para perceber como os indivíduos observam, percebem e transitam na paisagem urbana [15].

Segundo Kevin Lynch, autor do livro “A imagem da cidade” (1960), é destacada a maneira como as pessoas percebem os espaços urbanos e as suas partes constituintes, tendo por base a percepção sobre os lugares, como estruturam a sua imagem e como o localizam. Destacam-se os conceitos de legibilidade e morfologia urbana como os critérios que auxiliam o homem a construir a sua percepção e representação do espaço. Vejamos: um ambiente com boa legibilidade é mais facilmente diferenciável e entendido como um espaço singular, para além de demonstrar o quão usado e utilizado é.

Essa análise torna-se especialmente interessante quando se trata de áreas históricas com possíveis intervenções urbanísticas pois, nestes casos, trabalha-se com a memória coletiva e com os traços da histórica do lugar. Nesse sentido, é importante que, e antes de promover mudanças nessas áreas, seja avaliado o tipo de relação que o usuário estabelece com estes espaços, a memória e seus significados segundo as imagens e representações daqueles que circulam no lugar.

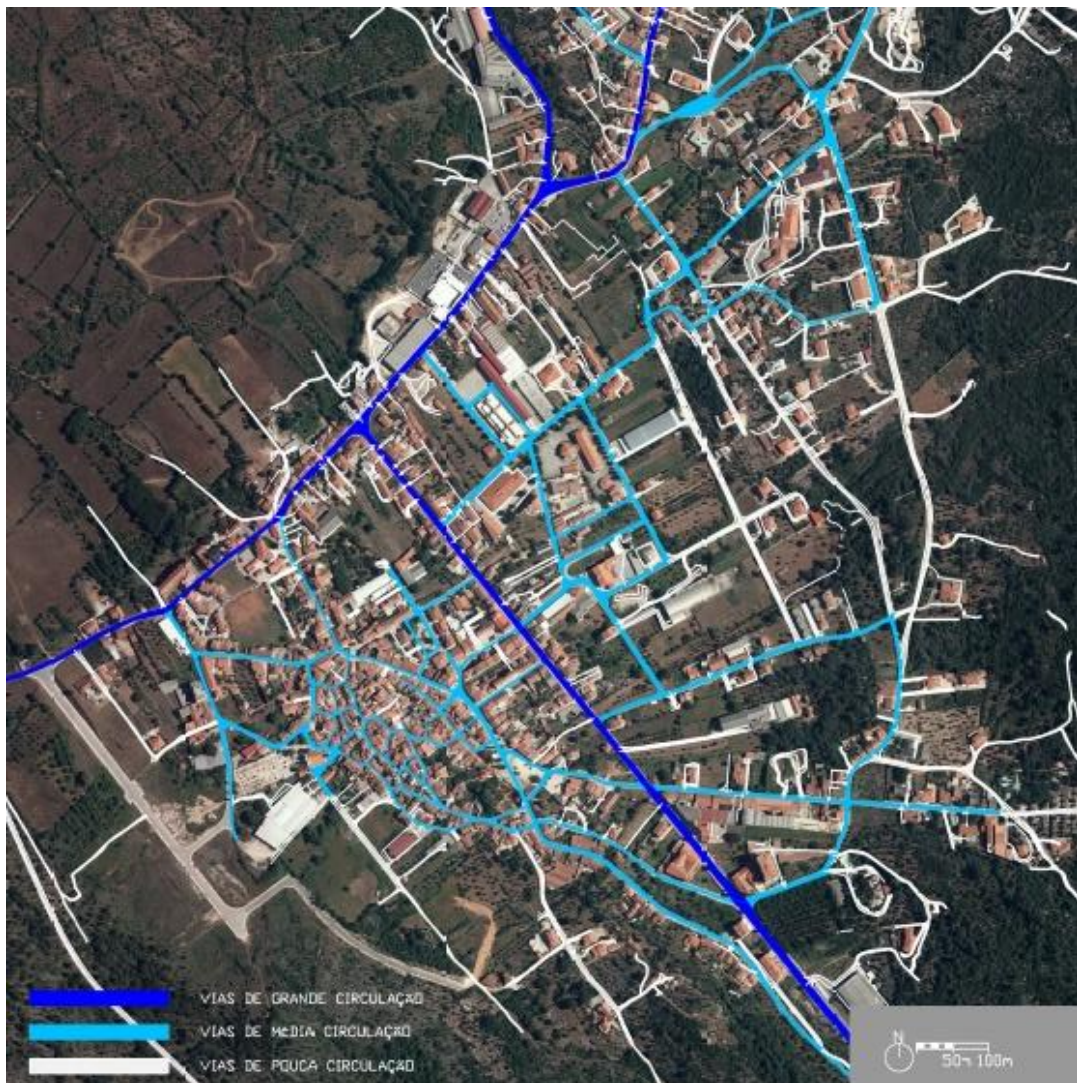
Lynch observou que as pessoas geralmente entendem a cidade ao seu redor de maneira consistente e previsível, formando mapas mentais com base em cinco elementos físicos principais [15]:

- Vias – ruas, calçadas, ferrovias, entre outros caminhos;
- Limites – são contornos perceptíveis, tais como muros, construções e a costa;
- Bairros – são seções relativamente grandes da cidade, distintas por alguma característica que as identifica;
- Pontos nodais – pontos de convergência de pessoas, tais como cruzamentos ou praças;
- Marcos – objetos peculiares que podem servir como ponto de referência.

### 3.3.1. Vias

São canais de circulação ao longo dos quais o observador se desloca de modo habitual visualizando o espaço urbano. Correspondem aos canais de circulação/vias de maior utilização mas também as vias laterais.

Esse espaço pode ser ruas, alamedas, linha de trânsito, canais, ferrovias entre outros [15].

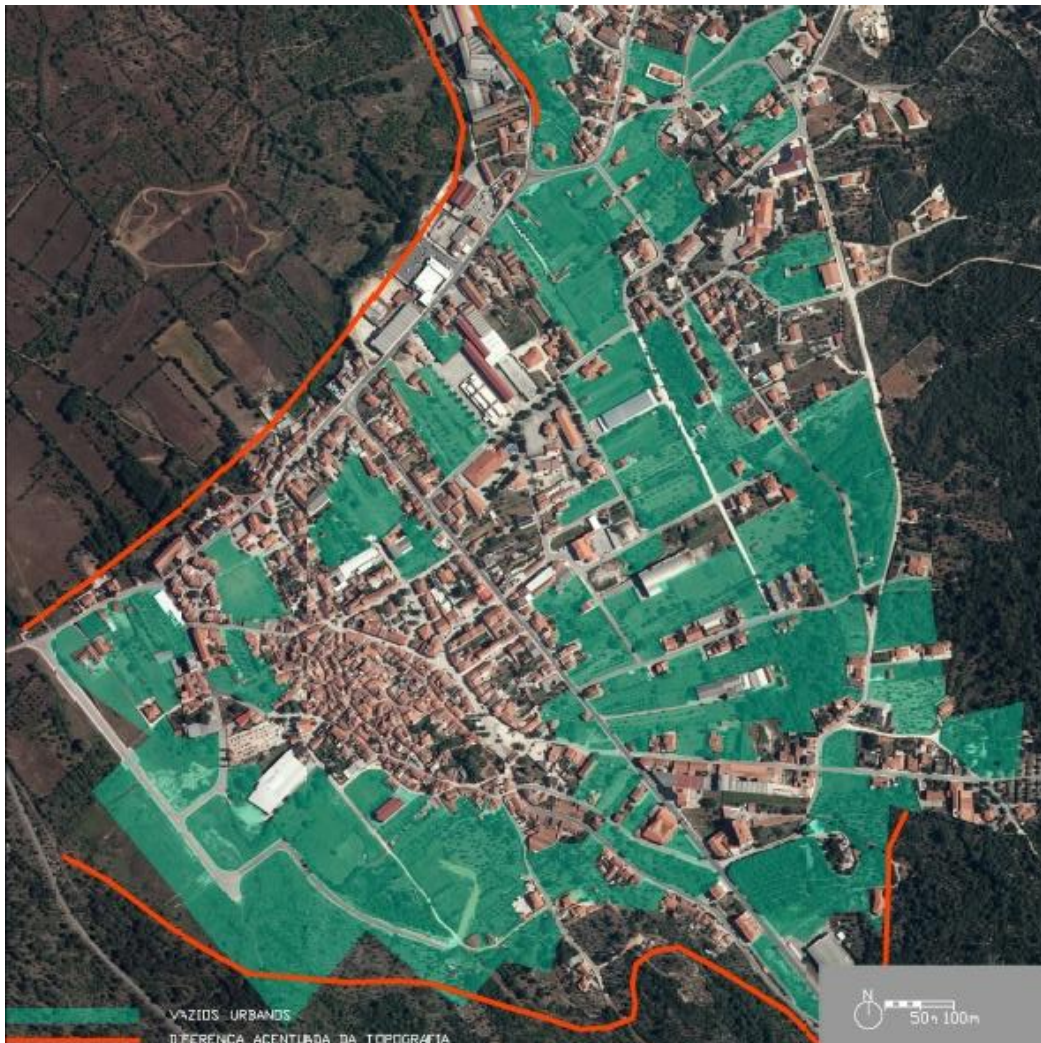


**Figura 27** – Vias na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### 3.3.2. Limites

São elementos lineares não usados ou entendidos como vias pelo observador, constituindo-se fronteiras entre duas partes, podem ser reconhecidos como elementos de interferência na paisagem urbana, que a recortam e fragmentam.

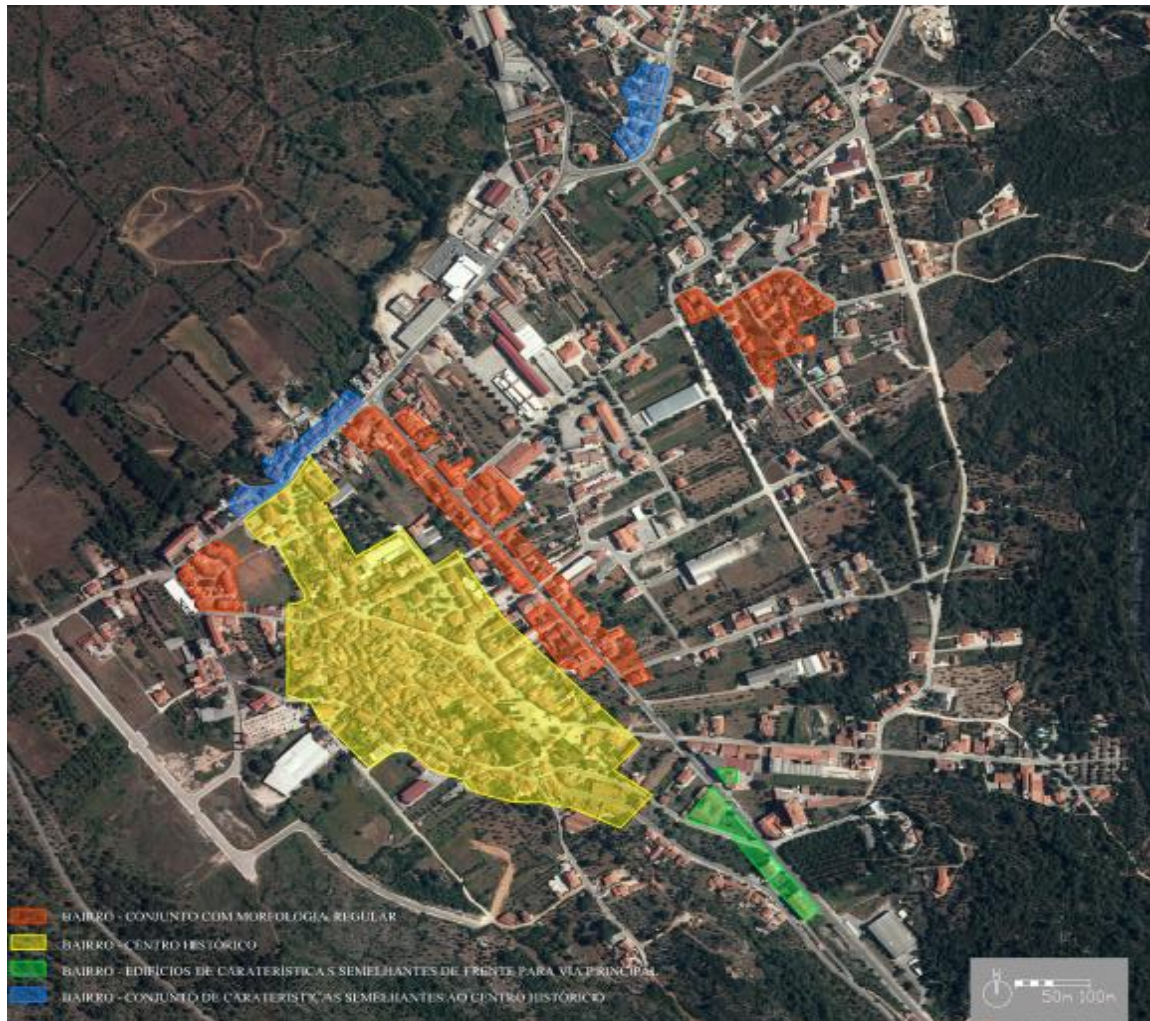
Os limites podem ser praias, margens de rio, lagos, muros, vazios urbanos, montes, vias, linhas de infraestrutura, entre outros [15].



**Figura 28** – Limites na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

### 3.3.3. Bairros

Entende-se bairros como área percebida pelo sujeito comum, como relativamente homogénea em relação ao resto da cidade englobando determinadas características semelhantes permitindo a sua distinção do restante tecido urbano [15].



**Figura 29** – Bairros, na Área de Estudo para a Delimitação da ARU de Minde

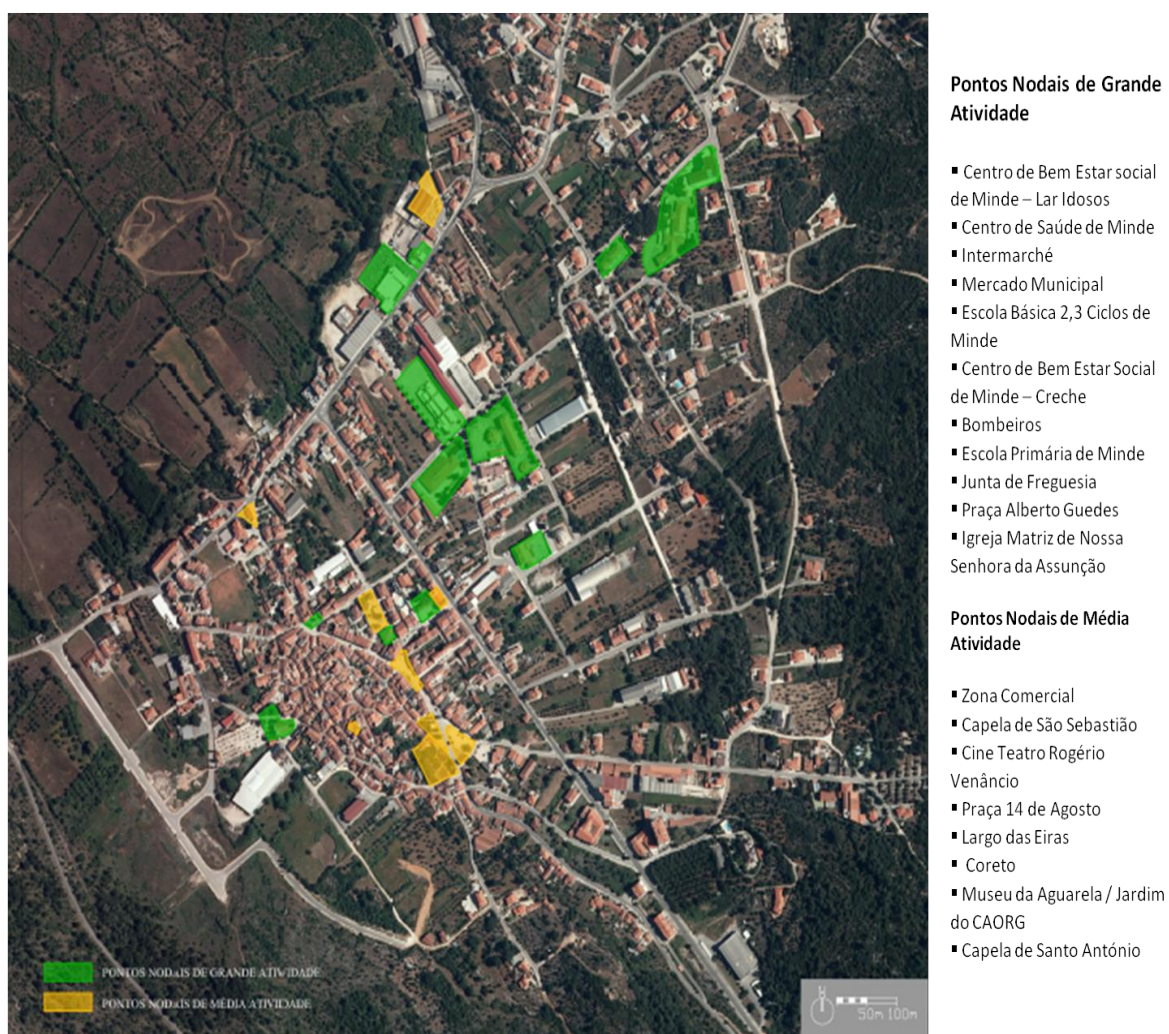


**Figura 30** – Fotografias de alguns bairros de Minde

### 3.3.4. Pontos Nodais

São pontos, lugares ou focos de convergência, permanência ou vivência de pessoas, através dos quais o observador pode entrar.

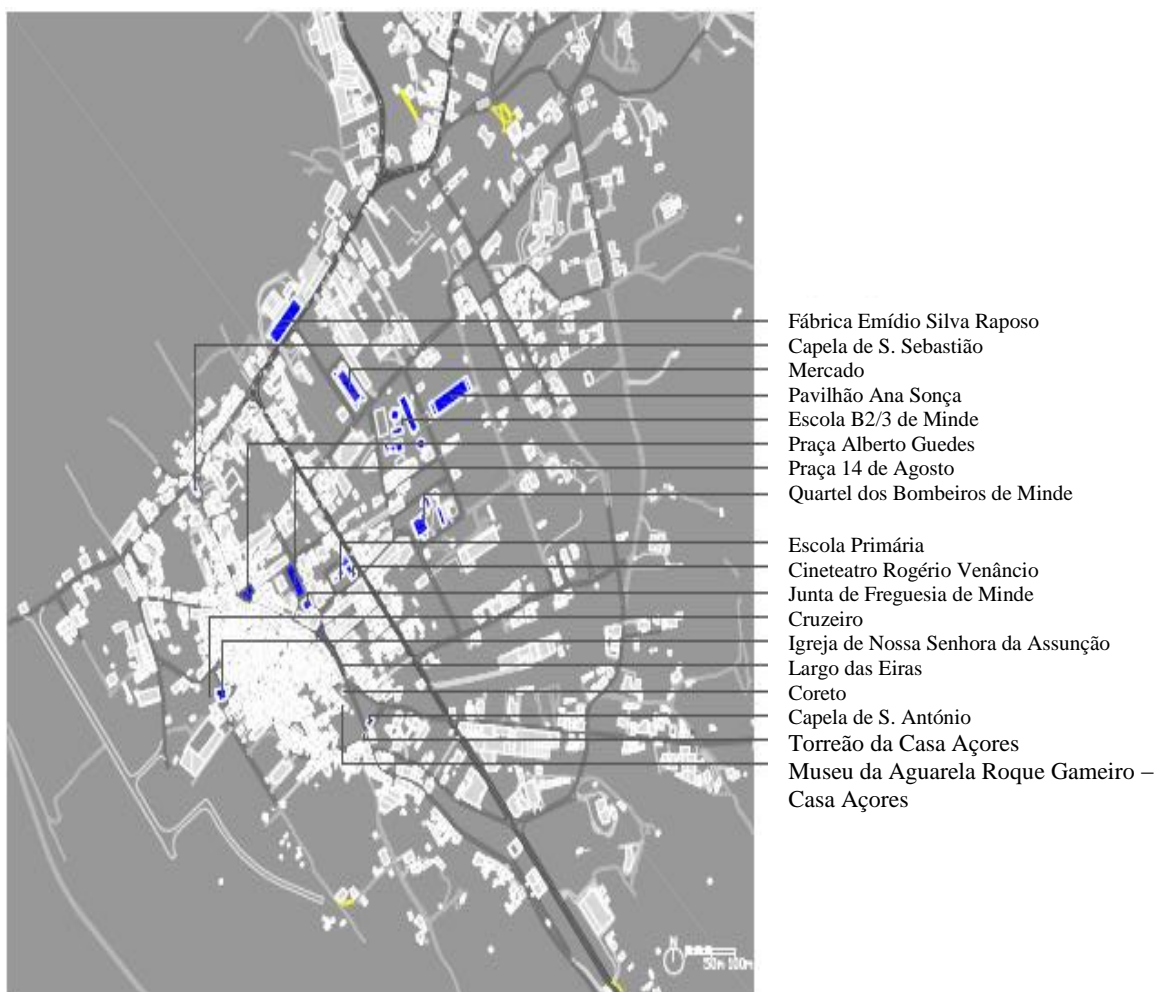
Podem ser cruzamentos, praças, jardins, locais de interrupção de transporte, ruas, entre outros. Alguns desses locais são o ponto de encontro ou permanência de pessoas das diferentes faixas etárias [15].



**Figura 31** – Mapa dos Pontos Nodais

### 3.3.5. Marcos

Entende-se por marcos um tipo de referência externo ao observador. Em geral é um objeto físico que pode ser um edifício, um sinal, uma montanha, uma torre, entre outros. Para além dos incontestáveis elementos destacados na Análise Histórica, destacam-se ainda outros que derivam de um olhar mais sensível sobre o lugar, no caso, expressos a partir de panorâmicas tiradas no local onde se vislumbram [15].



**Figura 32** – Marcos da Vila de Minde

### 3.3.6. Panorâmicas e Sistema de Vistas

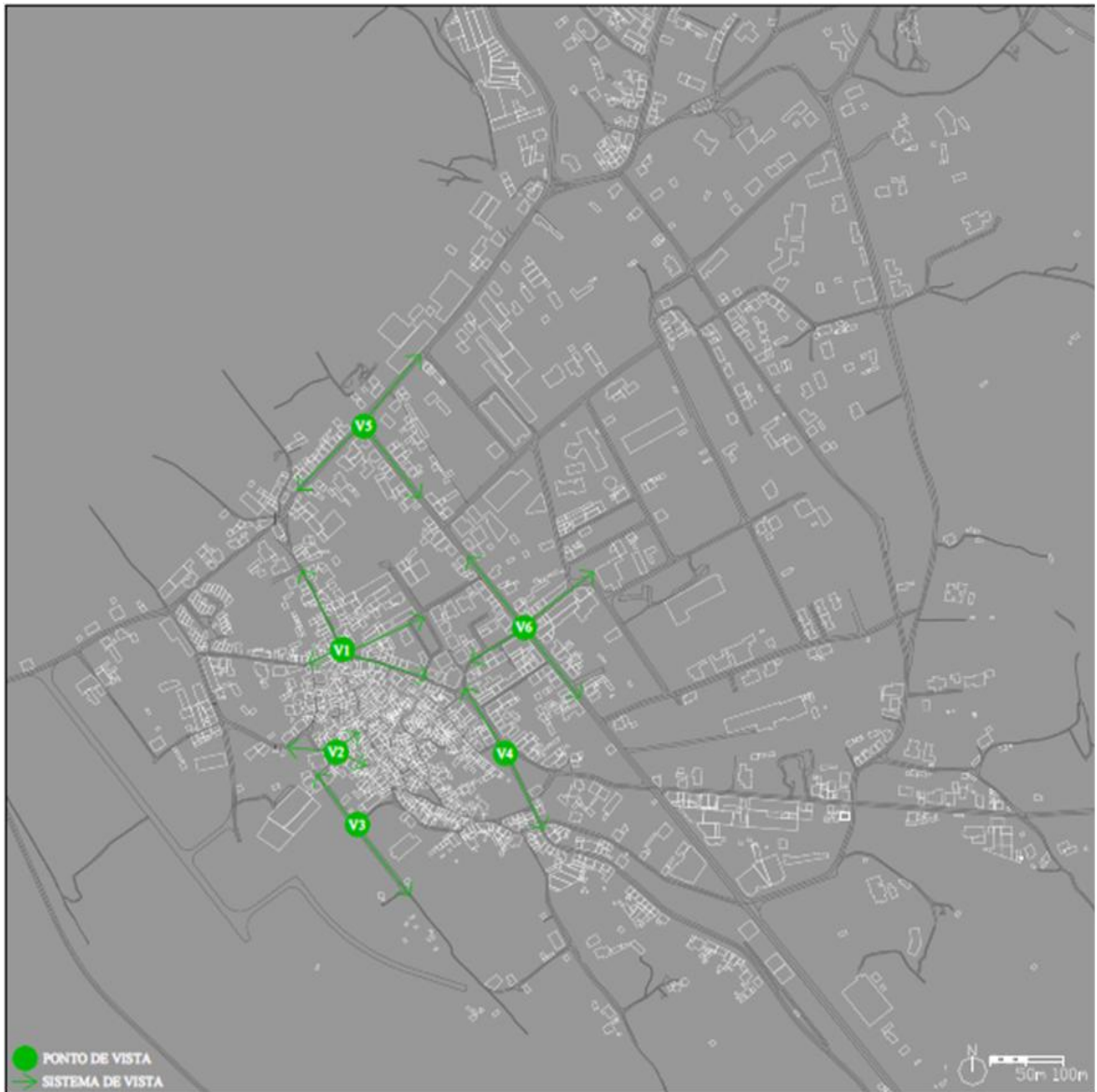
Os marcos são panoramas paisagísticos, vistos de diversos ângulos e distâncias, a partir de vários locais, que se mostram característicos pela sua singularidade no contexto do território onde se inserem [15].



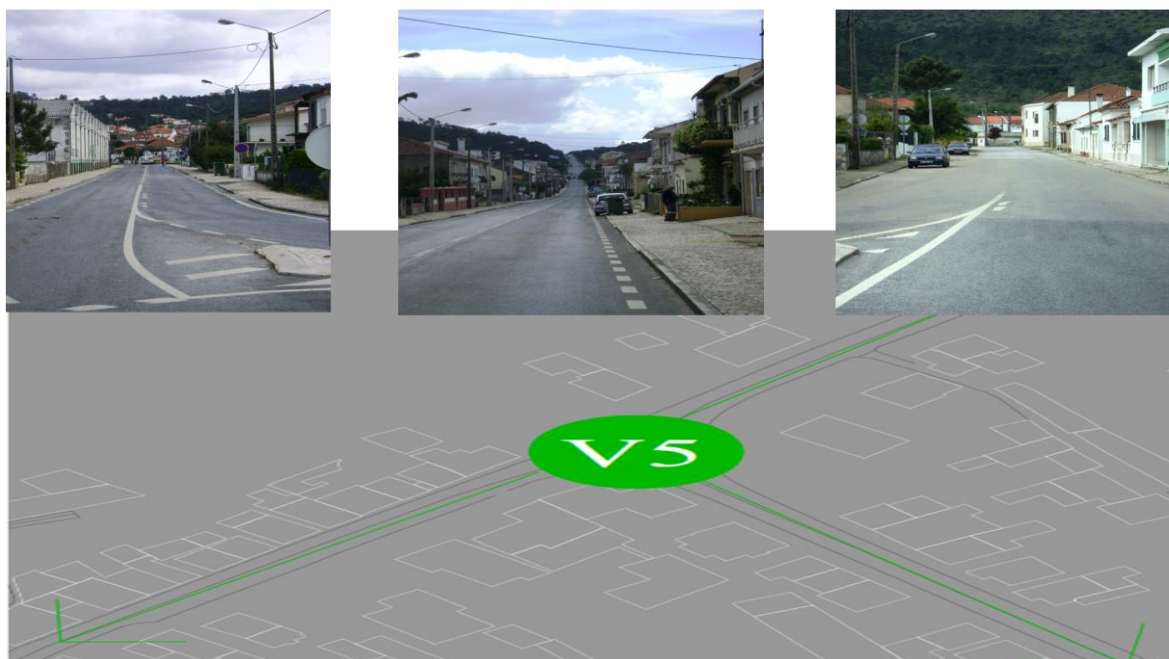
**Figura 33** – Pontos de Panorâmica



**Figura 34** – Ponto de Panorâmica 3 - Praça 14 de Agosto (Junta de Freguesia)



**Figura 35** – Sistema de Vistas



**Figura 36** – Sistema de Vistas - Ponto V5 (Estrada Nacional 243)

### 3.4. Análise do Espaço Público de Minde

Neste ponto do trabalho, iremos analisar mais detalhadamente o espaço público de Minde nas seguintes vertentes: iluminação pública, infraestruturas, mobiliário urbano, estacionamento, espaços público e jardins, tipos de pavimentos das vias e estado de conservação das vias.

#### 3.4.1. Iluminação

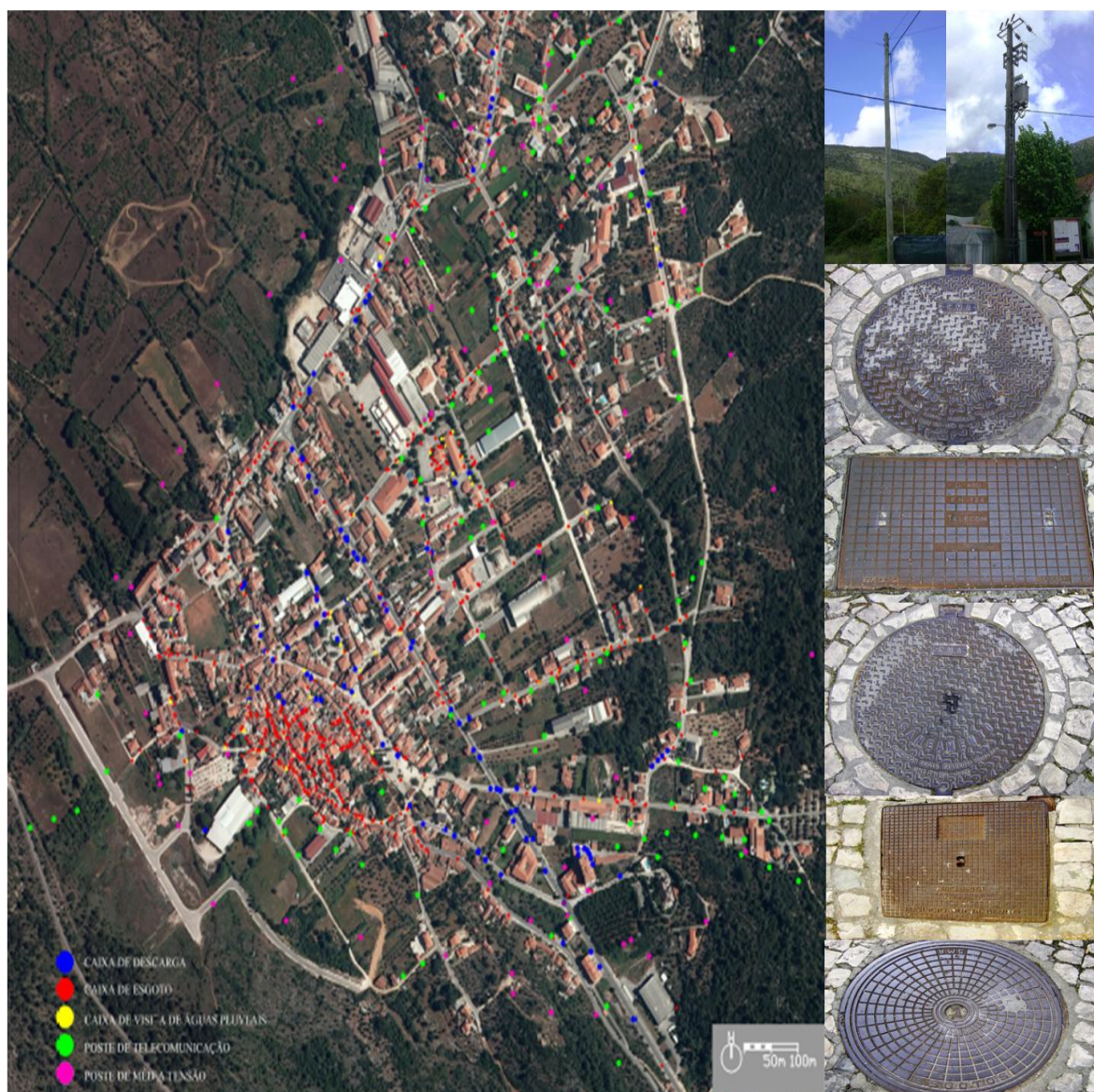
Relativamente à iluminação o mapa apresentado na figura 69 refere-se apenas à iluminação pública em poste por ser esta a informação disponível e disponibilizada para trabalho. Contudo, no centro histórico de Minde a iluminação pública é feita através de candeeiros fixados nas fachadas dos edifícios (ver exemplo 3 na figura 69).



**Figura 37** – Mapa da Iluminação Pública

### 3.4.2. Infraestruturas

Para a elaboração deste mapa foi utilizada a informação disponibilizada pelo SIG da Câmara Municipal de Alcanena, e que corresponde a um levantamento este que foi efetuado por uma empresa no âmbito da produção da cartografia à escala 1/2000 para Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. No entanto, já se verificou que existem alguns erros de localização das tampas de esgotos.



**Figura 38** – Mapa das Infraestruturas

### 3.4.3. Mobiliário urbano

Para a elaboração do mapa do mobiliário urbano utilizou-se o registo que foi sendo marcado em mapa à medida que foi efetuado o trabalho de campo na área definida para estudo. Foram considerados “mobiliário urbano” os produtos apresentados nas fotografias abaixo: caixotes do lixo, papeleiras, paragens de autocarros, ecopontos, bancos de jardim, floreiras, parque infantil, cabine telefónica e placard informativos.



Figura 39 – Exemplo de Mobiliário Urbano

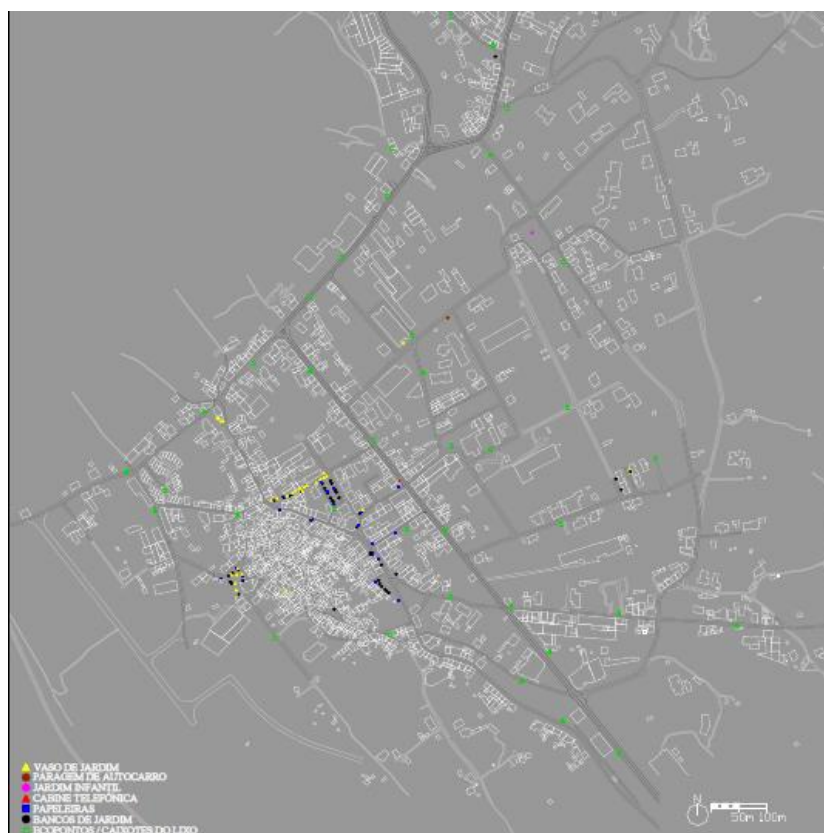
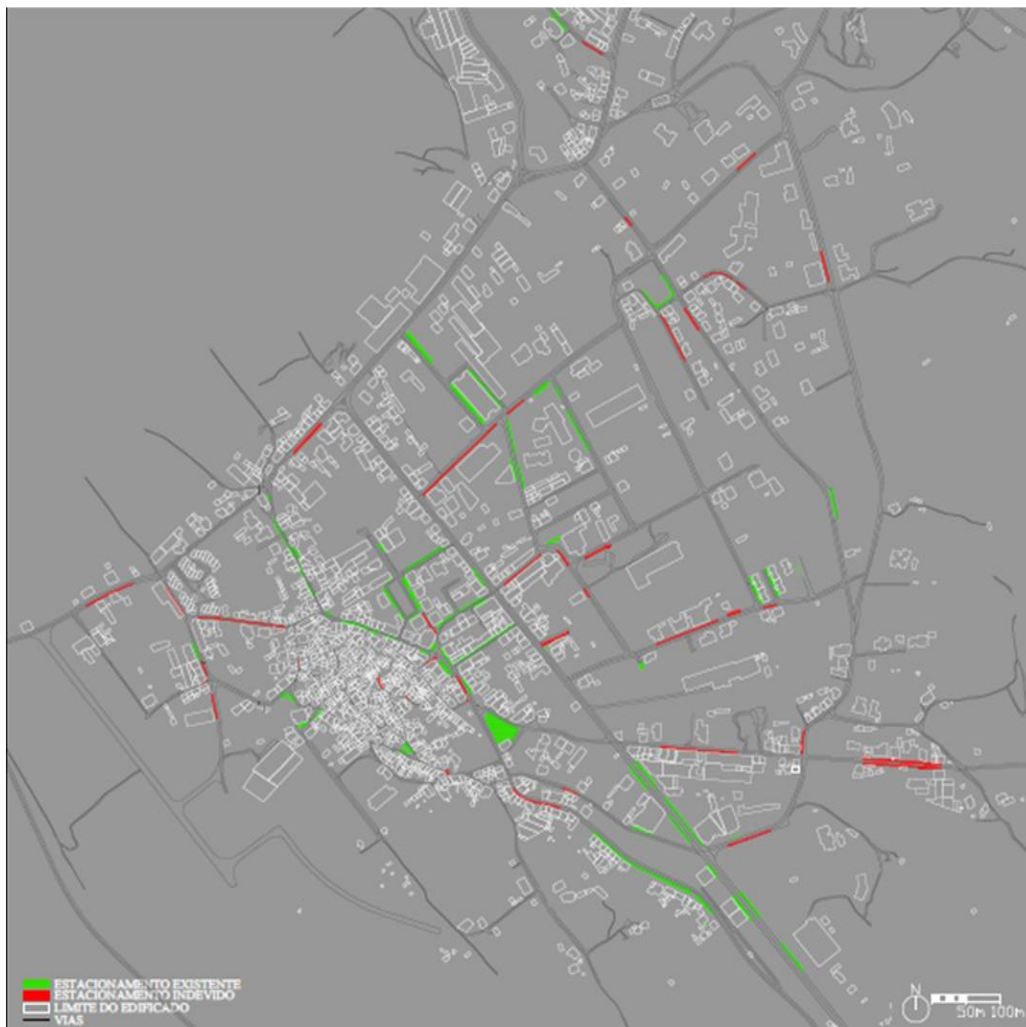


Figura 40 – Mapa do Mobiliário Urbano

### 3.4.4. Estacionamentos

Para a análise do estacionamento, optou-se pela apresentação do mapa sem o ortofotomapa de fundo, para que fosse mais fácil a leitura da informação. Verificou-se que o estacionamento no centro histórico é quase inexistente verificando-se a ocupação do espaço público indevidamente. Os parques para automóveis estão presentes, maioritariamente na estrada principal, largo da Junta de Freguesia, Largo da Igreja, junto às escolas, mercado municipal, pavilhão Ana Sonça e na Rua Cónego Feliciano Assunção, Rua Doutor António A. Ferreira Totta e Largo das Eiras.



**Figura 41** – Mapa dos Estacionamentos



**Figura 42** – Estacionamento Existente e Estacionamento Indevido

### 3.4.5. Espaços Públicos e Jardins

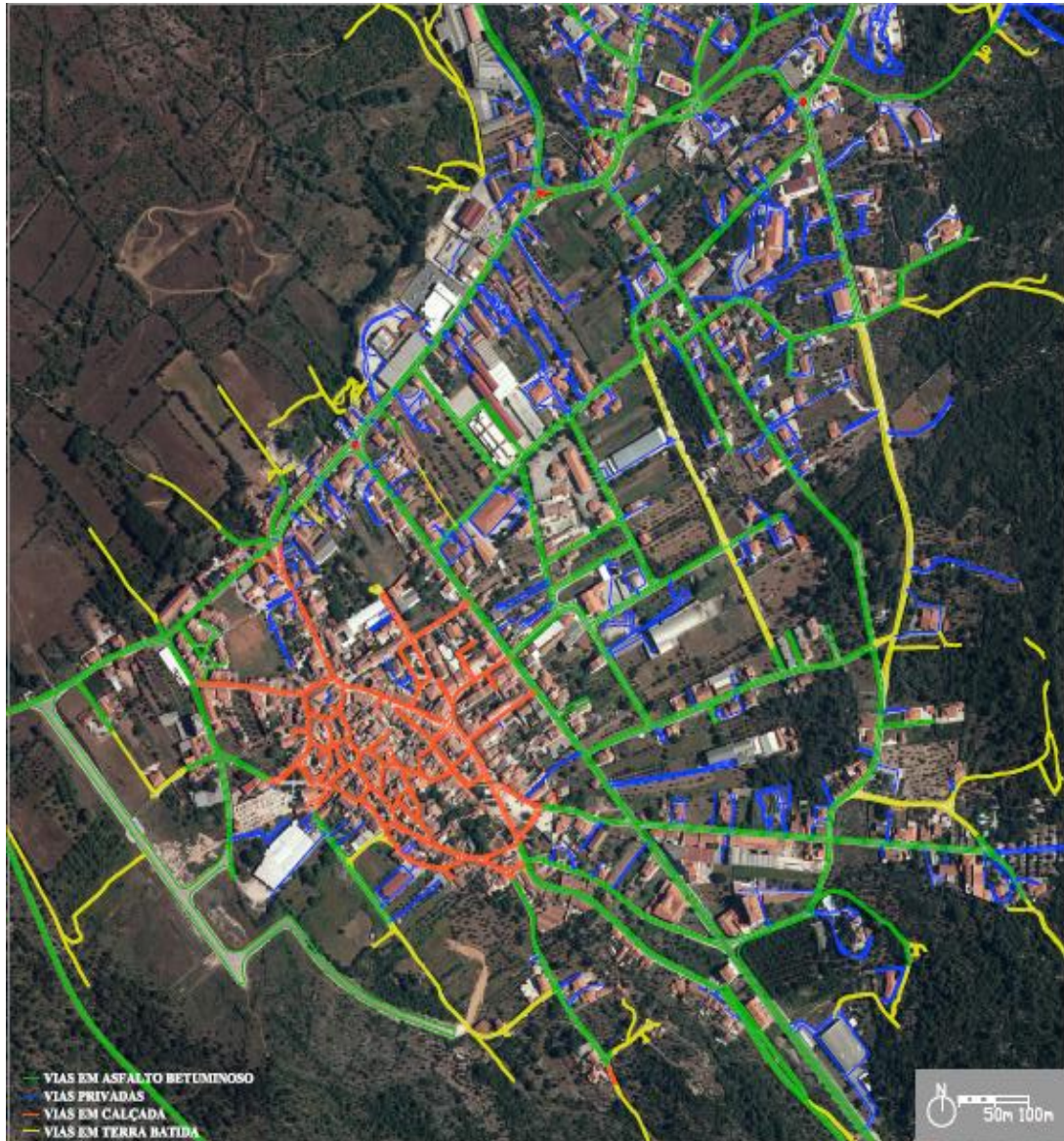
Para este ponto foram considerados apenas os espaços públicos e os jardins públicos, restringindo-se então as existências ao Jardim da Junta de Freguesia, ao Largo do Coreto, Jardim da Rua Lourenço Coelho, Jardim da Rua Alexandre Herculano e o Jardim do Carrascal.



**Figura 43** – Espaço Público e Jardins

### 3.4.6. Tipos de pavimentos

No que respeita aos tipos de pavimento das vias, foram identificados 3 tipos: a calçada no centro histórico, o asfalto betuminoso nas principais estradas de Minde, algumas vias ainda em terra batida e por fim os caminhos privados.



**Figura 44** – Mapa do Tipo de Pavimentos

### 3.4.7. Estado dos pavimentos

Por último, o mapa com o estado dos pavimentos. De uma forma geral, o estado dos pavimentos está bom, sendo de salientar algumas irregularidades no centro histórico onde a calçada precisa de manutenção assim como algumas ruas em particular onde, devido a obras, o estado do piso tem vindo a deteriorar-se (por ex.: Rua Sociedade Musical Mindense, Rua das Pedreiras, Rua do Mercado, Largo do Mercado, Rua da Chousa Nova).

Em conjunto com o estado das vias, é de referir o estado dos passeios (e em alguns casos a ausência destes), onde a manutenção é necessária e urgente.



**Figura 45** – Mapa do Estado de Conservação dos Pavimentos Exemplos do



**Figura 46** – Mau estado de conservação dos pavimentos



## 4. Inquéritos à População

No âmbito do trabalho que está a decorrer entendeu-se ser o momento oportuno para o envolvimento e a participação da população local no processo, através do preenchimento de um Inquérito de diagnóstico e de recolha de informação mais específica sobre o território em análise.

Este inquérito (Figura 47 e Anexo III) visa identificar qual a imagem do espaço urbano que os residentes (particularmente), e/ou os munícipes e população em geral, têm do espaço que utilizam na freguesia de Minde mas também assinalar os aspetos que devem ser melhorados e corrigidos no intuito da melhoria da qualidade de vida urbana e do melhor usufruto do espaço público.

O questionário é anónimo e compreende uma série de questões mais direccionadas para a avaliação da perceção do espaço urbano mas também para as questões da reabilitação urbana, nomeadamente o tipo de intervenções a executar. A informação recolhida será tida em conta aquando da definição das estratégias a adotar na delimitação da ARU de Minde.

Este inquérito foi disponibilizado *online* e em papel:

- **Online** - nomeadamente através do portal da Câmara/Junta de Freguesia e Redes Sociais (através da colocação do link do questionário em WEB), mas também através do envio da hiperligação em convites de correio eletrónico.
- **Papel** – em trabalho de campo mas também pela disponibilização dos questionários na respetiva junta de freguesia ou na Delegação da CMA em Minde.

**Câmara Municipal de Alameda**

## ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE MINDE

INQUÉRITO À POPULAÇÃO

O presente inquérito funciona como incentivo à participação da população local, relacionados com estudos e diagnósticos, desenvolvidos pela Câmara Municipal, propósito da delimitação de uma determinada área do território, sujeita a operação Reabilitação Urbana (ARU).

O que é a Reabilitação Urbana? A Reabilitação Urbana é definida como, a forma integrada sobre o tecido urbano existente, em que o património urbanístico e imobiliário, no todo ou em parte substancial, e modernizado através da realização da remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, dos equipamentos urbanos ou verdes de utilização coletiva, e de obras de construção, reconstrução, alteração, conservação ou demolição dos edifícios.

O que é uma Área de Reabilitação Urbana (ARU)? Corresponde a uma " área territorial delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, se torna necessária a intervenção pública para a sua recuperação e melhoria".

1. Qual o seu estatuto na freguesia?

- É um visitante
- É utilizador do território
- Reside em Minde

5. Considera que o Centro Histórico de Minde precisa de ser melhorado? \*

- Sim
- Não

6. Se SIM, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis? \*

ESCOLHA APENAS 2 OPÇÕES

- Melhorar os edifícios
- Melhorar o espaço público
- Construir novos espaços/equipamentos públicos
- Recuperar o edificado desocupado e devoluto

7. Sabe o que é a REABILITAÇÃO URBANA? \*

- Sim, sei
- Não, nunca ouvi falar
- Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente

8. Na sua opinião, as INTERVENÇÕES no edificado deverão ter em conta a melhoria: \*

9. Na RECUPERAÇÃO dos edifícios considera que é necessário intervir: \*

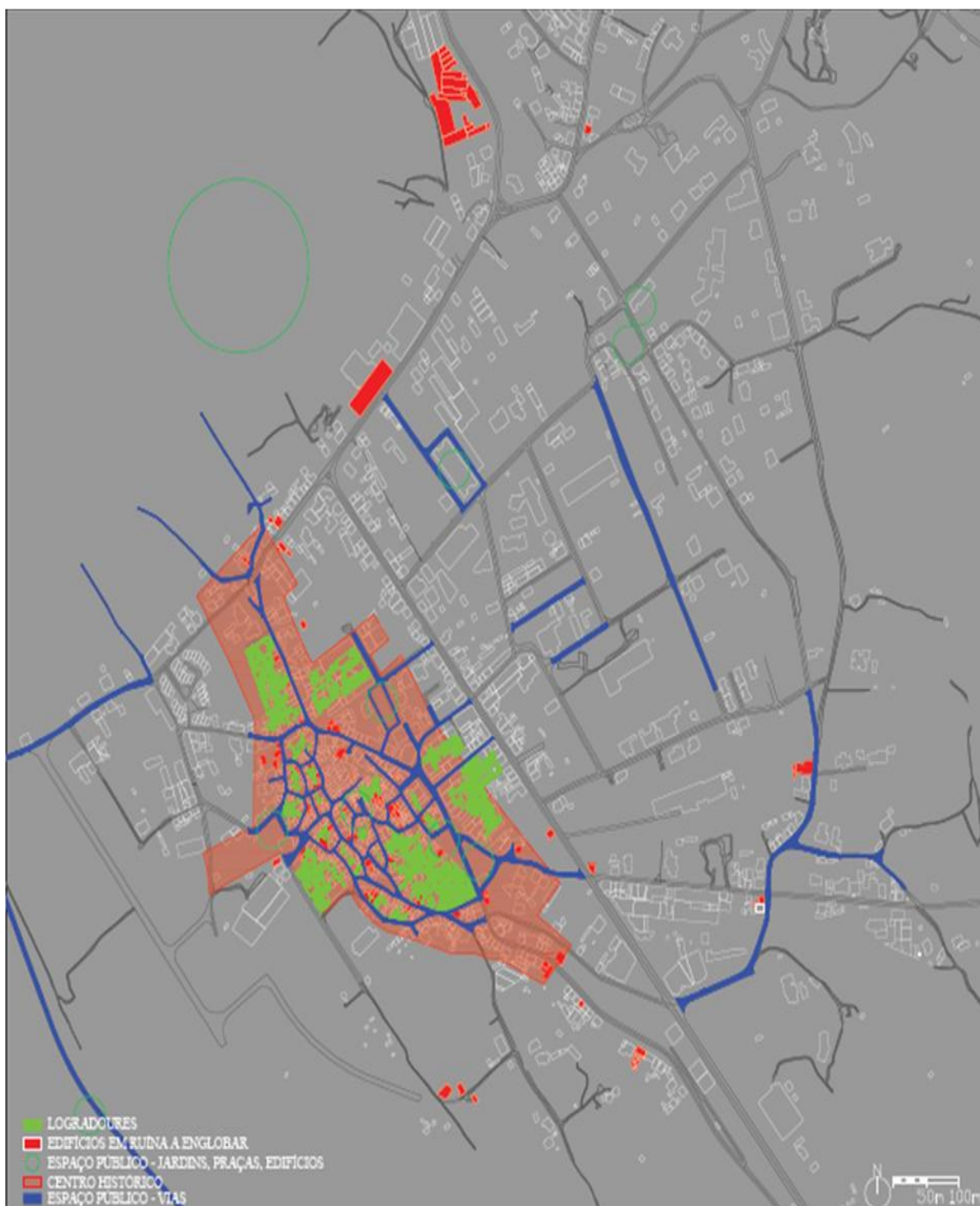
- Numa rua específica
- Numa área/bairro específico
- Apenas no Centro Histórico
- Outra:

**Figura 47** – Inquérito realizado à população

O inquérito foi constituído por 16 questões de escolha múltipla, sendo a última destinada a comentários e/ou sugestões (ver Anexo IV), e esteve acessível para resposta desde o dia 03 até ao dia 27 de Abril. Esteve disponível o *link* para o inquérito na página da Câmara Municipal, foi partilhado nas redes sociais (nomeadamente *Facebook*) e foi remetido em Mail para os funcionários do município.

No intuito de abarcar um conjunto de respostas e opiniões variadas, os questionários foram disponibilizados em papel na Junta de Freguesia de Minde; Bombeiros de Minde; Centro de Saúde de Minde e Centro de Bem Estar Social de Minde (Creche e Lar de Idosos).

Foram recolhidas, no total, 125 respostas sendo que 65 foram de resposta em papel e 60 foram respostas *online*. De seguida apresenta-se o mapa com os pontos mais importantes e principais, referenciados pelos inquiridos. É ainda apresentado no Anexo V as principais conclusões retiradas da análise dos inquéritos, com o registo estatístico das respostas por pergunta.



**Figura 48** – Planta da marcação dos pontos referenciados nos inquéritos



## 5. Levantamento e Análise ao Edificado

Para a análise do edificado foi criada uma ficha modelo, com base na “Ficha de Avaliação do Nível de Conservação dos Edifícios”, do Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU), publicada pela Portaria 1192-B/2006, de 3 de novembro, que segue as instruções de aplicação do “Método de Avaliação de Conservação de Imóveis (MAEC)”. Esta ficha foi utilizada para o levantamento de dados da avaliação/caracterização dos edifícios. O trabalho de campo incluiu o registo fotográfico de cada um dos edifícios.

Apresenta-se abaixo a ficha utilizada no trabalho de campo (ver também em Anexo VI):


CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, PATRIMÓNIO E HABITAÇÃO										
<b>A. IDENTIFICAÇÃO</b>										
ID:	5	Nº POLÍCIA		Nº DA FOTO	137 / 138 / 152	LOCALIDADE	Minde	CONCELHO	Alcanena	
<b>B. CARATERIZAÇÃO</b>										
Nº de pisos acima do solo	2	Classificação Patrimonial		Uso da Unidade			Situação da utilização		Estado de conservação	
		Notável		Habitação Individual	X	Equipamento/ Serviço	Mista	Comercial	Recreativa	
Nº total de pisos	2	Acompanhamento		Habitação Coletiva		Industrias Armazém	Património	Geração		
Piso Habitação	0	Sem Interesse	X	Outro/ Especial:		<b>HABITAÇÃO - ARRUMOS</b>		Em Débito	Ruínas	
<b>C. ANOMALIAS DE ELEMENTOS FUNCIONAIS</b>										
Elemento Funcional		Anomalias					Número aplica	Ponderação	Pontuação	
		Muito ligeira (2)	Ligeira (4)	Médias (8)	Gravaz (12)	Muito Gravaz (16)				
<b>EDIFÍCIO</b>										
1. Estrutura						X		6	6	
2. Cobertura						X		5	5	
3. Elementos exteriores						X		3	3	
<b>UNIDADE</b>										
19. Paredes exteriores						X		5	5	
20. Revestimento do pavimento exterior						X		2	2	
23. Escad. ar						X		4	4	
24. Calib. e portas exteriores						X		5	5	
26. Dispositivos de proteção de vidro							X	0	0	
27. Dispositivos de proteção contra queda						X		4	4	
<b>OUTRAS PARTES COMUNS</b>										
4. Paredes							X	0	0	
5. Revestimento do pavimento							X	0	0	
6. Teto							X	0	0	
7. Escad. ar							X	0	0	
8. Calib. e portas							X	0	0	
9. Dispositivos de proteção contra queda							X	0	0	
<b>D. DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIAS</b>										
Total das pontuações									34	
Total das pontuações atribuídas aos elementos funcionais aplicáveis								34		
Índice de anomalias									1,00	
NÍVEL DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO									<b>PÉSSIMO</b>	
										
<b>G. OBSERVAÇÕES</b>										

Figura 49 – Ficha para a Avaliação dos Edifícios, utilizada no trabalho de campo

O propósito do trabalho de campo teve por objetivos:

- Conhecer melhor as características da área de estudo para a delimitação da ARU do Centro Histórico de Minde, nomeadamente o estado de conservação do edificado – quer seja parque habitacional, património, equipamentos, serviços ou infraestruturas.
- Validar a informação existente, designadamente a localização das infraestruturas (por exemplo: postes de iluminação, caixas de esgoto e caixas de visitas de água), tipo de uso do edificado e ocupação do mesmo.
- Conhecer mais detalhadamente e especificamente as necessidades apresentadas pelo edificado para melhor definir as intervenções a realizar.

Os dados recolhidos foram registados em tabela Excel e serão posteriormente ligados à cartografia do edificado (software ArGis), no intuito de tornar possível a visualização (de forma intuitiva e clara), em mapas, dos edifícios constantes na ARU consoante as suas características e o respetivo estado de conservação.

Na área de estudo foram identificados **934 edifícios**, que foram classificados de acordo com o estado de conservação e tipo de uso e classificação patrimonial, cujos mapas se apresentam nos anexos VIII e IX. Para o tipo de uso, o edificado foi classificado como:



Relativamente à classificação patrimonial, os edifícios foram identificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Edifício Notável** - Edifícios que apresentam características arquitetónicas e construtivas de grande interesse ou que são representativas de uma época. Evidenciam grande cuidado na escolha de materiais de acabamento e qualidade comprovada.



**Figura 51** – Exemplo de um edifício de classificação Notável

- **Edifício de Acompanhamento** - São edifícios relevantes no sentido que garantem uma continuidade da imagem do conjunto em que se inserem.



**Figura 52** – Exemplo de edifícios de classificação Acompanhamento


- **Edifício Sem Interesse** - Correspondem a edifícios que não apresentam características arquitetônicas e/ou construtivas de relevância.



**Figura 53** – Exemplo de edifícios de classificação Sem Interesse

No final os edifícios, e pela aplicação dos parâmetros definidos na Portaria 1192-B/2006, foram classificados de acordo com os seguintes critérios: o índice de Anomalias indica o Nível de Conservação que resulta no Estado de Conservação do Edifício.

**Tabela 7** – Índices de Anomalias e Níveis de Conservação

<p><b>Anomalias</b> - Muito Graves</p>	<p><b>NÍVEL DE CONSERVAÇÃO = 1</b></p> <p>Atribuído aos edifícios em estado de Ruína, em que a intervenção passa pela construção de um novo edifício e demolição do existente, exceto em casos de edifícios com a categoria de Acompanhamento ou Notável, em que se prevê a contenção das fachadas.</p>
<p><b>Índice de Anomalias</b> <math>1 &lt; IA \leq 1,5</math></p>	
<p><b>Estado de Conservação</b> <b>Péssimo</b></p>	

<p><b>Anomalias</b> - Graves</p> <hr/> <p><b>Índice de Anomalias</b> <math>1,5 &lt; IA \geq 2,5</math></p>	<p><b>NÍVEL DE CONSERVAÇÃO = 2</b></p> <p>Atribuído aos edifícios em Mau estado de conservação, em que se prevê, quando pretendido, a contenção das fachadas e a demolição como nova obra do restante.</p>
<p><b>Estado de Conservação</b></p> <p><b>MAU</b></p>	
<p><b>Anomalias</b> - Médias</p> <hr/> <p><b>Índice de Anomalias</b> <math>2,5 &lt; IA \geq 3,5</math></p>	<p><b>NÍVEL DE CONSERVAÇÃO = 3</b></p> <p>Atribuído aos edifícios em Médio estado de conservação. Contemplam intervenções de melhoramentos e, por vezes, substituição dos materiais de acabamentos exteriores, coberturas, vãos, (...), assim como o reforço estrutural para maior segurança do edifício.</p>
<p><b>Estado de Conservação</b></p> <p><b>MÉDIO</b></p>	

<p><b>Anomalias</b> - Ligeiras</p> <hr/> <p><b>Índice de Anomalias</b> <math>3,5 &lt; IA \leq 4,5</math></p>	<p><b>NÍVEL DE CONSERVAÇÃO = 4</b></p> <p>Atribuído aos edifícios em Bom estado de conservação. Compreende intervenções para reparação de pequenos problemas na envolvente exterior dos edifícios.</p>
<p><b>Estado de Conservação</b></p> <p><b>BOM</b></p>	
<p><b>Anomalias</b> Muito Ligeiras</p> <hr/> <p><b>Índice de Anomalias</b> <math>4,5 &lt; IA \leq 5</math></p>	<p><b>NÍVEL DE CONSERVAÇÃO = 5</b></p> <p>Atribuído aos edifícios em Excelente estado de conservação, e que, por isso, não apresentam patologias a salientar.</p>
<p><b>Estado de Conservação</b></p> <p><b>EXCELENTE</b></p>	

Em resumo, no trabalho de campo foram referenciados:

- **ID do Edificado** – 934 edifícios e um conjunto de estruturas que, devido ao tipo de construção não foram consideradas pertinentes no âmbito deste trabalho, já que não se prevê a possibilidade de reabilitação destes espaços. Isto é: apoios agrícolas, garagens, barracões ou telheiros. Foi criado um mapa de trabalho dividido em 16 partes, cada uma delas representativa de uma parcela da área de estudo, que foi percorrida e os edifícios numerado individualmente e sequencialmente.
- **Estado de Conservação do Edificado** – os edifícios foram avaliados de acordo com os critérios apresentados acima, apenas pela observação da sua parte exterior (avaliação esta que em sede de obras de reabilitação urbana é precedida de vistoria (inicial) camarária para determinação efetiva do estado de conservação do edifício quer no interior quer no exterior). Contudo é de salientar que foram aferidos:
  - a) Edifícios em estado de conservação PÉSSIMO – 58 (6%)
  - b) Edifícios em estado de conservação MAU – 146 (16%)
  - c) Edifícios em estado de conservação MÉDIO – 241 (26%)
  - d) Edifícios em estado de conservação BOM – 325 (35%)
  - e) Edifícios em estado de conservação EXCELENTE – 164 (17%)
  - f) Outros edifícios – 55
- **Tipos de Uso dos Edifícios** - os edifícios foram identificados de acordo com o tipo de uso que apresentam, designadamente: habitação unifamiliar, habitação coletiva, mistos, indústria, património, comércio e restauração, equipamentos e serviços e outros (garagens e apoios agrícolas). Contudo é de salientar que foram aferidos:
  - a) HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – 741 edifícios
  - b) HABITAÇÃO COLETIVA – 27 edifícios
  - c) MISTOS – 67 edifícios
  - d) INDÚSTRIA – 47 edifícios
  - e) PATRIMÓNIO – 6 edifícios
  - f) COMERCIO E RESTAURAÇÃO – 18 edifícios;
  - g) EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS – 28 edifícios
  - h) OUTROS – 59 edifícios

Os mapas referentes à avaliação do edificado serão apresentados em anexo, designadamente:

- Mapa dos ID dos Edifícios (Trabalho de Campo – Anexo VII);
- Mapa do Estado de Conservação do Edificado (Anexo VIII);
- Mapa do Tipo de Uso do Edificado (Anexo IX).

## 6. Estratégias, Delimitação e Caracterização da ARU de Minde

### 6.1. Matriz Swot

A matriz *Swot* é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário com base na gestão e planeamento estratégico que, devido à sua simplicidade, pode ser utilizada para qualquer tipo de análise.

Neste caso de estudo, a matriz *swot* serve como análise do estudo realizado anteriormente, onde são descritos a nível interno os pontos fortes e fracos (tabela 9) e a nível externo as oportunidades e ameaças (tabela 8) relativamente à vila de Minde.

**Tabela 8** – Matriz Swot com pontos fortes e fracos

	POSITIVO	NEGATIVO
	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Costumes e tradições diferenciadas das restantes freguesias</li> <li>▪ Património religioso, arquitetónico, natural, geológico e paisagístico, designadamente a Polje de Minde e as vistas sobre a Serra de Santo António</li> <li>▪ História da industrial têxtil</li> <li>▪ Área de recarga dos aquíferos, devido à excelente capacidade dos solos para infiltrar e armazenar água</li> <li>▪ Aumento do número de famílias</li> <li>▪ Número de empresas a laborar</li> <li>▪ Existência de equipamentos de uso coletivo</li> <li>▪ Disponibilização e prestação de serviços básicos à população</li> <li>▪ Condições de infraestruturção: abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais, recolha de lixo indiferenciado e recolha seletiva, energia elétrica e serviço de telecomunicações</li> <li>▪ Prevalência de edificado até 2 pisos e preparado para 1 ou 2 alojamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grande parte da freguesia integra o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros</li> <li>▪ Aptidão dos solos para uso florestal ou florestal e agrícola (embora sem capacidade agrícola a 100%)</li> <li>▪ Grande número de terrenos para incultos e floresta</li> <li>▪ Decréscimo da população jovem</li> <li>▪ Diminuição da taxa de natalidade</li> <li>▪ Aumento da população idosa (elevado Índice de Envelhecimento)</li> <li>▪ Densidade populacional elevada</li> <li>▪ Taxa de desemprego e prevalência do desemprego nas mulheres</li> <li>▪ Ocupação dispersa e com maior nucleação nas áreas atravessadas por vias</li> <li>▪ Desqualificação do território</li> <li>▪ Perda de população no centro da vila</li> <li>▪ Idade do parque habitacional (+- 44 anos) e índice de envelhecimento do parque habitacional</li> </ul>

Tabela 9 – Matriz Swot – Oportunidades e Ameaça

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<b>EXTERNO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Localização (caminho percorrido por peregrinos – Fátima)</li> <li>▪ Costumes e tradições locais</li> <li>▪ Elementos característicos (Mantas, calão mindrico)</li> <li>▪ Património religioso, arquitetónico, natural, geológico e paisagístico, designadamente a Polje de Minde e as vistas sobre a Serra de Santo António</li> <li>▪ Igreja Nossa Senhora = património religioso classificado</li> <li>▪ História da indústria têxtil</li> <li>▪ Paisagens peculiares, devido à sua localização no Maciço Calcário Estremenho</li> <li>▪ Grande parte da freguesia integra o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros</li> <li>▪ Capacidade de inovação e exportação das empresas têxtil locais</li> <li>▪ Área de industrial, armazenagem, comércio e logística</li> <li>▪ Figuras notáveis da freguesia ligadas às artes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Potencialidades dos calcários</li> <li>▪ Imposições para o ordenamento do território</li> <li>▪ Potencialidades ambientais/naturais para equipamentos de turismo e lazer</li> <li>▪ Potencialidades ao nível da reabilitação e requalificação urbana</li> </ul>

## 6.2. Estratégias de Delimitação

A estratégia utilizada para a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde recai nas conclusões retiradas do estudo descrito anteriormente, nomeadamente as resultantes da Matriz SWOT, Políticas e Estratégias de Desenvolvimento, Análise e Caracterização Histórica, Análise à Imagem do Lugar, Análise ao Espaço Público de Minde, Trabalho de Campo para a Avaliação do Edificado e Inquéritos Realizados.

Desta forma, e resumidamente, podemos identificar os principais fundamentos e critérios que resultam na proposta de delimitação da ARU que se prendem com:

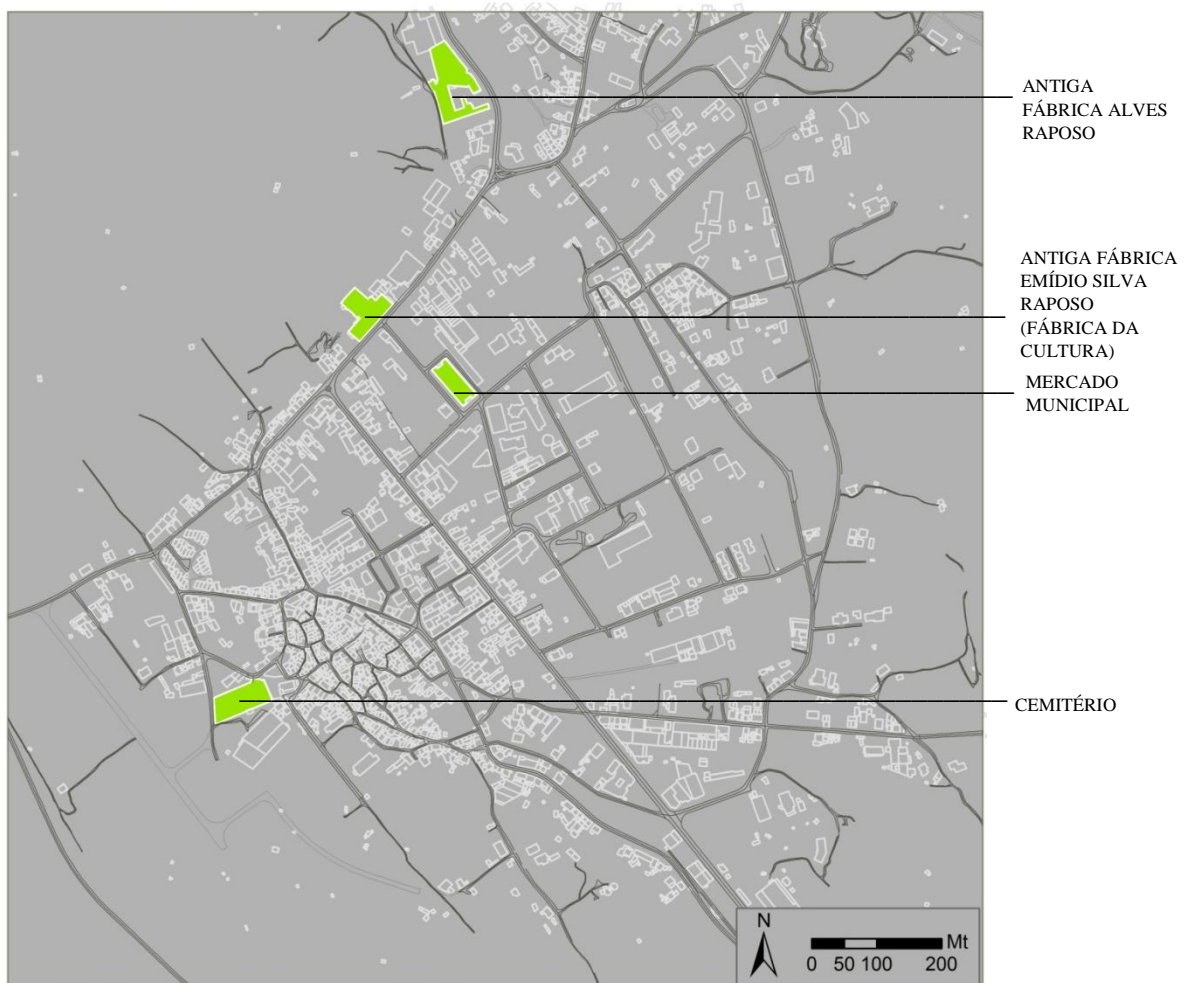
- a. A identificação do núcleo histórico da vila que concentra a parte crucial da história e memória local e a qual importa preservar, reabilitar a valorizar;
- b. A necessidade de desenvolver uma operação concertada na renovação das infraestruturas, mobiliário urbano, espaço público e edificado que se encontra em mau estado de conservação, por forma a garantir a valorização territorial e o uso mais sustentável do território;
- c. A necessidade de rejuvenescer o centro histórico, que se encontra despovoado e abandonado, através de medidas de atração e renovação da população - **REHABITAR MINDE;**
- d. A urgência na requalificação do espaço público, dotando o território de espaços que potenciem a permanência e a fixação de pessoas, como medida para alavancar a reabilitação urbana. Incluem-se aqui a valorização ambiental da Polje, a criação de um espaço multifacetado que se adapte à população geral mas particularmente às crianças, praticantes de desporto, peregrinos e idosos, e a manutenção dos jardins públicos existentes;
- e. A pertinência da requalificação dos equipamentos culturais e do seu espaço circundante, o que reforça e enriquece não só o espaço público mas também contribui para a divulgação dos lugares mais importantes da vila.

Conjuntamente, reforçam a proposta de delimitação, a intenção do município incluir na ARU de Minde os elementos: mercado municipal, antiga fábrica Emídio Silva Raposo (Fábrica da Cultura), antiga fábrica Alves Raposo Lda. e cemitério local (Figura 54) que, numa perspetiva integrada, antecipa a política de gestão urbana na ótica da regeneração urbana que decorrerá da revisão do Plano Diretor Municipal de Alcanena e onde já está prevista uma Unidade Operativa de Planeamento e Gestão para Minde (UOPG 02: Minde).

Assim, e em bom rigor, pretende-se que a ARU inclua os edifícios, infraestruturas, equipamentos de utilização coletiva ou espaços verdes de utilização coletiva que:

- Em virtude da sua insuficiência, degradação ou obsolescência, justifiquem uma intervenção integrada;
- Apresentem problemas do ponto de vista do seu uso público, designadamente no que diz respeito a questões de funcionalidade e acessibilidade;

- Se apresentem como potenciais e inovadores elementos de desenvolvimento sustentável.



**Figura 54** – Área de Estudo onde se englobam os elementos a incluir por vontade do Município

No entanto a estratégia pela qual se optou foi a da inclusão de todos os elementos que beneficiam das características abaixo listadas que em conjunto perfaçam uma **continuidade** na malha urbana. São elas:

- Edifícios anteriores à década de 60
- Edifícios que apresentam elevado valor histórico, social e cultural
- Edifícios em “ruína” e em “mau” estado de conservação
- Edifícios em estado “médio” de conservação
- Edifícios em ruína, mau e médio estado de conservação e com a condição de estarem classificados na categoria de “Notável” ou “Acompanhamento”.

- Os diferentes pontos nodais, importantes para a vivência da população
- Os marcos destacados neste estudo
- Os pontos panorâmicos e áreas associadas
- Áreas críticas referentes ao espaço público

A representação desta estratégia pode ser mapeada da seguinte forma: apresentação da área de estudo com a representação dos elementos a englobar no exercício da proposta de delimitação da ARU, relativamente à análise do edificado e espaço público.

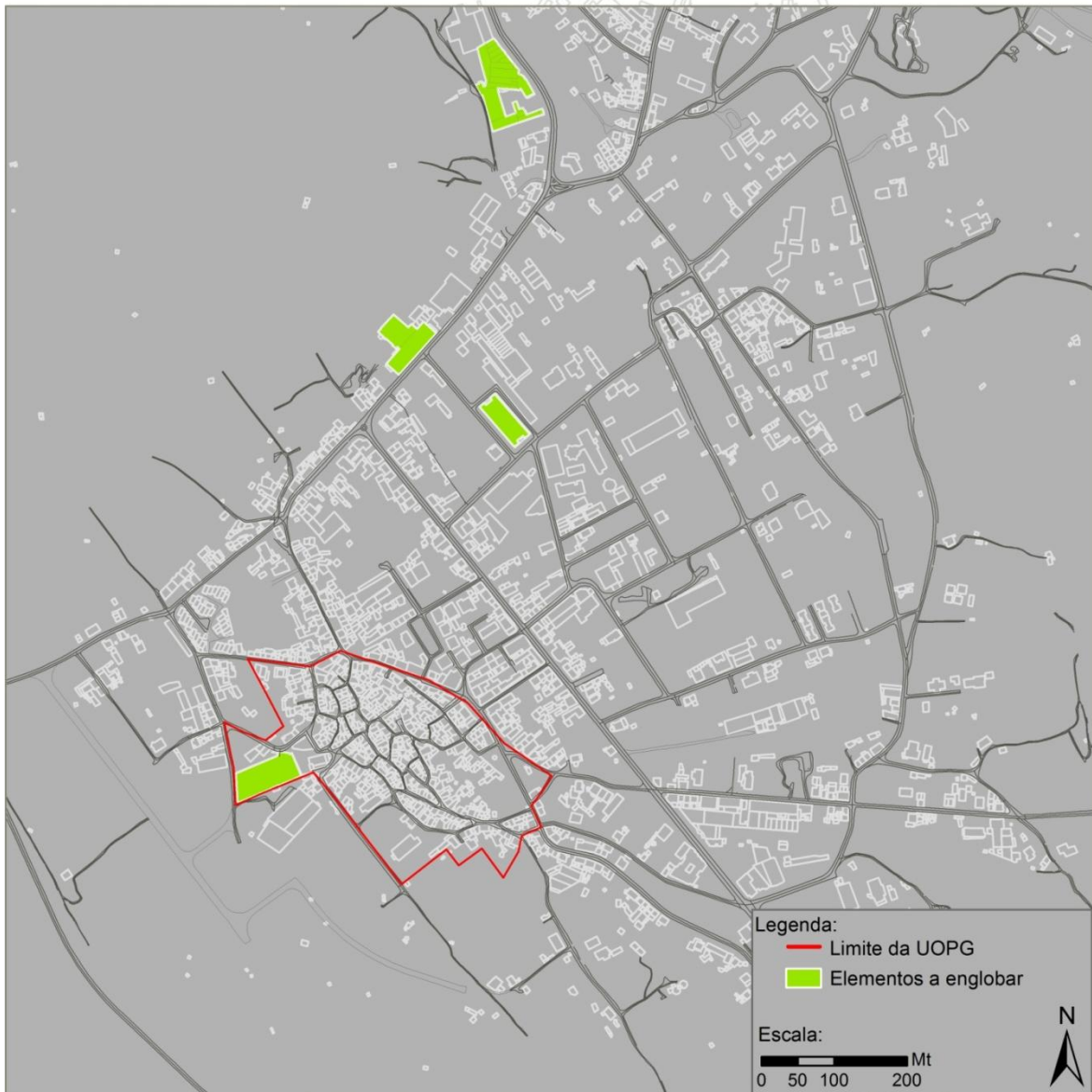
Serão, e assim, apresentados 6 mapas:

- **Estratégia 1** – Políticas e Estratégias de Desenvolvimento
- **Estratégia 2** – Análise e Caracterização Histórica
- **Estratégia 3** – Análise do Lugar
- **Estratégia 4** – Análise e Caracterização do Espaço Público
- **Estratégia 5** – Análise e Caracterização do Edificado
- **Estratégia 6** – Respostas dos Inquéritos

Os mapas serão apresentados nas páginas seguintes, contudo estão também remetidos em anexo.

### 6.2.1. Estratégia 1 - Políticas e Estratégias de Desenvolvimento

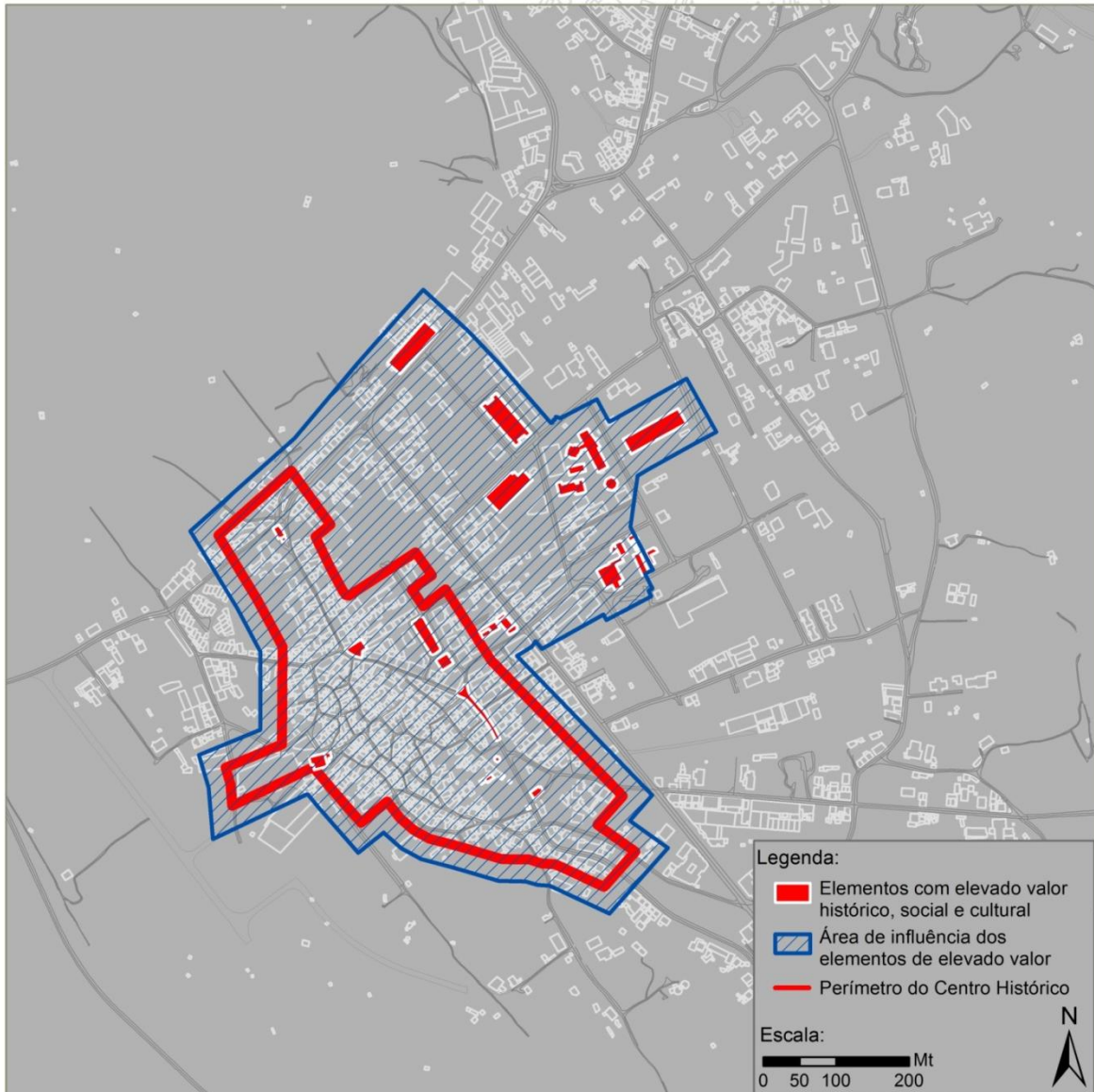
Esta estratégia (Anexo X) de delimitação que tem em consideração a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG02: Minde) definida em sede de Revisão do Plano Diretor Municipal, mas também os elementos que foram considerados integrar em processo de delimitação da ARU.



**Figura 55** – Estratégia 1: Políticas e Estratégias de Desenvolvimento

## 6.2.2. Estratégia 2- Análise e Caracterização Histórica

Esta estratégia de delimitação (Anexo XI) tem em consideração a existência do núcleo histórico urbano assim como a integração dos elementos de elevado valor patrimonial (incluindo o património classificado), social e cultural e a sua respetiva área de influência.



**Figura 56** – Estratégia 2: Análise e Caracterização Histórica

### 6.2.3. Estratégia 3 – Análise do Lugar

Nesta estratégia de delimitação (Anexo XII) são considerados os marcos, as vistas, os pontos nodais e as panorâmicas que foram avaliadas individualmente na Parte II do Estudo Subjacente à Proposta de Delimitação da ARU.

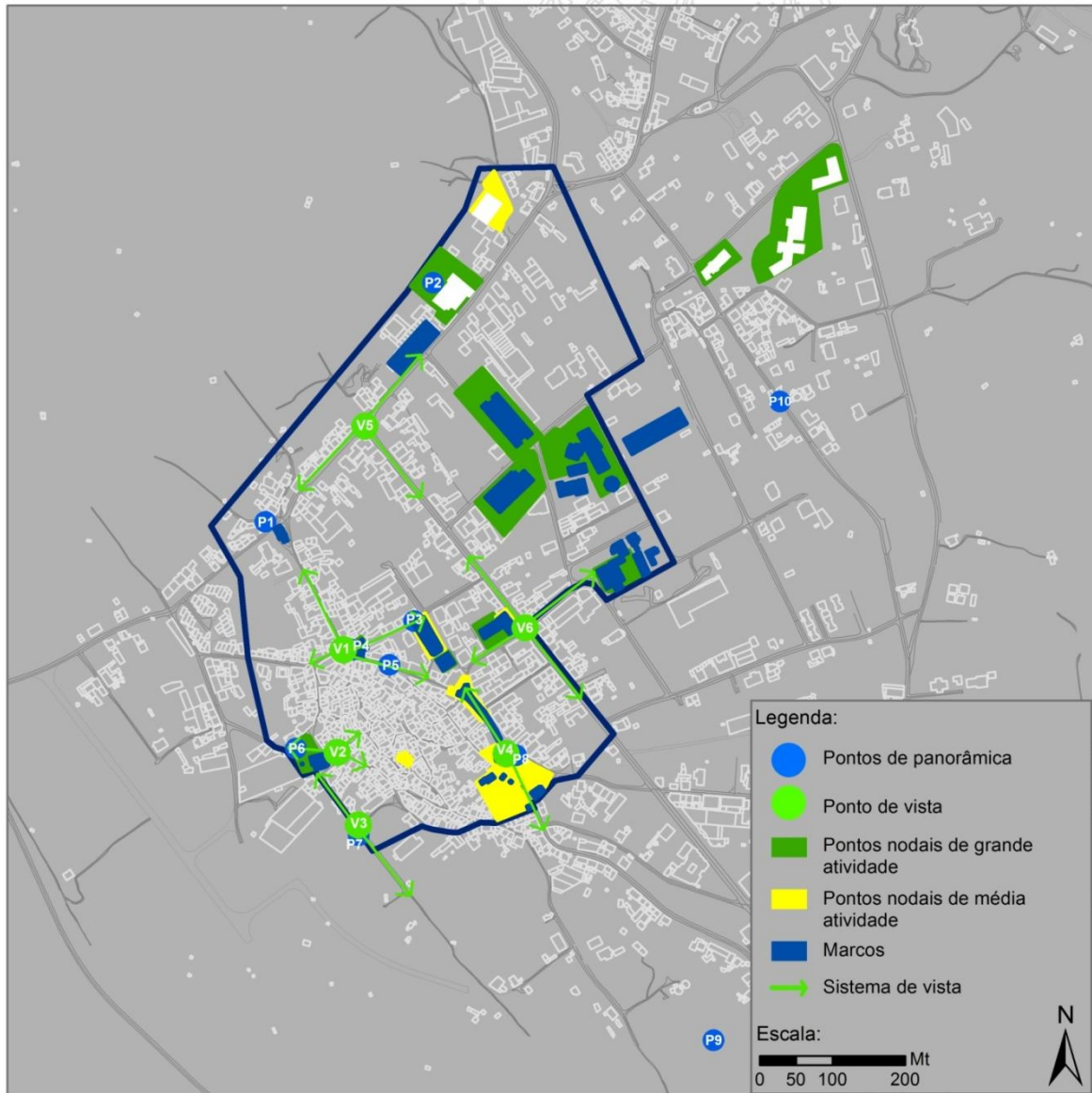


Figura 57 – Estratégia 3: Análise do Lugar

#### 6.2.4. Estratégia 4 – Análise e Caracterização do Espaço Público

Relativamente a esta estratégia (Anexo XIII), foram considerados os elementos analisados no ponto IV do Estudo Subjacente à Proposta de Delimitação (ou seja, a Análise do Espaço Público de Minde) e que se traduz na sobreposição, em mapa, dos elementos mobiliário urbano, vias, jardins e praças.

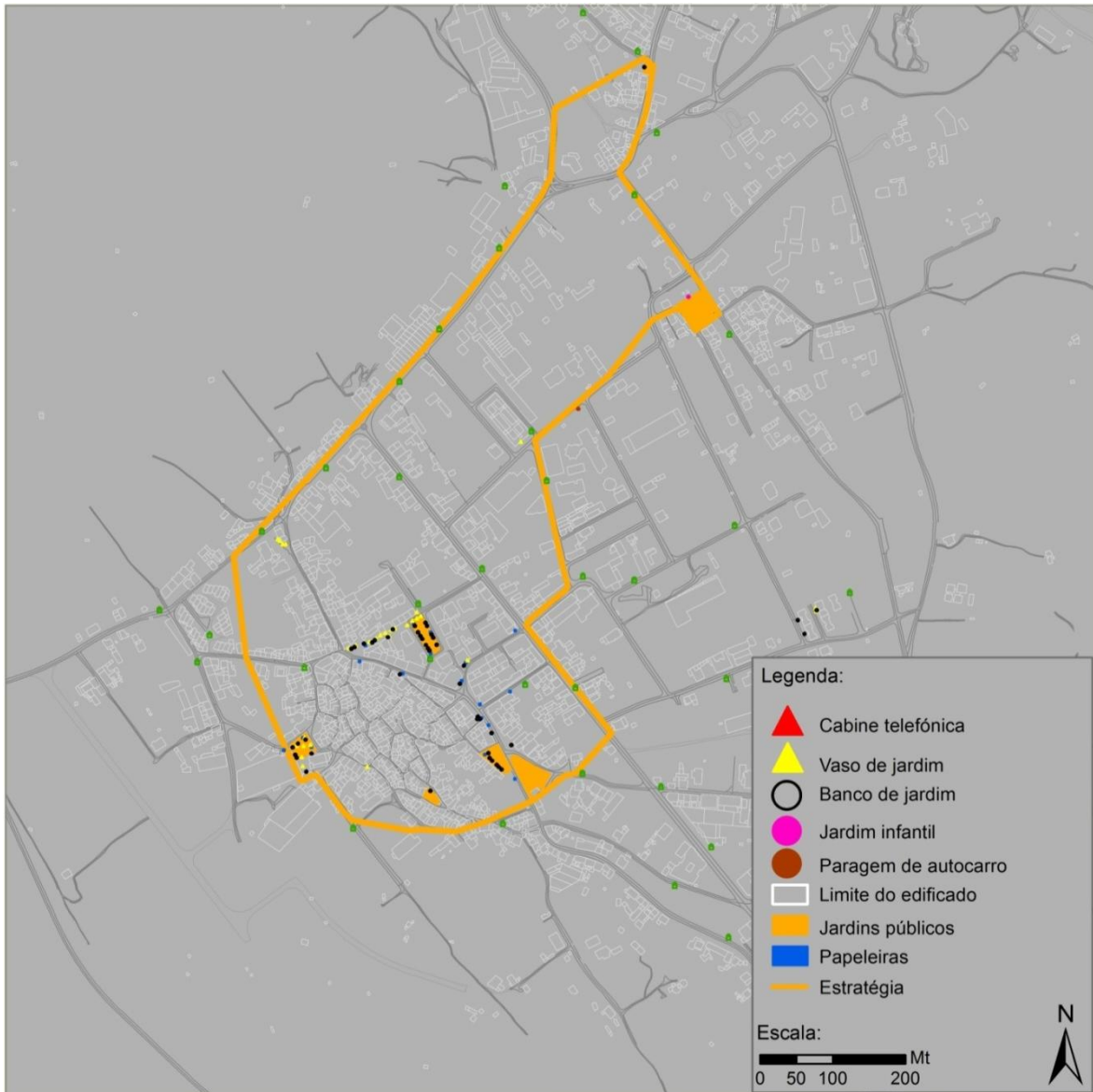


Figura 58 – Estratégia 4: Análise e Caracterização do Espaço Público

### 6.2.5. Estratégia 5 – Análise e Caracterização do Edificado

Considerando o trabalho de campo realizado na avaliação do edificado, foi considerado pertinente a inclusão de uma estratégia onde apenas se representassem os edifícios em “Péssimo”, “Mau” e “Médio” estado de conservação, uma vez que são estes os passíveis de beneficiarem de Benefícios Fiscais nas intervenções de reabilitação urbana (Anexo XIV).

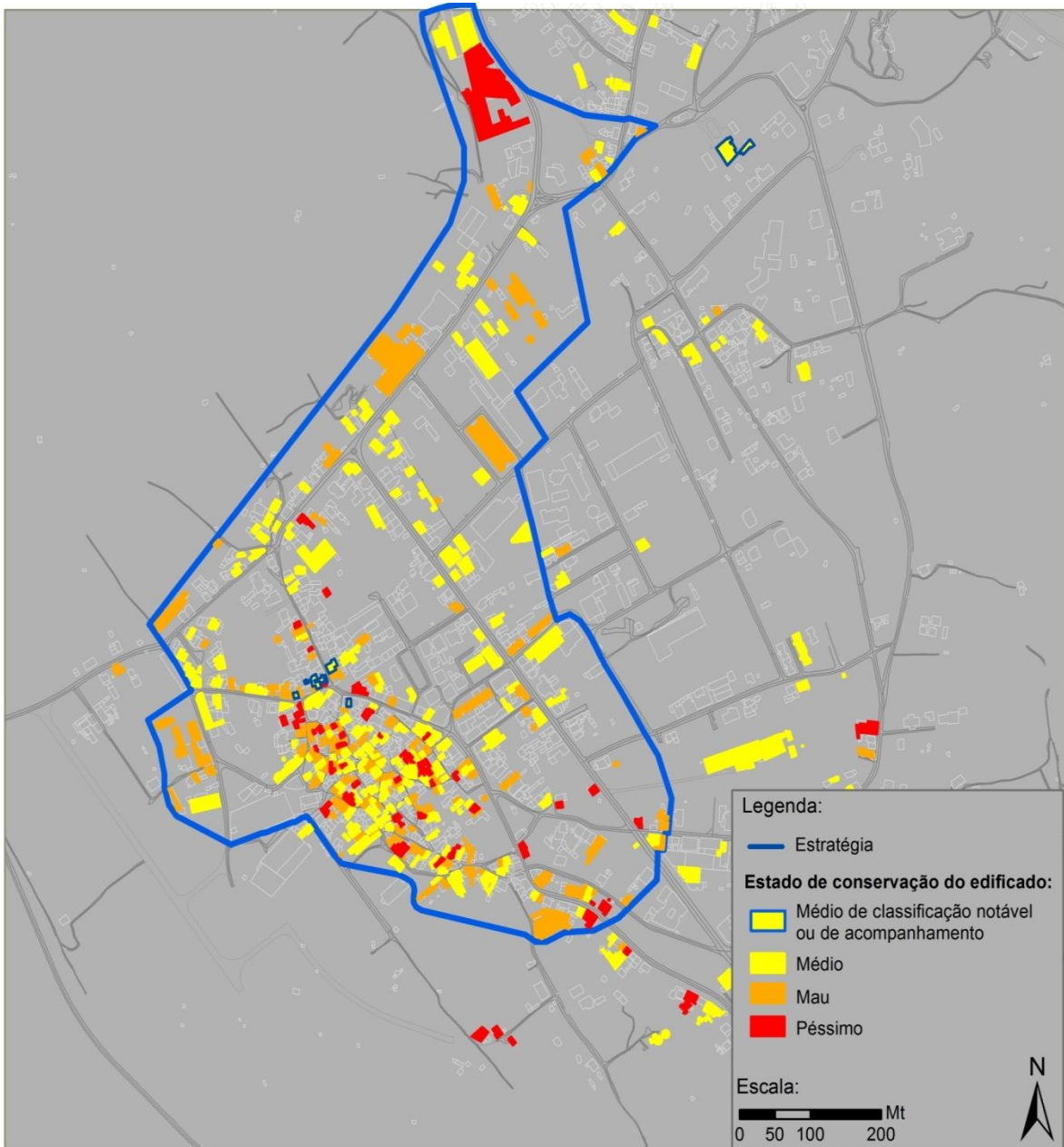


Figura 59 – Estratégia 5: Análise e Caracterização do Edificado

### 6.2.6. Estratégia 6 – Respostas dos Inquéritos

No intuito de tornar este processo de elaboração de uma proposta de delimitação de ARU para Minde mais participativo e dinâmico, foi criado um inquérito que no total gerou 125 respostas. Dada a cooperação da população entendeu-se útil e importante mapear o resumo das sugestões e opiniões descritas na questão de resposta aberta sobre o tipo de intervenções a desenvolver na vila (Anexo XV).

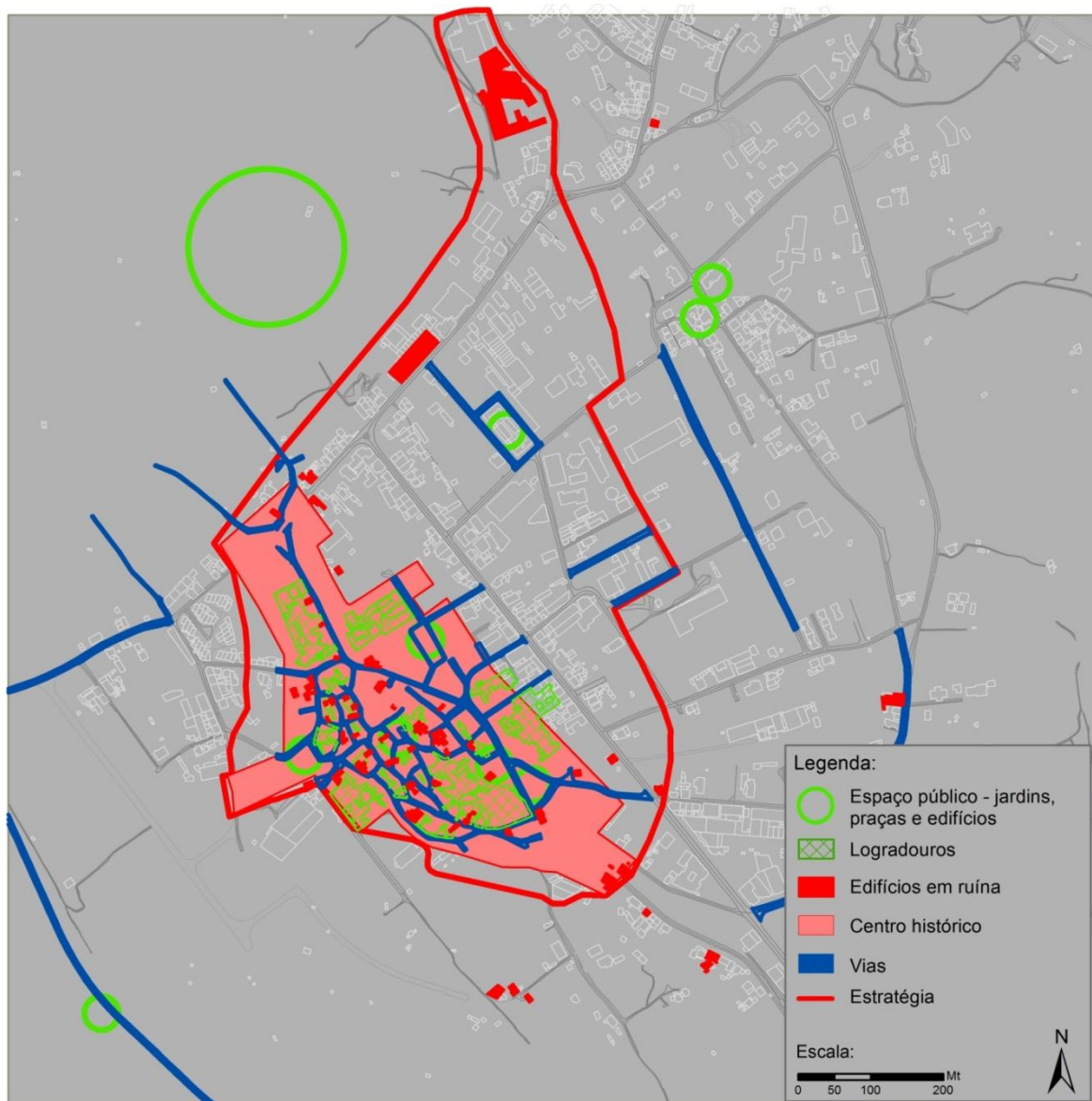


Figura 60 – Estratégia 6: Respostas dos Inquéritos

### **6.3. Proposta de Delimitação e Caracterização da Aru**

A Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Minde (Anexo XVI), na freguesia de Minde, compreende um total de **42,67 hectares** e **3.819 metros<sup>2</sup>** de perímetro e **692 edifícios**.

Propõe-se assim, que a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde assuma como fronteiras os seguintes arruamentos:

- **NORTE** – Estrada Nacional 243;
- **SUL** – Estrada Nacional 243 e Avenida José António de Carvalho;
- **NASCENTE** – Estrada Nacional 243, Rua das Escolas Novas, Rua Professor Costa Ferreira e Rua Maria José Borges;
- **POENTE** – Rua Padre Paulo e Rua da Igreja

Com esta proposta de limite para a ARU consegue-se abarcar os núcleos mais antigos da vila de Minde, mas também a área onde se concentra a maior parte do património arquitetónico, equipamentos e áreas de maior vivência. A malha urbana é consolidada e apresenta uma estrutura da época medieval patenteada no núcleo edificado mais antigo e mais conhecido por “centro histórico” da vila, que progressivamente e tendencialmente foi evoluindo ao longo dos tempos.

A ARU apresenta na sua generalidade um conjunto arquitetónico simples, mas com a particularidade de ser pontuado por edifícios de grande notoriedade. Contudo, muitos deles encontram-se em elevado estado de degradação, isto é, o nível de conservação do edifício é considerado “MAU” ou “PÉSSIMO” ao ponto de alguns deles porem em causa a segurança pública devido à fragilidade e à instabilidade da sua estrutura, o que consequentemente traduz a urgência e importância da reabilitação urbana.

Não obstante é possível encontrar um conjunto de edifícios em estado “BOM” ou “EXCELENTE” dentro da ARU. Alguns como consequência das obras de reabilitação impostas pela Câmara Municipal e outros que foram intervencionados para segurança e embelezamento da fachada (pinturas, caixilharia e/ou telhado), mas que em conversa com os inquilinos, se percebeu que as condições de segurança e habitabilidade, no interior das residências não existem.

As áreas mais recentes em termos de construção e os edifícios em melhor estado de conservação encontram-se (na sua maioria) a nascente da proposta de delimitação da ARU. Deste modo não foram consideradas pertinentes no âmbito do presente trabalho de reabilitação urbana (devido à imposição da subida de 2 níveis no estado de conservação do edifício – na sequência das obras de reabilitação –, o que neste caso não se aplica).

Os edifícios que constituem a ARU são na sua maioria de 2 pisos e destinados ao uso habitacional. Os edifícios cujo uso não é habitacional correspondem a património, indústria ou armazém, comércio ou restauração e equipamentos ou serviços. Garagens e apoios agrícolas foram classificados como “Outros”: (HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – 542 edifícios; HABITAÇÃO COLETIVA – 14 edifícios; MISTOS – 51 edifícios; INDUSTRIA – 25 edifícios; PATRIMÓNIO – 5 edifícios; COMERCIO E RESTAURAÇÃO – 16 edifícios; EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS – 19 edifícios e OUTROS – 20 “edifícios”).

De uma forma geral, o estado de conservação do edificado nos limites da ARU caracteriza-se por um conjunto edifícios em estado: PÉSSIMO – 53 edifícios; MAU – 139 edifícios; MÉDIO – 196 edifícios; BOM – 210 edifícios; EXCELENTE – 74 edifícios, aos quais se juntam 20 outro tipos de construção que podem ser apoios agrícolas e/ou garagens.

No que respeita ao espaço público, o mesmo é caracterizado por se apresentar num nível médio. Os principais problemas identificados residem sobretudo no mau assentamento do material de revestimento, à existência de desnível do pavimento, reparos parciais inadequados, a parca limpeza do espaço público (nomeadamente bermas e valetas), a fraca manutenção do espaço público (entre elas a falta de recolha de resíduos sólidos urbanos no centro histórico), falta de espaços públicos verdes e a inadequação do espaço público no Largo das Eiras (Capela Santo António) devido à não integração urbana do espaço (que é circundante ao Museu da Agualela/Torreão e Jardins do Museu) e que não potencia a permanência de pessoas.

Nas áreas com implementação industrial, nota-se a falta de integração paisagística com o meio natural envolvente, designadamente as antigas fábricas “Alves Raposo” e “Emídio Silva Raposo”.

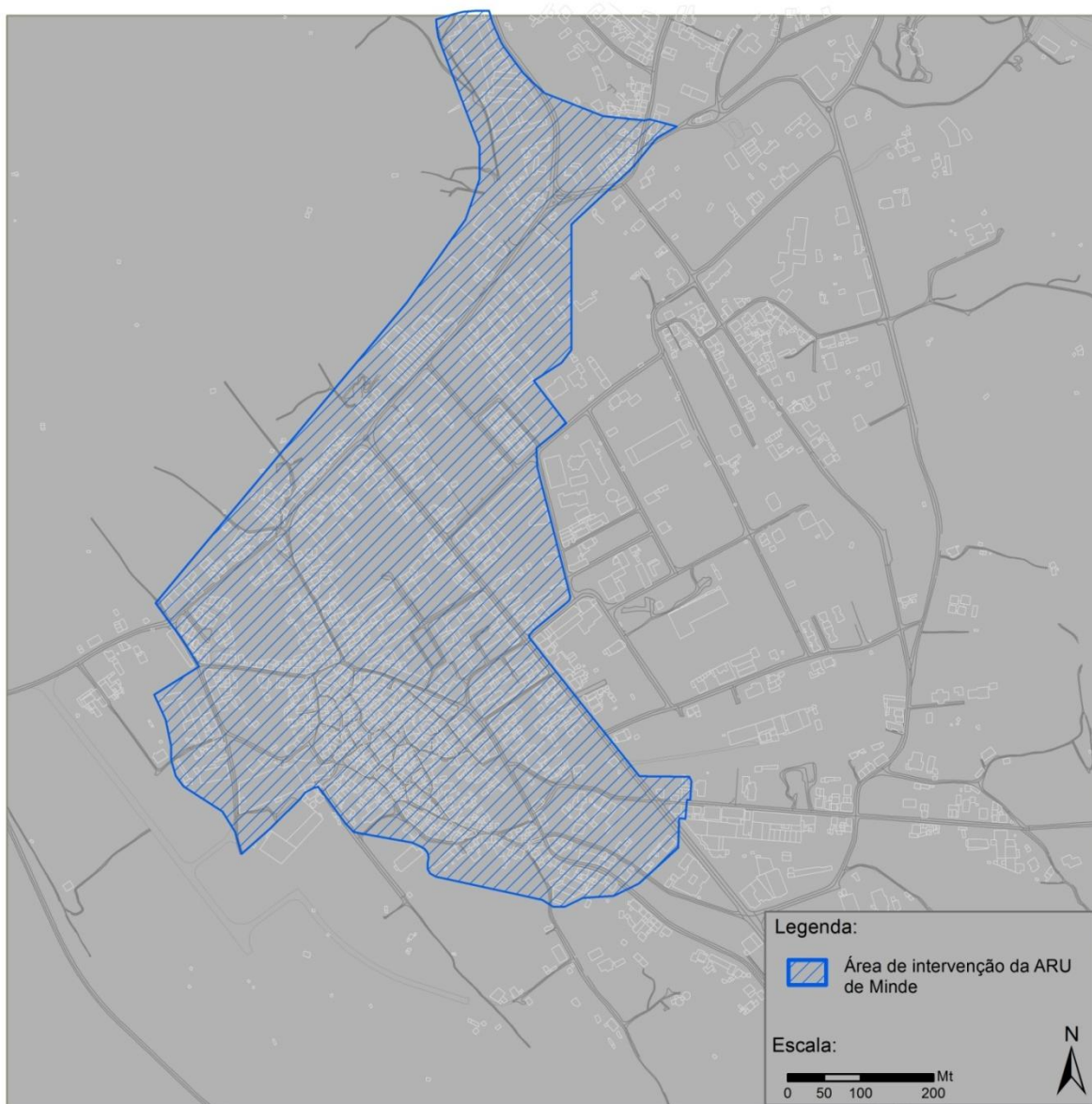
No centro histórico é notória a ausência de estacionamento, devido à existência de ruas estreitas e becos. A mobilidade fica assim afetada visto que as vias só permitem a passagem de um carro e onde veículos pesados estão impedidos de circular. Na restante ARU encontramos estacionamentos em número suficiente embora se considere que não estão bem dimensionados e localizados, visto que toda a estrada principal, por exemplo, é composta por lugares de estacionamento em toda a sua extensão e em cada um dos sentidos da via, mas que nas áreas de maior vivência e concentração de pessoas (nomeadamente: escolas, correios e mercado municipal) não há estacionamentos suficientes que respondam à procura do local (para quem trabalha e para quem usa estes espaços diariamente) o que conduz o estacionamento indevido.

Relativamente ao mobiliário urbano é de salientar que a localização de alguns pontos de recolha de resíduos, nomeadamente os monos (eletrodomésticos e mobiliário) descaracterizam o espaço público designadamente o ponto de recolha junto à Capela de S. Sebastião. Da mesma forma, a ausência de pontos de recolha de resíduos urbanos sólidos e ecopontos perto do centro histórico, nomeadamente os caixotes de lixo (circulares, de 80 litros no concelho de Alcanena) em ruas estratégicas, faz com que se amontoem lixos desnecessariamente nas ruas mas também e sobretudo nas casas em ruínas. Estas situações põem em causa a saúde pública e a salubridade urbana.

No que diz respeito aos espaços públicos verifica-se a carência de espaços verdes públicos lúdicos e com parque de merendas. Da mesma forma, e devido ao facto da vila ser um ponto de passagem para centenas de peregrinos no caminho de Fátima, é de ressaltar a falta de oferta de alojamento hoteleiro ou similar.

Esta área encontra-se bem servida de pontos de comércio, já que é servida por uma grande superfície comercial (Intermarché) e por uma série de pequenas lojas de bairro: mercearias, talho, padaria, cafés e pastelarias, farmácia, sapataria, pronto-a-vestir e outras lojas equivalentes.

Face ao descrito anteriormente, justifica-se a integração desta área dentro de uma ARU já que assim se possibilita o apoio efetivo à reabilitação urbana nos lugares onde esta é realmente necessária e onde se verifica a carência de revitalização do espaço ao nível do património arquitetónico, infraestruturas e respetivo espaço público.

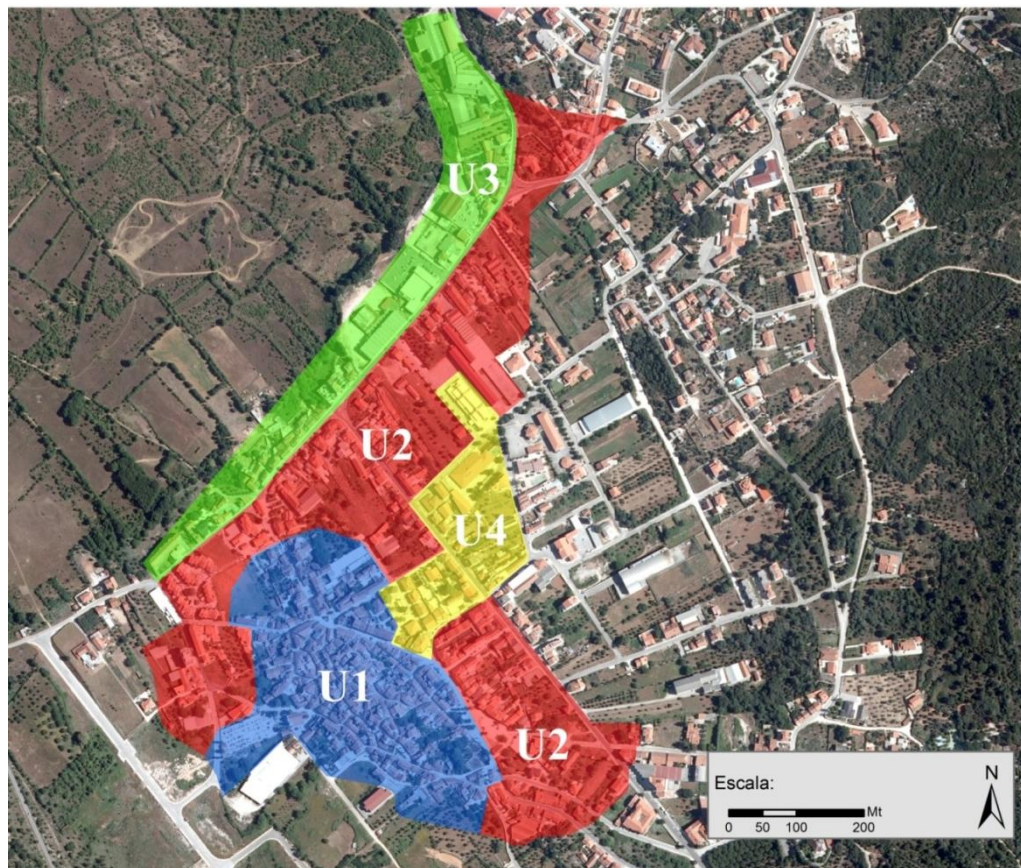


**Figura 61** – Planta de localização da ARU (Anexo XVI)

## 6.4. Unidades Estratégicas de Intervenção

No caso de uma ARU Sistemática, no âmbito do estabelecido no RJRU, prevê-se a Elaboração de um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), que poderá optar por delimitar “Unidades de Intervenção” caracterizadas como “área geograficamente delimitada, sujeita a uma intervenção específica de reabilitação urbana no âmbito de uma operação de reabilitação urbana sistemática aprovada através de Instrumento Próprio, com identificação de todos os prédios abrangidos, podendo corresponder à totalidade ou a parte da área abrangida por aquela operação, ou em casos de particular interesse público, a um edifício.” [14]

Tal pressupõe a elaboração de um programa de Execução, definindo os objetivos específicos a prosseguir. Em concordância, o processo desta delimitação, pretende definir Unidades que poderão posteriormente tomar a forma de “Unidades de Intervenção” e que definem, desde já, os objetivos específicos a prosseguir no âmbito de cada uma delas.



**Figura 62** – Unidades Estratégicas na ARU de Minde (Anexo XVII)

## **6.4.1. Unidade Estratégica 1 (U1)**

### **6.4.1.1. Identificação e Caracterização**

A unidade 1 (Anexo XVIII) corresponde na sua maior parte ao que se entende como “centro histórico” de Minde. É constituído pelo antigo núcleo urbano, no qual se podem distinguir morfologicamente elementos que remontam ao traçado urbano medieval.

O “centro histórico”, constitui-se como um espaço urbano dotado de grande valor patrimonial de interesse municipal, quer seja pelos edifícios notáveis, quer pelo seu valor histórico e vivencial.

### **6.4.1.2. Objetivos Específicos**

- Definir regras e ações relativas ao enquadramento e condicionamento das intervenções de reabilitação, impondo regras quanto aos materiais, cores, entre outros, a utilizar;
- Dotar o tecido urbano de melhores condições físicas, mas mantendo a identidade do núcleo histórico;
- Promover a reabilitação dos imóveis degradados e em ruína, numa ótica de integração, onde se respeite a homogeneidade das intervenções e elimine a utilização de elementos dissonantes;
- Modernizar as infraestruturas urbanas e qualificar e integrar as áreas especialmente vulneráveis, promovendo a inclusão social e a coesão territorial;
- Fomentar o desenvolvimento do comércio tradicional local. Criação e fixação de associações culturais com sede no local;
- Favorecer a reabilitação do edificado através da atribuição de incentivos e benefícios fiscais;
- Revitalizar o espaço público e as questões relacionadas com a mobilidade e acessibilidades, nomeadamente a questão da calçada, mobiliário urbano, estacionamento e espaços verdes.

## **6.4.2. Unidade Estratégica 2 (U2)**

### **6.4.2.1. Identificação e Caracterização**

A Unidade 2 (Anexo XIX) corresponde ao conjunto urbano associado ao centro de funções e cultura, porta para o “centro histórico” e área de passagem que atravessa toda a freguesia/vila de Minde e de acesso a outras freguesias/concelhos (Alcanena / Serra Santo António / Mira d’Aire / Fátima). Embora não seja uma unidade contígua, já que se divide em duas parcelas, entendeu-se que face às semelhanças que apresentam, faria todo o sentido incluírem-se na mesma unidade e proposta estratégica ainda que não numa delimitação contínua.

Define-se por uma área enquadrada numa paisagem urbana integrada, que reúne edifícios municipais e edifícios de designado Interesse municipal, de grande importância para a imagem da Vila, nomeadamente: Capela de S. António, Capela de S. Sebastião, dois bairros de características e morfologia similares, Estrada Nacional 243 (Avenida José António de Carvalho), zona comercial e edifícios com interesse patrimonial classificados como “Acompanhamento”.

### **6.4.2.2. Objetivos Específicos**

- Intervenções ao nível do espaço público: preservação, conservação e manutenção do espaço coletivo;
- Promover a reabilitação dos edifícios devolutos ou em mau estado de conservação, por via a melhorar a imagem que se tem do lugar, neste que é o espaço de passagem por excelência;
- Promover a harmonia entre os espaços de ligação às restantes três unidades estratégicas de intervenção;
- Promover a melhoria geral da mobilidade e a criação de medidas que assegurem a "acessibilidade para todos" - nomeadamente as questões do estacionamento indevido;
- Habilitar os bairros com melhores condições e interligá-los com a sua envolvente, associando-o a estruturas coletivas.

### **6.4.3. Unidade Estratégica 3 (U3)**

#### **6.4.3.1. Identificação e Caracterização**

A Unidade 3 (Anexo XX) corresponde ao conjunto urbano que faz fronteira com a Polje, área esta de excepcional valor ambiental e paisagístico.

Integra ainda edifícios industriais inativos, em exagerado estado de degradação, mas de elevado interesse patrimonial. Dentro dos três grandes conjuntos edificados de uso industrial, destacam-se a antiga fábrica “*Alves Raposo Lda., Curtumes e Luvas*” e a “*Têxteis Emídio Silva Raposo S.A*”. Esta última está em processo de reabilitação, sendo de destacar a alteração do seu uso para equipamento cultural. Tratando-se de um edifício singular e um marco histórico que é pertinente preservar e valorizar, pretende-se por isso que seja a “Fábrica da Cultura” de Minde.

Esta unidade estratégica integra ainda duas áreas comerciais e um conjunto de edifícios de habitação unifamiliar que é preciso reabilitar devido ao estado de degradação em que incorrem, uma vez que se encontram vagos. É ainda, a via principal que faz ligação entre o centro da vila de Minde e os restantes lugares da freguesia bem como com a Serra de Santo António, Fátima e Mira d’Aire.

#### **6.4.3.2. Objetivos Específicos**

- Promover a revitalização e recuperação dos espaços industriais inativos, implementando novo uso, compatível com a malha urbana circundante;
- Valorizar, salvaguardar e revitalizar os imóveis de interesse municipal existentes: “Fábrica da Cultura” e antiga fábrica “Alves Raposo, Lda.”;
- Promoção, valorização e manutenção das componentes ambientais e paisagística da Polje. Reconciliar a vila e a população de Minde com a vertente paisagística e ambiental local;
- Reabilitação do edificado devoluto ou em ruína ao longo da via, no sentido Serra de Santo António-Mira d’Aire;

- Desenvolver ações que potenciem o turismo através da implementação de um projeto com elevada integração paisagística para o espaço da Polje em integração com as antigas fábricas e zonas comerciais.

#### **6.4.4. Unidade Estratégica 4 (U4)**

##### **6.4.4.1. Identificação e Caracterização**

A Unidade 4 (Anexo XXI) corresponde na sua totalidade a áreas de equipamento de utilização coletiva, infraestruturas públicas, espaços urbanos e verdes de utilização coletiva dos quais se destacam: o mercado municipal, o Centro de Bem Estar Social de Minde, o jardim infantil, os correios, a Junta de Freguesia e o Cine Teatro Rogério Venâncio.

##### **6.4.4.2. Objetivos Específicos**

- Promover a requalificação dos equipamentos públicos de utilização coletiva, no sentido da sua adaptação no que diz respeito a questões de acessibilidade e funcionalidade, do ponto de vista do uso público;
- Promover a criação de novos espaços verdes e espaços urbanos de utilização coletiva, no sentido da sua adaptação e integração com um todo coerente, modernizando-os e dotando-os de permanência;
- Manutenção dos espaços públicos existentes, com especial enfoque na promoção da melhoria da mobilidade (dimensionamento do estacionamento);
- Reabilitação do mercado municipal e do Cineteatro Rogério Venâncio e da sua envolvente;
- Assegurar a igualdade de oportunidades dos cidadãos no acesso às infraestruturas, equipamentos, serviços e funções públicas.

## **7. Considerações Finais**

Nas últimas décadas, devido à construção de edifícios novos e à saída das pessoas dos centros urbanos, as construções existentes foram ficando desabitadas, provocando assim a degradação, abandono e ruína dos edifícios.

Recentemente verificou-se um crescimento da reabilitação e requalificação do edificado existente. Assim como o reconhecimento, da necessidade e da salvaguarda dos mesmos.

Assim, aumenta a importância da delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana, que possibilitam a identificação das necessidades existentes nestes centros urbanos, permitindo verificar a dimensão dos problemas e soluções a adotar.

A metodologia aplicada nas Áreas de Reabilitação permite o estudo da área a nível geográfico, histórico, de população, de espaços públicos, da análise do lugar, de infraestruturas e acessibilidade e ainda o estudo e levantamentos dos edifícios, permitindo assim uma visão mais rigorosa e mais próxima da realidade. Permite ainda que haja uma reabilitação integrada de espaço público e de edifícios.

Para a Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Minde foram realizadas várias estratégias, assim, a delimitação final apresenta-se o mais correta possível face as necessidades existentes na vila nos seus diversos níveis. Para esta delimitação foram ainda identificadas as unidades de intervenção e determinados os seus objetivos gerais.

Quanto ao trabalho de campo, a avaliação do estado de conservação permitiu realizar o levantamento do edificado.

Os resultados do levantamento permitiram constatar que, dos 934 edifícios analisados, 48% corresponde a edifícios de estado de conservação Péssimo, Mau e Médio, sendo os restantes 52% de estado Bom e Excelente. É de salientar ainda que, dos edifícios classificados como péssimo, cerca de 40 a 50% são edifícios em ruína.

Também se verificou a degradação das vias de circulação, passeios e jardins.

O estágio correspondeu às minhas expectativas. As atividades desenvolvidas possibilitaram a consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso e o conhecimento do trabalho que se realiza na área de planeamento urbano.

No que respeita aos objetivos definidos para o estágio foi possível a concretização, nomeadamente:

- Do estudo subjacente de Minde, dando origem a alguns capítulos acima analisados;
- Dos inquéritos, no qual obtivemos 125 respostas, com sugestões para melhorar não só o espaço público como o espaço habitacional (apresentadas em anexo V). Foram ainda obtidas algumas opiniões, exteriores ao tema principal (reabilitação), das principais necessidades dos inquiridos relativamente à vila em termos de limpeza (de bermas, logradouros e das vias de acesso à polje), reduzir o IMI, as taxas e o excesso de burocracias entre outros;
- Da análise do edificado de Minde, com o levantamento fotográfico, o estado de conservação e o tipo de utilização de todo o edificado existente na área de estudo;
- Dos mapas ilustrativos das várias fases de estudo, das várias estratégias e unidades de intervenção.

## 8. Referências bibliográficas

[1] Despacho n.º 14499/2012

[2] IMPLÊNITUS, Planeamento e Câmara Municipal de Alcanena; “1ª Revisão do PDM de Alcanena, FASE 1 – CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO; TOMO I: ESTUDOS SECTORIAIS; Volume 1 a 9”; Dezembro 2014

[3] INSTITUTO DINÂMICA DO ESPAÇO e Câmara Municipal de Alcanena; “Alcanena XXI – Orientações Estratégicas e Plano Operacional, 1ª Fase”; Julho, 2008

[4] IMPLÊNITUS, Planeamento e Câmara Municipal de Alcanena; “1ª Revisão do PDM de Alcanena – Volume 2 Suporte Biofísico – Fase I Caracterização e Diagnóstico”

[5] [www.cm-alcanena.pt](http://www.cm-alcanena.pt)

[6] <http://louriceirense.blogs.sapo.pt/arquivo/661022.html>

[7] [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

[8] [www.infoempresas.com.pt](http://www.infoempresas.com.pt)

[9] DIÁRIO DA REPÚBLICA; Regulamento do Plano Diretor Municipal de Alcanena - Resolução de Conselho de Ministros n.º 98/94

[10] Resolução do Conselho de Ministros n.º 64-A/2009, de 8 de Junho

[11] IMPLÊNITUS, Planeamento e Câmara Municipal de Alcanena; “1ª Revisão do PDM de Alcanena – Volume 5 – Rede Urbana, da Fase I Caracterização e Diagnóstico”

[12] IMPLÊNITUS, Planeamento e Câmara Municipal de Alcanena; “1ª Revisão do PDM de Alcanena – Volume 7 – Infraestruturas, da Fase I Caracterização e Diagnóstico”

[13] IMPLÊNITUS, Planeamento e Câmara Municipal de Alcanena; “1ª Revisão do PDM de Alcanena – Volume 8 – Mobilidade, Rede Viária e Transportes.”

[14] Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de Agosto

[15] Estudo Subjacente à ARU de Alcanena

## **Anexos**








## **Anexos I**

### Mapa da Área de Estudo de Minde







<p>Legenda:</p> <p>  LIMITE DO EDIFICADO   VIAS         </p>	<p>Assunto</p> <p>ÁREA DE ESTUDO</p>	 
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p><b>1.0</b></p>

## **Anexos II**



### **Mapas da Evolução Urbana de Minde**

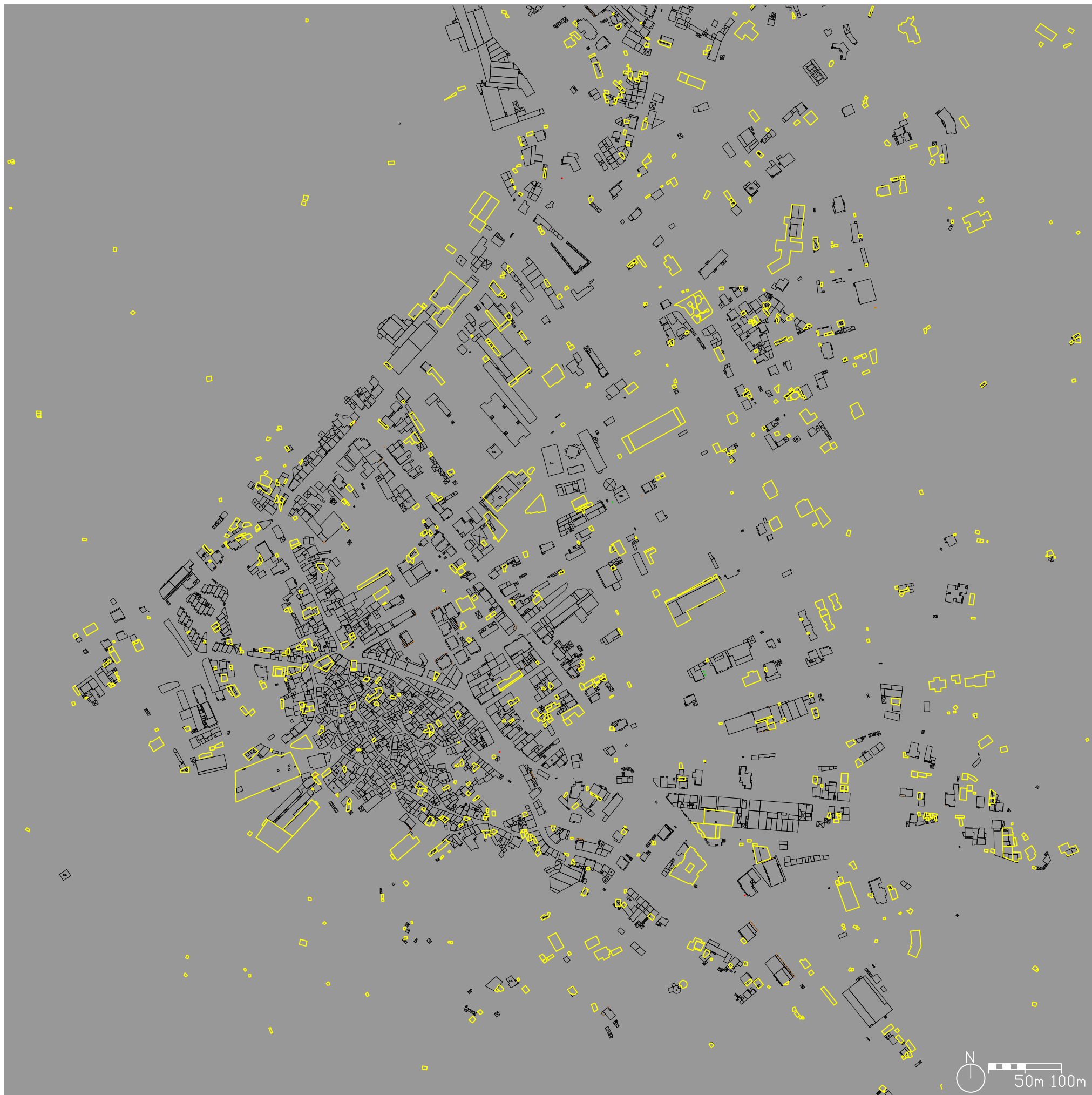






<p>Legenda:</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1968</p>	<p>Assunto</p> <p>EVOLUÇÃO DO EDIFICADO 1968</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p style="text-align: right;"><b>2.0</b></p>





<p>Legenda:</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1968</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1968 A 1994</p>	<p>Assunto</p> <p>EVOLUÇÃO DO EDIFICADO 1968 A 1994</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p style="text-align: right;"><b>3.0</b></p>





<p>Legenda:</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1994</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1994 A 1998</p>	<p>Assunto</p> <p>EVOLUÇÃO DO EDIFICADO 1994 A 1998</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p>4.0</p>



<p>Legenda:</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1998</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 1998 A 2006</p>	<p>Assunto</p> <p>EVOLUÇÃO DO EDIFICADO 1998 A 2006</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p><b>5.0</b></p>



<p>Legenda:</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 2006</p> <p>— LIMITE DO EDIFICADO DE 2006 A 2012</p>	<p>Assunto</p> <p>EVOLUÇÃO DO EDIFICADO 2006 A 2012</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p>6.0</p>

### **Anexos III**

Inquérito realizado à População





Câmara Municipal de Alcanena



# ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE MINDE

## INQUÉRITO À POPULAÇÃO

O presente inquérito funciona como incentivo à participação da população local, nos assuntos relacionados com estudos e diagnósticos, desenvolvidos pela Câmara Municipal, que servem no propósito da delimitação de uma determinada área do território, sujeita a operações de Reabilitação Urbana (ARU).

O que é a Reabilitação Urbana? A Reabilitação Urbana é definida como, a forma de intervenção integrada sobre o tecido urbano existente, em que o património urbanístico e imobiliário é mantido, no todo ou em parte substancial, e modernizado através da realização de obras de remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, dos equipamentos e dos espaços urbanos ou verdes de utilização coletiva, e de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição dos edifícios.

O que é uma Área de Reabilitação Urbana (ARU)? Corresponde a uma “ área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma Operação de Reabilitação Urbana”.

Desde já agradecemos a sua disponibilidade!

### \*Obrigatório

#### 1. Sexo \*

- Masculino  
 Feminino

#### 2. Idade \*

.....

#### 3. Onde RESIDE HABITUALMENTE? \*

- Vila de Minde  
 Freguesia de Minde

- Outra freguesia do concelho de Alcanena
- Outro concelho

4. Qual a sua **RELAÇÃO** com Minde? \*

- Trabalha na freguesia
- É um visitante
- É utilizador do território
- Reside em Minde

5. Considera que o Centro Histórico de Minde precisa de ser melhorado? \*

- Sim
- Não

6. Se **SIM**, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis? \*

ESCOLHA APENAS 2 OPÇÕES

- Melhorar os edifícios
- Melhorar o espaço público
- Construir novos espaços/equipamentos públicos
- Recuperar o edificado desocupado e devoluto

7. Sabe o que é a **REABILITAÇÃO URBANA**? \*

- Sim, sei
- Não, nunca ouvi falar
- Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente

8. Na sua opinião, as **INTERVENÇÕES** no edificado deverão ter em conta a melhoria: \*

- Da qualidade do espaço público
- Da qualidade do parque habitacional
- A imagem que se tem do lugar
- As condições de higiene e segurança na via pública

9. Na **RECUPERAÇÃO** do edificado, considera que é necessário alguma intervenção em particular? \*

- Sim, numa rua específica
- Sim, numa área/bairro específico
- Apenas no Centro Histórico
- Outra:

10. Que intervenções considera importantes de serem acauteladas durante a RECUPERAÇÃO do edificado? \*

	Nada importante	Importante	Muito importante
Cobertura (telhado)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pinturas Exteriores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fachadas (frente)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estrutura do edifício	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caixilharia e portas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escadas e elementos de proteção de vãos e contra queda (Ex.: Escada, corrimão, estores)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. No que respeita ao ESPAÇO PÚBLICO, considera que as intervenção devem ser feitas: \*  
ESCOLHA APENAS 3 OPÇÕES

- Calçadas e passeios
- Eliminação das barreiras à mobilidade
- Iluminação pública
- Sinalética
- Reorganização do trânsito
- Limpeza dos logradouros
- Limpeza das ruas
- Manutenção e preservação dos espaços verdes
- Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)
- Condições de higiene e salubridade urbana
- Infraestruturas

12. Relativamente a novos espaços públicos a implantar em Minde, considera que são necessários: \*

	Desnecessário	Suficiente	Necessário
Creches	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jardins de Infância	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escolas do Ensino Básico (1º até 9º ano)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lares de 3ª idade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centros de Dia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centros de Convívio 3ª idade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estacionamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Jardins públicos / Espaços verdes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comércio local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos desportivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parque para autocarros/táxis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos de Saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Na criação de um PLANO PARA A REABILITAÇÃO URBANA EM MINDE, o que considera que deve ser a estratégia? \*

- Reabilitar o edificado
- Reabilitar o espaço público
- Construir de novos equipamentos
- Revitalizar o espaço público

14. Sabe que as OPERAÇÕES/Intervenções de Reabilitação Urbana podem trazer benefícios fiscais? \*

- Sim, sei
- Não sabia
- Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios

15. Qual dos INCENTIVOS/BENEFÍCIOS considera mais importante? \*

- Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.
- A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.
- Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.

16. Sugestões de intervenções a executar / Outras sugestões e opiniões

Agradecemos todas as opiniões e sugestões que queiram deixar.

.....

.....

.....

.....

.....

## **Anexos IV**

### **Resumo das respostas aos inquéritos**



Resposta	1. Sexo	2. Idade	3. Onde RESIDE HABITUALMENTE?	4. Qual a sua RELAÇÃO com Minde?	5. Considera que o Centro Histórico de Minde precisa de ser melhorado a que níveis?	6. Se SIM, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis?	7. Sabe o que é a REABILITAÇÃO URBANA?	8. Na sua opinião, as INTERVENÇÕES no edifício deverão ter em conta a melhoria:	9. Na RECUPERAÇÃO dos edifícios considera que é necessário intervir:	10. Cobertura (telhado)	10. Pinturas Exteriores	10. Fachadas (frente)	10. Estrutura do edifício	10. Caixa e portas	10. Escadas e elementos de proteção de vãos e contra queda (Ex.: corrimão, etc.)	11. No que respeita ao ESPAÇO PÚBLICO, considera que as intervenções devem ser feitas:	12. Creches	12. Jardins de Infância	12. Escolas do Ensino Básico (1º ao 9º ano)
1	Feminino	30	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
2	Feminino	22	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa rua específica	Muito importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Sinalética, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
3	Masculino	30	Vila de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Sinalética, Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
4	Feminino	36	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Sinalética, Reorganização do trânsito, Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
5	Feminino	33	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
6	Feminino	30	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Nada importante	Importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Desnecessário
7	Feminino	30	Outro concelho	É utilizador do território	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
8	Feminino	43	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
9	Feminino	62	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
10	Masculino	39	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Nada importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Reorganização do trânsito, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Necessário
11	Masculino	61	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Calçadas e passeios, Sinalética, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
12	Feminino	33	Outro concelho	É utilizador do território	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Nada importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Nada importante	Muito importante	Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
13	Feminino	30	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	em varios locais	Muito importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Reorganização do trânsito, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Desnecessário	Necessário	Necessário
14	Feminino	27	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
15	Feminino	29	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Iluminação pública, Limpeza das ruas, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
16	Feminino	24	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Reorganização do trânsito, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Necessário	Necessário	Necessário
17	Feminino	31	Outro concelho	É um visitante	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
18	Feminino	58	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
19	Masculino	56	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Necessário	Desnecessário
20	Masculino	20	Outro concelho	É um visitante	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
21	Feminino	67	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
22	Feminino	21	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
23	Feminino	40	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Muito importante	Nada importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Iluminação pública, Reorganização do trânsito, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
24	Feminino	35	Outro concelho	É utilizador do território	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
25	Masculino	35	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
26	Masculino	23	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
27	Feminino	39	Freguesia de Minde	Trabalha na freguesia	Não	Melhorar o espaço público	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Nas outras Zonas da Freguesia	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário

Resposta	1. Sexo	2. Idade	3. Onde RESIDE HABITUALMENTE?	4. Qual a sua RELAÇÃO com Minde?	5. Considera que o Centro Histórico de Minde precisa de intervenção?	6. Se SIM, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis?	7. Sabe o que é a REABILITAÇÃO URBANA?	8. Na sua opinião, as INTERVENÇÕES no edifício deverão ter em conta a melhoria:	9. Na RECUPERAÇÃO dos edifícios considera que é necessário intervir:	10. Cobertura (telhado)	10. Pinturas Exteriores	10. Fachadas (frente)	10. Estrutura do edifício	10. Caixilharia e portas	10. Escadas e elementos de proteção de vãos e contra queda (Ex: corrimão, esteira)	11. No que respeita ao ESPAÇO PÚBLICO, considera que as intervenções devem ser feitas:	12. Creches	12. Jardins de Infância	12. Escolas do Ensino Básico (1º ao 9º ano)
28	Feminino	48	Outro concelho	É um visitante	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
29	Masculino	40	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Sinalética, Reorganização do trânsito, Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Desnecessário
30	Feminino	37	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Reorganização do trânsito, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
31	Feminino	52	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Reorganização do trânsito, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
32	Feminino	18	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Sinalética, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
33	Feminino	24	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Iluminação pública, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
34	Feminino	22	Outro concelho	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Nada importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
35	Masculino	16	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa rua específica	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Reorganização do trânsito, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
36	Feminino	18	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Numa rua específica	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Sinalética, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
37	Feminino	42	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Condições de higiene e salubridade urbana	Necessário	Necessário	Necessário
38	Masculino	63	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Limpeza das ruas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
39	Feminino	47	Vila de Minde	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Necessário
40	Feminino	69	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É utilizador do território	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Alto Pina	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Necessário	Necessário	Suficiente
41	Feminino	53	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Nada importante	Nada importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
42	Feminino	46	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Em todos os lugares necessitados de uma intervenção urgente	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
43	Feminino	46	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Zona da escola antiga (primária) e zona do Coreto	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
44	Feminino	46	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Zona da escola antiga (primária) e zona do Coreto	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Sinalética	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
45	Feminino	30	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Sinalética, Reorganização do trânsito, Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
46	Feminino	36	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Onde for mais necessário ou urgente	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Sinalética, Limpeza dos logradouros, Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
47	Feminino	42	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Sinalética, Limpeza das ruas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
48	Feminino	35	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Nada importante	Nada importante	Limpeza das ruas, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
49	Feminino	32	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Sinalética, Limpeza das ruas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
50	Feminino	39	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
51	Feminino	41	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Toda a freguesia	Muito importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
52	Feminino	45	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
53	Feminino	33	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
54	Feminino	63	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Necessário	Necessário	Suficiente
55	Feminino	35	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Centro de Saúde de Minde	Importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Necessário	Suficiente
56	Feminino	42	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Todas as vias públicas	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
57	Feminino	33	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Toda a vila	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Reorganização do trânsito, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Necessário
58	Masculino	70	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
59	Masculino	62	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Desnecessário	Suficiente	Suficiente
60	Feminino	72	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Rua das Pedreiras	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza das ruas, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente

Resposta	1. Sexo	2. Idade	3. Onde RESIDE HABITUALMENTE?	4. Qual a sua RELAÇÃO com Minde?	5. Considera que o Centro Histórico de Minde precisa ser melhorado a que níveis?	6. Se SIM, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis?	7. Sabe o que é a REABILITAÇÃO URBANA?	8. Na sua opinião, as INTERVENÇÕES no edifício deverão ter em conta a melhoria:	9. Na RECUPERAÇÃO dos edifícios considera que é necessário intervir:	10. Cobertura (telhado)	10. Pinturas Exteriores	10. Fachadas (frente)	10. Estrutura do edifício	10. Caixa e portas	10. Escadas e elementos de proteção de vãos e contra queda (Ex.: corrimão, estacas)	11. No que respeita ao ESPAÇO PÚBLICO, considera que as intervenções devem ser feitas:	12. Creches	12. Jardins de Infância	12. Escolas do Ensino Básico (1º ao 9º ano)
61	Masculino	74	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Alto do Pina, mas também todo o centro histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Sinalética, Limpeza dos logradouros	Suficiente	Suficiente	Suficiente
62	Masculino	67	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	As condições de higiene e segurança na via pública	Rua Sociedade Musical Mindense	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Nada importante	Calçadas e passeios, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
63	Masculino	55	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
64	Feminino	62	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Desnecessário
65	Masculino	74	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
66	Masculino	68	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Iluminação pública, Sinalética, Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
67	Feminino	46	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa rua específica	Muito importante	Nada importante	Muito importante	Nada importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
68	Feminino	24	Freguesia de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Reorganização do trânsito, Limpeza das ruas	Necessário	Necessário	Necessário
69	Masculino	55	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
70	Masculino	56	Outro concelho	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
71	Feminino	59	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	As condições de higiene e segurança na via pública	Alto Pina	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
72	Feminino	27	Freguesia de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Reorganização do trânsito	Necessário	Necessário	Necessário
73	Feminino	69	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
74	Masculino	49	Freguesia de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
75	Masculino	50	Freguesia de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
76	Masculino	73	Freguesia de Minde	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
77	Masculino	38	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Rua do Mercado Municipal	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Iluminação pública, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
78	Masculino	48	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Não, nunca ouvi falar	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Nada importante	Limpeza dos logradouros, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
79	Masculino	44	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
80	Masculino	73	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Não, nunca ouvi falar	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Iluminação pública, Limpeza dos logradouros, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
81	Masculino	60	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Rua da Igreja e Rua que vai desde a Capela de S. Sebastião até ao Café Estaminé	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Nada importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
82	Masculino	30	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa rua específica	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Sinalética, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
83	Masculino	35	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
84	Feminino	38	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Toda a vila	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
85	Feminino	58	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
86	Feminino	20	Freguesia de Minde	É utilizador do território	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
87	Feminino	43	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É utilizador do território	Sim	Recuperar o edifício desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente

Resposta	1. Sexo	2. Idade	3. Onde RESIDE HABITUALMENTE?	4. Qual a sua RELAÇÃO com Minde?	5. Considera que o Centro Histórico de Minde precisa de ser melhorado a que níveis?	6. Se SIM, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis?	7. Sabe o que é a REABILITAÇÃO URBANA?	8. Na sua opinião, as INTERVENÇÕES no edifício deverão ter em conta a melhoria:	9. Na RECUPERAÇÃO dos edifícios considera que é necessário intervir:	10. Cobertura (telhado)	10. Pinturas Exteriores	10. Fachadas (frente)	10. Estrutura do edifício	10. Calxilharia e portas	10. Escadas e elementos de proteção de vãos e contra queda (Ex.: corrimão, etc.)	11. No que respeita ao ESPAÇO PÚBLICO, considera que as intervenções devem ser feitas:	12. Creches	12. Jardins de Infância	12. Escolas do Ensino Básico (1º ao 9º ano)
88	Feminino	52	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Necessário	Suficiente	Suficiente
89	Feminino	41	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Infraestruturas	Necessário	Necessário	Necessário
90	Feminino	43	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
91	Feminino	18	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
92	Feminino	18	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Reorganização do trânsito, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Desnecessário	Suficiente	Desnecessário
93	Feminino	50	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Toda a vila	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
94	Feminino	40	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Não	Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
95	Feminino	43	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Necessário	Necessário	Necessário
96	Feminino	29	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Nada importante	Importante	Muito importante	Nada importante	Importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
97	Feminino	37	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Suficiente	Suficiente	Necessário
98	Feminino	33	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
99	Feminino	26	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é exatamente	As condições de higiene e segurança na via pública	Sim, tornar o espaço público "amigo" dos idosos / portadores de deficiência	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
100	Feminino	40	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Limpeza dos logradouros, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
101	Feminino	34	Freguesia de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Nos casos que revelem necessidade	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza dos logradouros, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
102	Masculino	70	Vila de Minde	Trabalha na freguesia	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Nada importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Sinalética, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Suficiente	Suficiente	Suficiente
103	Feminino	34	Outra freguesia do concelho de Alcanena	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Limpeza das ruas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
104	Masculino	48	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes	Necessário	Necessário	Suficiente
105	Masculino	26	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa rua específica	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
106	Feminino	63	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Já ouvi falar sobre o conceito, mas não sei o que é	As condições de higiene e segurança na via pública	Apenas no Centro Histórico	Nada importante	Importante	Importante	Importante	Nada importante	Nada importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
107	Feminino	52	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Sinalética, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
108	Feminino	52	Outro concelho	Trabalha na freguesia	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Iluminação pública, Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos espaços verdes	Suficiente	Suficiente	Suficiente
109	Feminino	43	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É utilizador do território	Não	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Apenas no Centro Histórico	Nada importante	Importante	Importante	Importante	Nada importante	Importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Necessário	Suficiente	Necessário
110	Masculino	25	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Reorganização do trânsito, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Infraestruturas	Suficiente	Desnecessário	Desnecessário
111	Feminino	38	Outro concelho	É um visitante	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Importante	Reorganização do trânsito, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Condições de higiene e salubridade urbana	Necessário	Necessário	Suficiente
112	Masculino	46	Outro concelho	É utilizador do território	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Núcleo histórico e tecido urbano consolidado	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Iluminação pública, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
113	Masculino	42	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Melhorar os edifícios	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
114	Feminino	58	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Melhorar os edifícios, Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Importante	Limpeza dos logradouros, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
115	Masculino	58	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
116	Feminino	37	Outro concelho	É um visitante	Sim	Melhorar os edifícios, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Apenas no Centro Histórico	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	Suficiente	Suficiente	Suficiente
117	Feminino	30	Freguesia de Minde	Reside em Minde	Não	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Nos edifícios que melhor possam servir a população	Muito importante	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Iluminação pública, Condições de higiene e salubridade urbana, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
118	Feminino	33	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Em qualquer edifício devoluto	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Nada importante	Reorganização do trânsito, Limpeza das ruas, Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
119	Feminino	34	Vila de Minde	Reside em Minde	Não	Melhorar o espaço público, Construir novos espaços/equipamentos públicos	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	estradas	Nada importante	Nada importante	Nada importante	Nada importante	Nada importante	Nada importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Infraestruturas	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário
120	Masculino	40	Vila de Minde	Reside em Minde	Não	Melhorar o espaço público	Sim, sei	A imagem que se tem do lugar	Actual Pre Escola Jardim Infância Publico, deveria ser transferido para a Escola EBI de Minde	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Limpeza das ruas, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Infraestruturas	Suficiente	Suficiente	Suficiente
121	Feminino	52	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	em toda a vila	Importante	Importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Importante	Iluminação pública, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
122	Feminino	28	Freguesia de Minde	É utilizador do território	Sim	Melhorar o espaço público, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Calçadas e passeios, Eliminação das barreiras à mobilidade, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
123	Feminino	36	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Construir novos espaços/equipamentos públicos, Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	As condições de higiene e segurança na via pública	Numa área/bairro específico	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Muito importante	Eliminação das barreiras à mobilidade, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
124	Masculino	51	Vila de Minde	Reside em Minde	Sim	Recuperar o edificado desocupado e devoluto	Sim, sei	Da qualidade do parque habitacional	Numa área/bairro específico	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Importante	Calçadas e passeios, Limpeza das ruas, Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente
125	Feminino	49	Outra freguesia do concelho de Alcanena	É um visitante	Sim	Melhorar o espaço público	Sim, sei	Da qualidade do espaço público	no geral	Importante	Importante	Nada importante	Importante	Nada importante	Nada importante	Calçadas e passeios, Iluminação pública, Manutenção e preservação dos espaços verdes, Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos), Condições de higiene e salubridade urbana	Suficiente	Suficiente	Suficiente

12. Lares de 3ª Idade	12. Centros de Dia	12. Centros de Convívio 3ª Idade	12. Estacionamento	12. Jardins públicos / Espaços verdes	12. Comércio local	12. Equipamentos desportivos	12. Parque para autocarros/táxis	12. Equipamentos de Saúde	13. Na criação de um PLANO PARA A REABILITAÇÃO URBANA DE MINDE - a ser elaborado pelo Município	14. Sabe que nas OPERAÇÕES/Intervenções de Reabilitação Urbana se deve:	15. Qual dos INCENTIVOS/BENEFÍCIOS considera mais importante?	16. Sugestões de intervenções a executar / Outras sugestões e opiniões
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Revitalizar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o edificado	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edificado	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o edificado	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o edificado	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o edificado	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	Promover o turismo e a cultura.
Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	Devia ser corrido todo calçamento das ruas pois está uma vergonha.
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Desnecessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o edificado	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o edificado	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Zona das antigas escolas que foram demolidas. provavelmente poderia ser um espaço publico que desse para as crianças e pessoas idosas. Penso que mesas de jogos para idosos, seria uma boa escolha, visto que não têm locais públicos adequados para estas idades. com jardins em que a vegetação seja a do parque da serra d'aire e candeeiros (só menos trabalho de manutenção e muito mais instrutivo) Reabilitar a zona antiga da vila, os edifícios estão bastante degradados (mas não demolir e " fazer de novo tal e qual como era" perde a identidade toda). Melhorar a mobilidade para deficientes, praticamente inexistente. Melhorar as calçadas, os últimos trabalhos realizados na zona da junta de freguesia, largo das Eira, rua Dr. Totta... penso que não foram realizados da melhor forma, começando pelo mobiliário urbano escolhido, drenagem das ruas ... Ter espaços para as colectividades da zona, não existe espaços adequados. É uma vila que tem bastantes colectividades que fornecem aos seus habitantes e visitantes momentos bastante agradáveis, instrutivos com bastante qualidade. é pena não terem espaços à altura dos trabalhos que realizam. Melhorar os caminhos do Polje e cruzeiro e limpar a zona, muitas vezes parece que são espaços de lixeira.
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	Implantação de jardim em frente ao museu e coreto; Reabilitação do coreto;
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Regular o estacionamento no centro histórico - interditar estacionamento a pesados. Reabilitar os espaços públicos abandonados. Promover a recuperação de edifícios abandonados - eliminar burocracias, incentivando os proprietários e não desmotivando-os.
Desnecessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	O património edificado no centro histórico de Minde pode e deve ser reabilitado de modo a manter a sua traça original, no seu interior e exterior. Para além disso, é importante o seu estudo através da Arqueologia da Arquitectura. Esta disciplina arqueológica decorre da compreensão do edifício como vestígio histórico, fruto de alterações socio-culturais e passível de análise pelo método arqueológico, trazendo sobre ele uma nova perspectiva, baseada em dados concretos, rigorosos e objetivos. A preservação daquilo que pode ser encontrado sob esse património edificado é igualmente importante e igualmente desprezado e para isso vou alertar e ainda afirmo que é necessário acompanhamento arqueológico em cada obra realizada, seja em espaço urbano ou periférico. Simples fragmentos cerâmicos abandonados em níveis de aterro, por exemplo, poderão contribuir para identificar relações comerciais ou alterações sócio-económicas, tanto ou mais que certos registos escritos. Não é só o calmo mindérico que importa, interessa também saber como eram os quotidianos das pessoas que antigamente o usavam, quais as ruas eram frequentadas e porquê. A Arqueologia pode ser uma mais valia para esta terra, para este concelho.
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	Criação de espaços de lazer, melhorias no jardim de infância.
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Reabilitar o edificado	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Reorganizar zona do museu. Jardim ou estacionamento ? Rever parque industrial. Reabilitar espaço público junto à encosta da serra fazer parque de merendas.
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edificado	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edificado	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Parque infantil/convívio, Pavilhão no Covão do Coelho, Multibanco no Covão do Coelho, Saneamento básico no Covão do Coelho, Incluir nos roteiros turísticos do concelho os nossos moinhos, ruínas do Covão velho e outros locais bem interessantes. Incluir o trabalho feito pelas nossas associações e colectividades nas nossas newsletters, pois o Covão também pertence ao concelho de Alcanena e não pertence só na altura das sardinhas onde as pessoas ligadas à política vão comer, para aparecerem porque dá jeito arranjar votos... o resto do ano não põe lá os pés... já agora também era bom que cortassem a erva nas ruas do Covão e não apenas ao pé dos cafés do largo.

12. Lares de 3ª idade	12. Centros de Dia	12. Centros de Convívio 3ª idade	12. Estacionamento	12. Jardins públicos / Espaços verdes	12. Comércio local	12. Equipamentos desportivos	12. Parque para autocarros/táxis	12. Equipamentos de Saúde	13. Na criação de um PLANO PARA A REABILITAÇÃO URBANA EM MINDE, deve	14. Sabe que nas OPERAÇÕES/Intervenções de Reabilitação Urbana podem ter-se	15. Qual dos INCENTIVOS/BENEFÍCIOS considera mais importante?	16. Sugestões de intervenções a executar / Outras sugestões e opiniões
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Sou de opinião que os passeios não precisam de ser em calçada, por ser um material que especialmente com humidade, não ser anti-derrapante e poder ser perigoso em áreas com inclinação. A dita calçada "à Portuguesa" tem sentido quando é ornamentada com desenhos, caso contrário existem outros materiais fabricados em Portugal com muito interesse. Os espaços verdes existentes carecem de cuidados acrescidos. Serem revitalizados e aumentados também em área. Precisamos de jardins com árvores de grande porte, que produzam sombra (existem algumas árvores que nem precisam de grandes cuidados, como o caso do salgueiro), que se instalem bancos de jardim e mesas (que permitam por exemplo jogar xadrez ou cartas), direccionados à população mais velha e que nesses espaços verdes, se instalem também mobiliário lúdico para as crianças; precisamos cada vez mais que as diferentes gerações partilhem os mesmos espaços e interajam (avós e netos). É importante que se retorne o velho hábito dos espaços verdes terem "bebedouro".
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Alargar a limoeira diária das ruas a mais que meia dúzia delas do centro da vila
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	Melhorar a apresentação da fachada da fabrica da cultura, parte externa. Construção de um skatepark.
Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Tratar urgentemente da calçada...é uma vergonha!
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Construir de novos equipamentos	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	construção de um espaço verde com equipamentos desportivos: ciclo-vias EPI Florestais para os bombeiros e criação de um ginásio no quartel de Minde
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	Melhoramento da estrutura externa da Fábrica da cultura. Construção de um parque para bicicletas, patins, etc...
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Necessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Penso que Minde, sendo uma vila que outrora gozou de um imenso património que era utilizado, deveria o mesmo ser reabilitado, dando especial relevo à limpeza de ruas, substituição de caixotes de lixo por lihas ecológicas, como já se vê por todo o país, de modo a voltar a ser uma vila atraente, impedindo assim a sua desertificação que vem ocorrendo, em especial das famílias jovens. Minde necessita que o seu espaço público seja bonito, e agradável para que volte aos gloriosos tempos dos anos oitenta e noventa.
Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Desnecessário	Construir de novos equipamentos	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	Gosto muito da população de Minde e a população de Minde têm por mim muita admiração. Felicidades para a freguesia de Minde
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Necessário	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Desenvolver o turismo que podemos usufruir da nossa "mata", por exemplo, canoagem, passeios de barco, passeios pedestres, ciclovias. - Equipamentos e espaços para desporto ao ar livre e espaços lúdicos para as crianças. - Quiosques e restaurantes.
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Parques infantis públicos - Restaurantes
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	- Suijro que seja intervencionado o espaço circundante ao Centro de Saúde de Minde, iluminação do parque e jardinagem
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Colocar espelho de trânsito à saída do Centro de Saúde de Minde, já que é uma saída sem qualquer visibilidade para o lado esquerdo.
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Não sabia	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	Implementação de espaços verdes para podermos estar com as crianças sem termos de nos deslocar para fora de Minde. Alcatroar as estradas secundárias, como "Rua Chousa Nova", "Rua das Pedreiras" e "Rua Padre Mário Marques Anjos".
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Melhorar o espaço ao lado da Capela de Sto. António - As ruas devem dar alvo de intervenção, nomeadamente alcatroar - Valor do IMI é muito alto
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	As sarjetas da rua principal cheiram mal.
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	A "Rua das Pedreiras" deve ser arranjada porque ficou toda partida, quando acabaram as obras da Lusígia

12. Lares de 3ª Idade	12. Centros de Dia	12. Centros de Convívio 3ª Idade	12. Estacionamento	12. Jardins públicos / Espaços verdes	12. Comércio local	12. Equipamentos desportivos	12. Parque para autocarros/táxis	12. Equipamentos de Saúde	13. Na criação de um PLANO PARA A REABILITAÇÃO URBANA EM MINDE, o que	14. Sabe que nas OPERAÇÕES/Intervenções de Reabilitação Urbana podem trazer	15. Qual dos INCENTIVOS/BENEFÍCIOS considera mais importante?	16. Sugestões de intervenções a executar / Outras sugestões e opiniões
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- A CMA deve obrigar os proprietários das casas em ruína a fazer demolição para evitar a propagação de animais e maus cheiros - Sinalização a indicar Fátima está mal colocada porque obriga as pessoas que vem da Serra de Santo António a ir ao centro de Minde - Criar 1 parque com equipamentos de ginástica junto à Capela de Sto. António - Parque Infantil no Centro da vila - Abrir as WC públicas junto à igreja/cemitério
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Faz falta uma pensão/hotel - Arranjo nas estradas - Limpeza das ruas e arranjo nos passeios
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	É um projecto muito importante, o da ARU de Minde, porque o centro da vila está realmente muito devoluto e desocupado.
Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Baixar o IMI - Limpeza de logradouros - Multar as pessoas que detam lixo na via pública e nos edifícios em ruína
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Excesso de burocracia (é preciso descomplicar) - Tampas de saneamento são pagas e há pessoas que mesmo tendo pago não estão ligadas à rede - Buracos nas estradas por arranjar - Jardim junto ao Centro de Saúde está desprezado
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- A estrada da Capela precisa ser recuperada (via Centro da Vila) - Faltam candeeiros públicos - Criar uma delegação da ARFICA ou outro similar para a 3ª Idade, em Minde - Recuperar os caminhos de acesso à mata - Classificação RAMSAR não permite as limpezas na mata convenientemente - Taxas municipais definidas pela Câmara - Era bom que este trabalho da ARU de Minde tivesse continuidade e se visse implementado no território.
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Construir de novos equipamentos	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Construir espaço para jardim
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Providenciar mais caixotes do lixo no centro - Notificar os proprietários para a limpeza dos terrenos - Agilizar processos (menos burocracia)
Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Faltam caixotes do lixo no Alto Pina - É preciso limpar logradouros - Reabilitar os edifícios devolutos - Acabar com o lixo nas casas velhas e os animais abandonados
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Construir de novos equipamentos	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Obrigar os senhorios a fazer obras - Adaptar a renda ao (real) estado do edifício
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	Construir um Parque Verde ou jardins públicos
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	A Câmara propor-se a adquirir algumas casas para poder criar parques e/ou alargar ruas.
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Desnecessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Reduzir o IMI - Casas devolutas e em ruína com IMI muito alto
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	- Recuperar os telhados do Mercado Municipal e os espaços em frente ao Museu da Aquarela
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- O largo da igreja está feio - Faz falta 1 jardim para crianças - A calçada do chamado "centro Histórico" não foi bem feita - Falta caixotes do lixo no centro da vila
Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Reabilitar é difícil porque há guerras entre vizinhos devido às estreimas - Manter a traça antiga nem pode ser sempre feito - São precisos apoios, porque não há dinheiro para arranjar - Criar uma pousada - Arranjar as estradas, como o buraco ao pé dos bombeiros - Criar um jardim com equipamentos desportivos
Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Porque não criar casas de renda apoiada? - Calças de saneamento pagas que ainda não estão ligadas à rede - Calçadas no Centro Histórico foi um erro, porque escorregam e precisam de muita manutenção
Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	- Devem ser salvaguardados os casos urgentes que põe em causa a segurança pública (ruínas em perigo de derrocada) - Buraco na estrada dos bombeiros - Mau estado da estrada que liga Minde à Serra de Santo António - A CMA ou JF comprar ou chegar a acordo com proprietários para a compra de terrenos que permitam alargar terrenos - Reabilitar o Jardim do Carrascal - Baixar o IMI
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	- Limpeza das vias - Mais um parque de diversão infantil no centro de Minde - Zona de Manutenção Física com espaço verde (junto à Praça 14 de Agosto em Minde - Iluminação LED - Urgente: arranjos na estrada de Minde para a Serra de Santo António (alcatraz, sinalização, arrasar barreiras, protecção de zonas íngremes)
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	- Melhoramentos nas estradas - Equipamentos desportivos nas zonas públicas - Condições especiais para criação de novo espaço para comércio
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Construir de novos equipamentos	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Existência de parques infantis, espaço para a prática de actividade física como existe em Alcanena (centro de condição física)
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	A minha sugestão é a colocação de equipamentos geriátricos, na Praça 14 de Agosto, uma vez que os equipamentos que se encontram mais perto da Freguesia de Minde estão situados no Jardim da República em Alcanena. Possibilitando e auxiliando assim os idosos (e não só) do nossa Freguesia /Concelho, a terem uma maior facilidade em termos de deslocação e ao mesmo tempo um pouco mais de qualidade de vida fazendo exercícios ao ar livre com livre acesso.
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Sugeria a incrementação de mais espaços verdes como jardins e parques infantis, que beneficiaria principalmente idosos e crianças.

12. Lares de 3ª Idade	12. Centros de Dia	12. Centros de Convívio 3ª Idade	12. Estacionamento	12. Jardins públicos / Espaços verdes	12. Comércio local	12. Equipamentos desportivos	12. Parque para autocarros/táxis	12. Equipamentos de Saúde	13. Na criação de um PLANO PARA A REABILITAÇÃO URBANA	14. Sabe que nas OPERAÇÕES/Intervenções de Reabilitação Urbana	15. Qual dos INCENTIVOS/BENEFÍCIOS considera mais importante?	16. Sugestões de intervenções a executar / Outras sugestões e opiniões
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	Mais espaços verdes, porque atualmente não conheço nenhum. Pelo menos um parque infantil. Parque de skate e/ou outros
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Construir de novos equipamentos	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Dando-se o aumento da população idosa no nosso concelho, considero que Minde tem um enorme potencial para acolher e tratar população tão específica. Desta forma, considero que reabilitar/revitalizar qualquer espaço público tem de ter sempre em conta a eliminação de barreiras arquitetónicas e a criação de acessibilidades para a população portadora de deficiência / incapacidade.
Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Reabilitar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	Rua das Pedreiras - Alcatroar e ver da iluminação Rua Padre Marques dos Anjos - Alcatroar
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Não sabia	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Não sabia	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o espaço público	Sim, sei	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Revitalizar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Revitalizar o espaço público	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	A estratégia de reabilitação urbana deve estar associada ao potencial turístico da envolvente de Minde, nomeadamente ao nível dos valores naturais e culturais.
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Revitalizar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Necessário	Reabilitar o edifício	Não sabia	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Revitalizar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Devem ser recuperados e revitalizados as infraestruturas básicas (água, SANEAMENTO, iluminação) em toda a freguesia de Minde e não só no centro histórico. Seria importante ao longo da via pedonal que percorre toda a freguesia de Minde fosse melhorada a iluminação pública, e uma vez que muita
Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Revitalizar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Desnecessário	Necessário	Necessário	Necessário	Desnecessário	Necessário	Revitalizar o espaço público	Não sabia	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Era muito bem vindo alcatroamento em diversas estradas de minde que sao uma vergonha para a freguesia!!
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Suficiente	Desnecessário	Suficiente	Revitalizar o espaço público	Sim, sei	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	Ha ruas que nao tem sarjetas, quando chove sao autenticos rios. uma dessas ruas e a Rua do SANA. rua que escoo o transito das escolas, mercado, pavilhao Ana Sonca....quando fica cheia de agua embarca o trafego local.
Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	Considero importante 1. recuperação e manutenção do edifício público 2. A CMA não aprove obras que descaracterizam o centro histórico 3. CMA crie incentivos à recuperação dos privados 4. Retire o ex-lago/ actual canteiro do centro da Praça 14 de Agosto
Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Sim, sei	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Necessário	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Construir de novos equipamentos	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Taxa reduzida de IVA (6%) em empreitadas de reabilitação urbana.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Suficiente	Reabilitar o edifício	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	Ficam isentas de Imposto Municipal sobre as Transmissões as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de dois anos a contar da data da aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras.	
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Necessário	Necessário	Suficiente	Desnecessário	Necessário	Revitalizar o espaço público	Já ouvi falar, mas não sei quais são os benefícios	A isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária.	

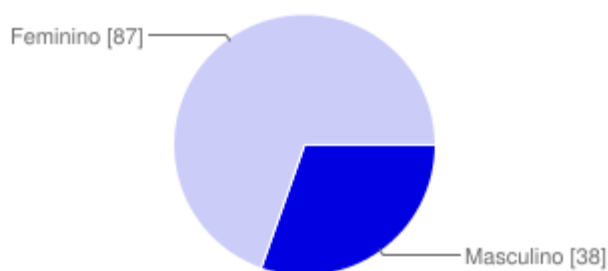
## **Anexos V**

### **Análise de dados do Inquérito**



Registaram-se 70% das respostas dadas por senhoras e os restantes 30% por homens, num intervalo de idades que vai dos 18 aos 74 anos.

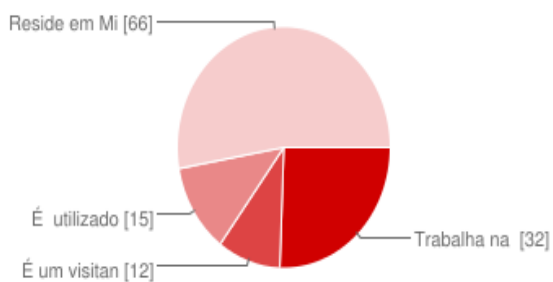
### 1. SEXO



Masculino	<b>38</b>	30.4%
Feminino	<b>87</b>	69.6%

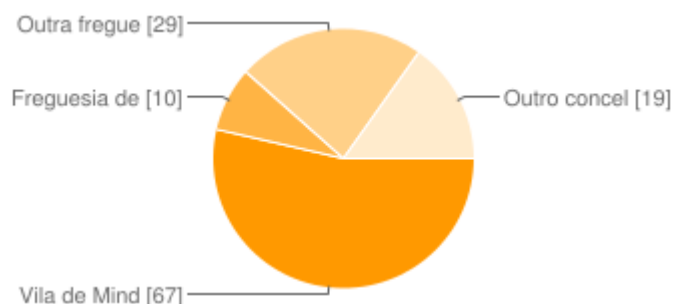
A maioria dos inquiridos é residente em Minde (vila) seguindo-se a população que reside no concelho de Alcanena. De salientar que 26% das respostas são de indivíduos que trabalham em Minde.

### 3. Onde RESIDE HABITUALMENTE?



Vila de Minde	<b>67</b>	53.6%
Freguesia de Minde	<b>10</b>	8%
Outra freguesia do concelho de Alcanena	<b>29</b>	23.2%
Outro concelho	<b>19</b>	15.2%

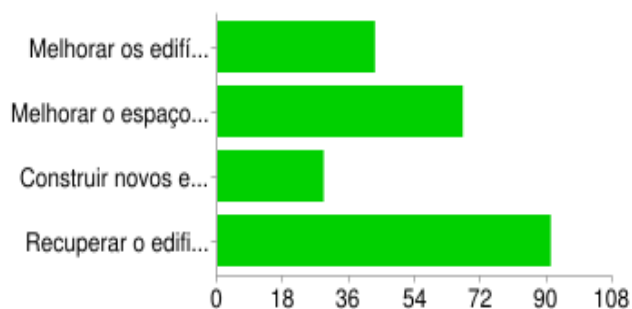
#### 4. Qual a sua **RELAÇÃO** com Minde?



Trabalha na freguesia	<b>32</b>	25.6%
É um visitante	<b>12</b>	9.6%
É utilizador do território	<b>15</b>	12%
Reside em Minde	<b>66</b>	52.8%

Na pergunta número 5, relativa à pertinência da reabilitação do centro histórico de Minde, 95% das respostas referem que “consideram que o centro histórico deve ser melhorado”, especialmente no que respeita à “recuperação do edificado desocupado e devoluto” (73%) e ao “melhoramento do espaço público” (54%), correspondente às respostas da pergunta número 6, sendo que esta possibilitava a escolha de duas respostas.

#### 6. Se **SIM**, o centro histórico precisa de ser melhorado a que níveis?

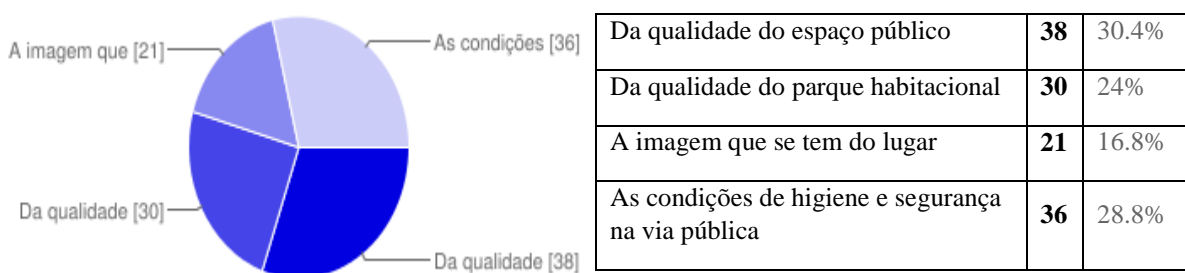


Melhorar os edifícios	<b>43</b>	34.4%
Melhorar o espaço público	<b>67</b>	53.6%
Construir novos espaços/equipamentos públicos	<b>29</b>	23.2%
Recuperar o edificado desocupado e devoluto	<b>91</b>	72.8%

A pergunta número 8 dividiu um pouco mais as respostas, já que a questão tem que ver com a o que se entende que as intervenções devem ter em conta aquando de operações de reabilitação urbana. Assim é de salientar que 30% apontam que as intervenções devem acautelar a qualidade do espaço público, seguindo-se a salvaguarda das questões de higiene e segurança na via pública e ainda a melhoria da imagem que se tem do lugar.

No que respeita à área onde devem ocorrer as intervenções (pergunta 9), 45% das respostas afirmam que as intervenções devem incidir principalmente no Centro Histórico de Minde, porém é importante referir que há várias respostas a manifestar interesse na reabilitação de ruas e/ou áreas específicas da vila, mas sobretudo (22%) em “todos os edifícios que careçam de intervenção” ou “em toda a freguesia”.

**8. Na sua opinião, as INTERVENÇÕES no edificado deverão ter em conta a melhoria:**



Na questão 10 era solicitada a hierarquização do nível de importância atribuído às intervenções ao nível do edificado. Desta forma é de referir que: 67% das respostas indicam que é muito importante a recuperação da cobertura; 55% atribuem importância às pinturas exteriores; 65% referem que é muito importante a intervenção nas fachadas e 62% na estrutura; a recuperação das caixilharias e portas recebeu 58% das respostas para

importante; e os elementos de proteção de vãos e contra queda aferiram 49% das respostas em muito importante.

No que concerne às intervenções no espaço público, das opções apresentadas destacam-se com maior percentagem de resposta: manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo; assegurar as condições de higiene e salubridade urbana e a manutenção e preservação de calçadas e passeios.

**11. No que respeita ao ESPAÇO PÚBLICO, considera que as intervenções devem ser feitas:**

Calçadas e passeios	<b>52</b>	41.6%	Limpeza das ruas	<b>39</b>	31.2%
Eliminação das barreiras à mobilidade	<b>38</b>	30.4%	Manutenção e preservação dos espaços verdes	<b>51</b>	40.8%
Iluminação pública	<b>26</b>	20.8%	Manutenção e preservação dos edifícios de uso coletivo (património e equipamentos)	<b>58</b>	46.4%
Sinalética	<b>17</b>	13.6%	Condições de higiene e salubridade urbana	<b>57</b>	45.6%
Reorganização do trânsito	<b>17</b>	13.6%	Infraestruturas	<b>36</b>	28.8%
Limpeza dos logradouros	<b>31</b>	24.8%			

Relativamente a novos espaços públicos a construir/implantar em Minde foram considerados, como os mais importantes, os seguintes (pergunta 12):

- Jardins Públicos/Espaços Verdes – 74%;
- Centros de Convívio 3º Idade – 46%
- Estacionamento – 44%;
- Comércio Local – 42%
- Parque para Autocarros/táxis – 36%.

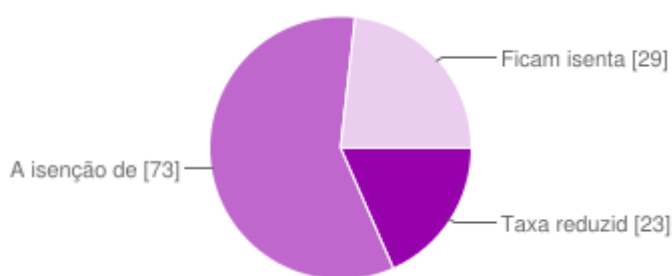
À pergunta 13, “na criação de um Plano para a Reabilitação Urbana em Minde o que considera que desse ser a estratégia”, 48,8% responderam reabilitar o edificado e 38,4% a revitalização do espaço público.

**13. Na criação de um PLANO PARA A REABILITAÇÃO URBANA EM MINDE, o que considera que deve ser a estratégia?**

Reabilitar o edificado	<b>61</b>	48.8%
Revitalizar o espaço público	<b>9</b>	7.2%
Construir de novos equipamentos	<b>7</b>	5.6%
Revitalizar o espaço público	<b>48</b>	38,4%

Por último, no que tem que ver com as perguntas de resposta obrigatória foi questionado aos participantes se tinham conhecimento que as intervenções de reabilitação urbana podem trazer benefícios fiscais e quais os benefícios que consideram mais importantes. Aferiu-se que 47% dos inquiridos sabem que existem benefícios fiscais associados à Reabilitação Urbana, mas 52,8% não sabiam ou se sabiam não têm o conhecimento do tipo de benefícios que estão associados. Contudo, e considerando os 3 exemplos apresentados, 58,4% das respostas aponta a “isenção de IMI dos prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de dois anos a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária” como o benefício mais importante.

**15. Qual dos INCENTIVOS/BENEFÍCIOS considera mais importante?**



Por fim, na pergunta de resposta opcional, referente a opiniões e sugestões, a suma das respostas identificam:

## **16. Sugestões para melhoramento do Espaço Público e novos espaços a Implantar**

- São necessários mais espaços verdes, com a disponibilização de equipamentos geriátricos de acesso livre;
- Criação de um jardim/parque infantil direcionado para as diferentes gerações;
- Construção de um jardim/parque com infraestruturas para *skate*, patins, bicicletas, percursos pedestres e ciclovias;
- Construção de um parque de merendas com árvores de grande porte (para sombra) e mesas de jogos de cartas;
- Criar uma delegação da ARPICA ou outro similar para a 3ª idade;
- Alteração da iluminação pública para LED;
- Alcatroamento e recuperação de diversas estradas e melhoramentos nas calçadas/passeios e nas ruas do centro histórico;
- Reabilitação do mercado municipal;
- Melhoramentos na fachada da Fábrica da Cultura;
- Melhorar o espaço junto à Capela de Santo António e sua envolvente (onde se inclui a reabilitação do Coreto e respetivo jardim);
- Melhoramentos no Jardim do Carrascal e zona envolvente ao Centro de Saúde;
- Devem ser recuperados e revitalizadas as infraestruturas básicas (água, saneamento, iluminação);
- Reordenamento do estacionamento no centro histórico;
- Revitalizar os espaços industriais devolutos.

### **Elementos a Considerar Melhorar:**

- Reduzir o IMI, taxas municipais e eliminar burocracia (descomplicar processos simples);
- Criar espaços para as associações locais;

- Multar as pessoas que deitam lixo na via pública e nos edifícios em ruína;
- Dinamizar o turismo através da criação de benefícios para a implementação de restaurantes, pensão / hotel e abertura do quiosque do turismo;
- Recuperação, manutenção e valorização do edificado e espaço público;
- Colocação de caixotes do lixo no centro da vila;
- Recuperar os caminhos de acesso à mata;
- A Câmara propor-se a adquirir algumas casas para poder criar parques e/ou alargar ruas;
- Notificar proprietários para a necessidade da limpeza de logradouros;
- Condições especiais para criação de novo espaço para comércio;
- Bolsa de arrendamento (casas de renda apoiada);
- Incentivos à reabilitação do edificado privado;
- Não sejam aprovadas obras que descaracterizam o centro histórico;
- Eliminação de barreiras arquitetónicas e a criação de acessibilidades para a população portadora de deficiência / incapacidade;
- Devem ser salvaguardados os casos urgentes que põem em causa a segurança pública (ruínas em perigo de derrocada);
- Integração do Jardim de Infância na zona escolar da vila.



## **Anexos VI**

### **Ficha de Avaliação do Edificado**





A. IDENTIFICAÇÃO												
ID:		Nº POLÍCIA		Nº DA FOTO		LOCALIDADE		CONCELHO	Alcanena			
B. CARATERIZAÇÃO												
Nº de pisos acima do solo	Classificação Patrimonial			Uso da Unidade				Situação da utilização	Estado de conservação			
	Notável		Habitação Unifamiliar	X	Equipamentos/ Serviços	X	Misto	X	Comercio/ Restauração	X	Ocupado	Mau
Nº total de pisos	Acompanhamento		Habitação Coletiva	X	Industria ou Armazém		Património	X	Garagem		Desocupado	Devoluto
Piso Habitação	Sem Interesse		Outros / Especificar:								Em Dúvida	Ruina
C. ANOMALIAS DE ELEMENTOS FUNCIONAIS												
Elementos Funcionais	Anomalias					Não se aplica	Ponderação	Pontuação				
	Muito ligeiras (5)	Ligeiras (4)	Médias (3)	Graves (2)	Muito Graves (1)							
EDIFÍCIO												
1. Estrutura									6			
2. Cobertura									5			
3. Elementos salientes									3			
UNIDADE												
18. Paredes exteriores									5			
20. Revestimentos de pavimentos exteriores									2			
23. Escadas									4			
24. Caixilharia e portas exteriores									5			
26. Dispositivos de proteção de vãos									2			
27. Dispositivos de proteção contra queda									4			
OUTRAS PARTES COMUNS												
4. Paredes									3			
5. Revestimento de pavimentos									2			
6. Tetos									2			
7. Escadas									3			
8. Caixilharia e portas									2			
9. Dispositivos de proteção contra queda									3			
D. DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIAS												
Total das pontuações									#VALOR!			
Total das pontuações atribuídas aos elementos funcionais aplicáveis								51				
ÍNDICE DE ANOMALIAS									#VALOR!			
NÍVEL DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO									#VALOR!			
FOTOS												
G. OBSERVAÇÕES												
H. TÉCNICO												

PERITOS: \_\_\_\_\_ PERITOS: \_\_\_\_\_



DATA: \*\*\*\*\*/\*\*\*\*\*/\*\*\*\*

## **Anexos VII**

### Mapa dos ID dos Edifícios Avaliados



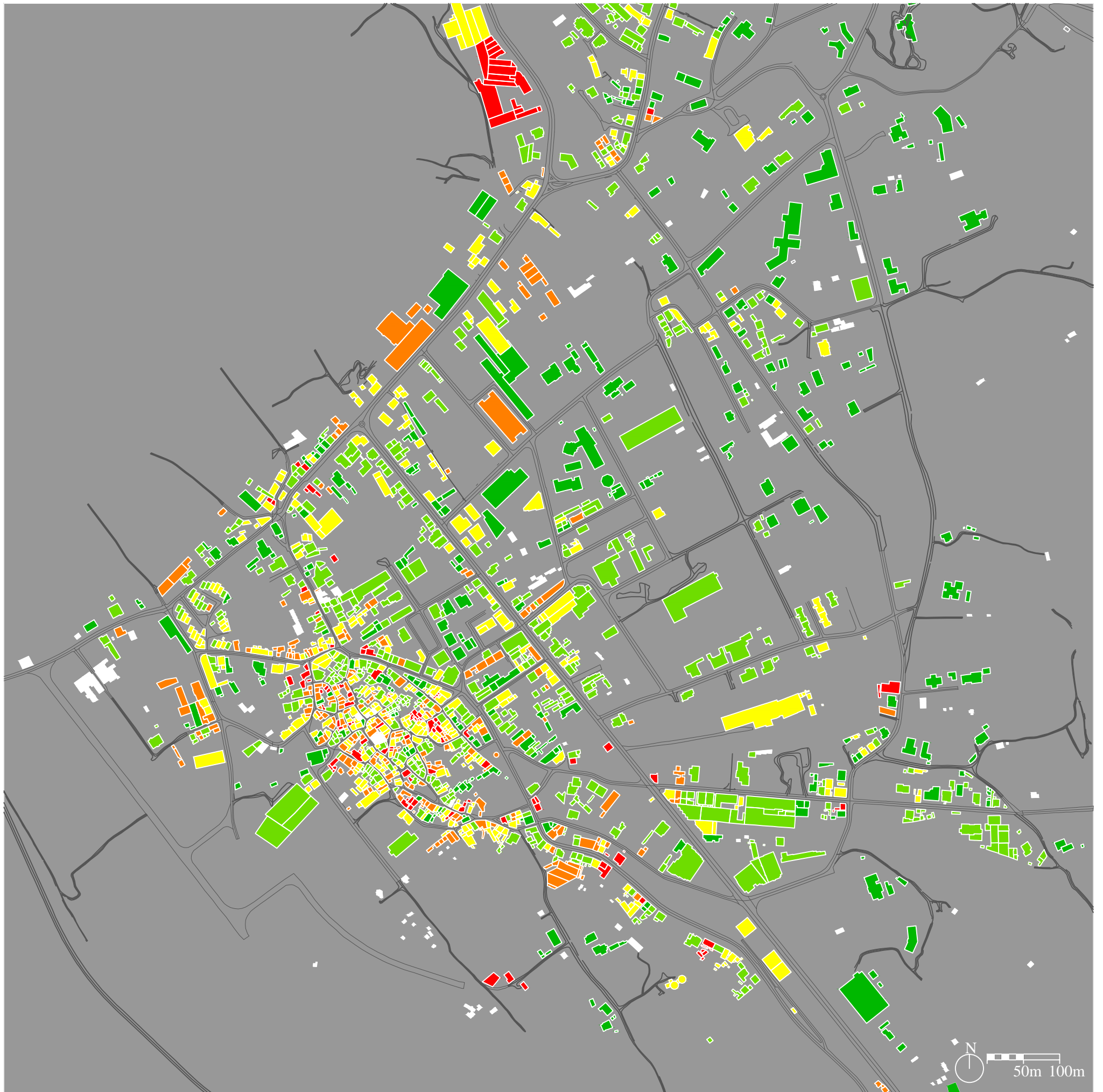




<p><b>Legenda:</b></p> <p>000 ID DO EDIFICADO</p>	<p><b>Assunto</b></p> <p>ID DO EDIFICADO</p>	
	<p><b>Local:</b></p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p><b>Data:</b></p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p><b>Designação</b></p> <p>ID RELATIVO ÀS FICHAS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO</p>	<p><b>Des:</b></p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p><b>Folha Número</b></p> <p>i.0</p>

## **Anexos VIII**

### **Mapa do Estado de Conservação dos Edifícios**



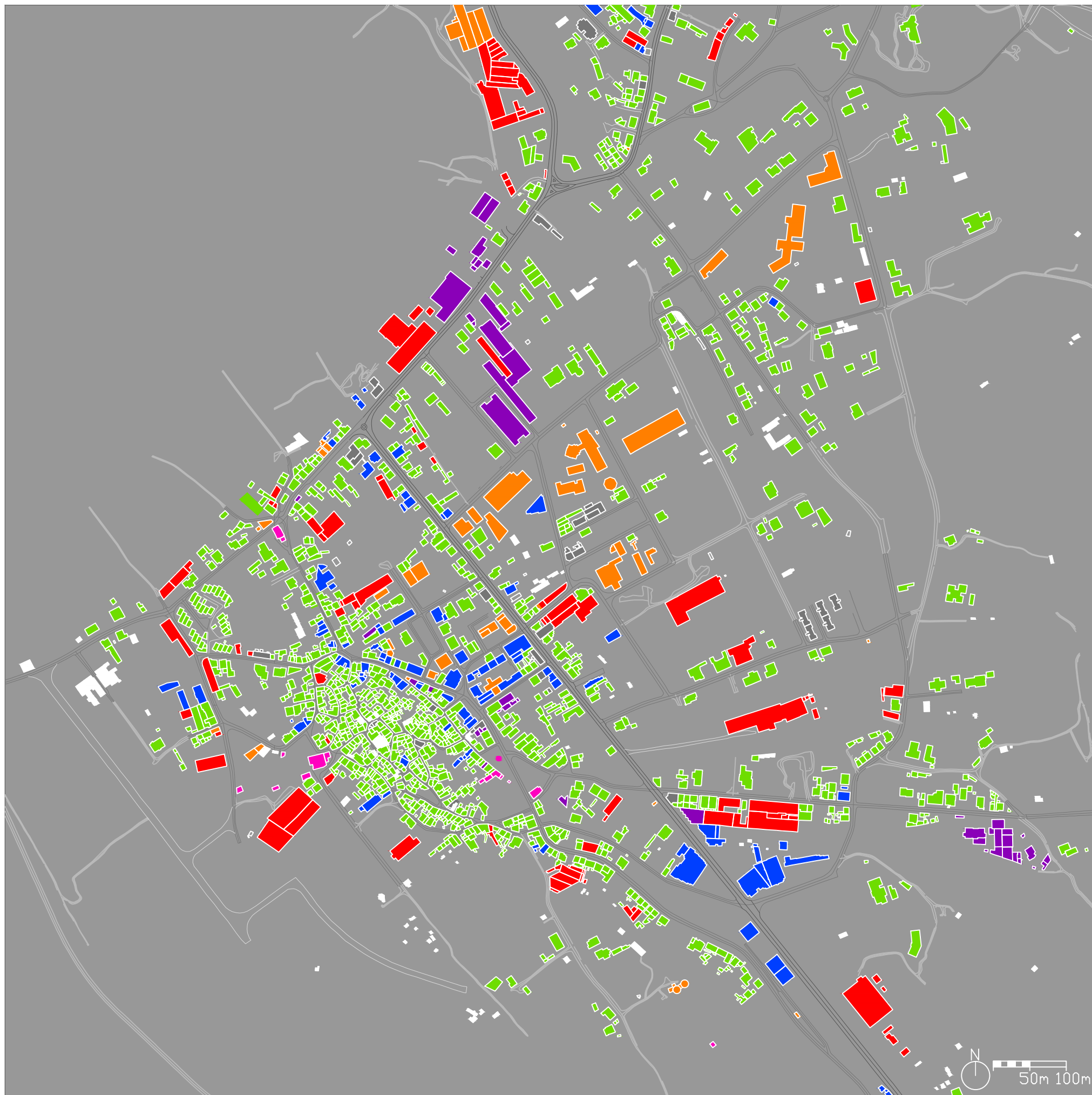




<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: green;">■</span> EXCELENTE</li> <li><span style="color: lightgreen;">■</span> BOM</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> MÉDIO</li> <li><span style="color: orange;">■</span> MAU</li> <li><span style="color: red;">■</span> PÉSSIMO</li> <li><span style="color: white;">■</span> OUTROS</li> </ul>	<p>Assunto</p> <p>ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p style="text-align: right; font-size: 24pt;"><b>8.0</b></p>

## **Anexos IX**

### Mapa da Tipologia dos Edifícios



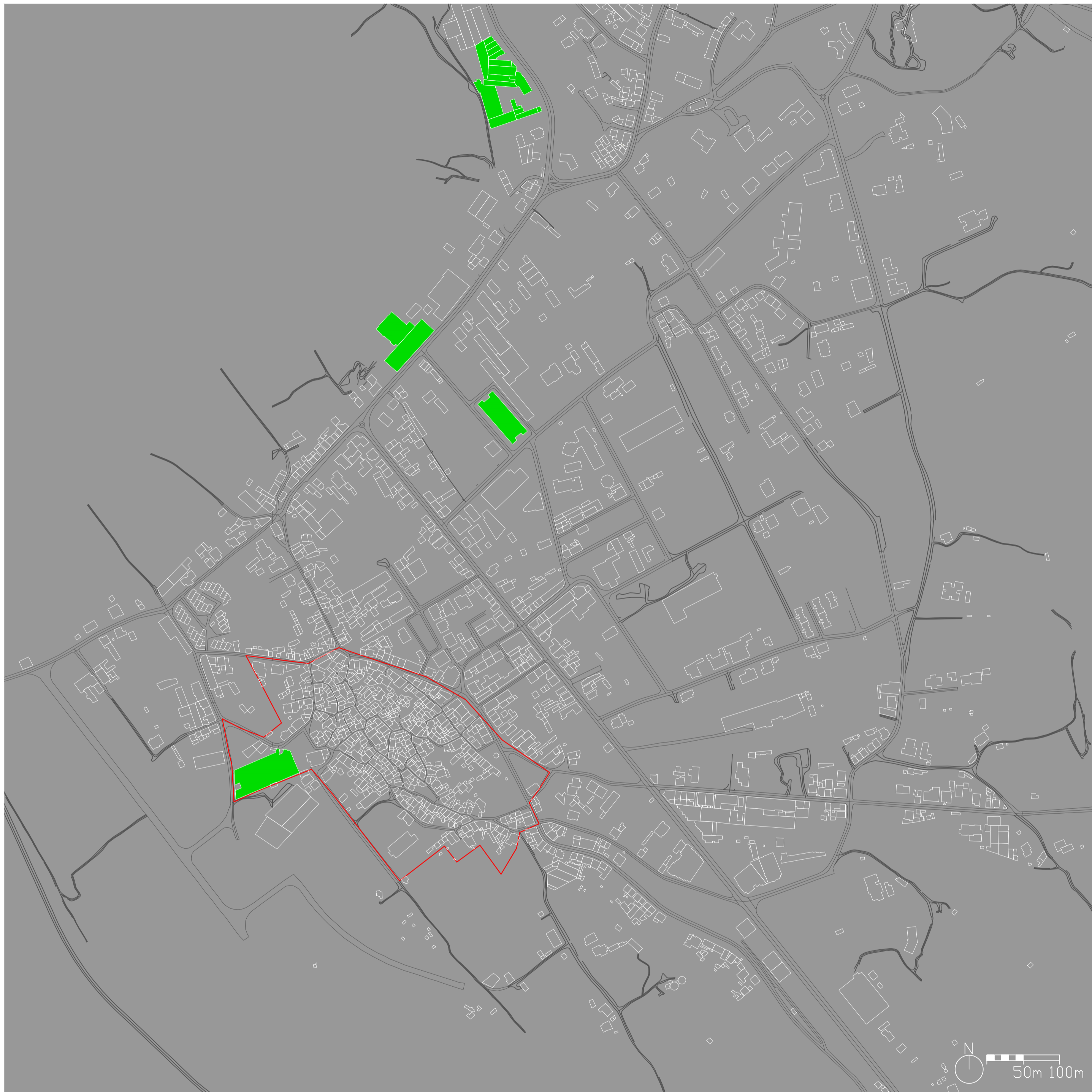




<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: green;">■</span> HABITAÇÃO UNIFAMILIAR</li> <li><span style="color: grey;">■</span> HABITAÇÃO COLETIVA</li> <li><span style="color: blue;">■</span> EDIFÍCIOS MISTOS</li> <li><span style="color: orange;">■</span> EQUIPAMENTO OU SERVIÇO</li> <li><span style="color: purple;">■</span> COMÉRCIO OU RESTAURAÇÃO</li> <li><span style="color: red;">■</span> INDÚSTRIA OU ARMAZÉM</li> <li><span style="color: pink;">■</span> PATRIMÓNIO</li> <li><span style="color: white;">■</span> GARAGENS, ANEXOS, APOIOS AGRÍCOLAS, OUTROS</li> </ul>	Assunto	
	TIPOLOGIA DO EDIFICADO	
 <p>Câmara Municipal de Alcanena DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	Local:	MAIO DE 2015
	Designação	Des:
	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO	JOÃO RODRIGUES
		Folha Número
		<b>9.0</b>

## **Anexos X**

### Estratégia 1: Políticas e Estratégias de Desenvolvimento



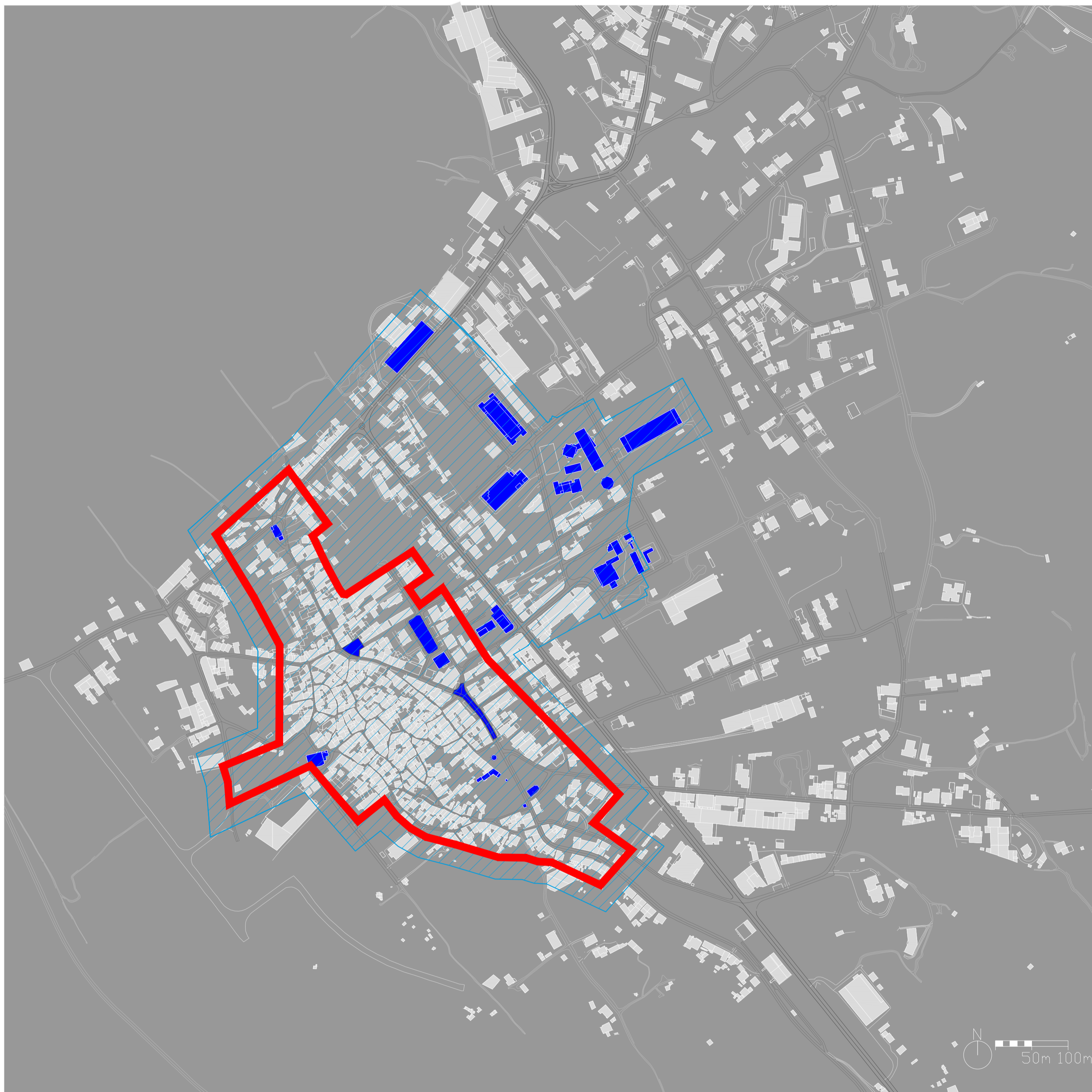





<p>Legenda:</p> <p>— LIMITE DA UOPG</p> <p>■ ELEMENTOS A CONSIDERAR</p>	<p>Assunto</p> <p>POLÍTICAS E ELEMENTOS A ENGLOBALAR</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
		<p>Folha Número</p> <p>F€ .0</p>

## **Anexos XI**

### **Estratégia 2: Análise e Caracterização Histórica**



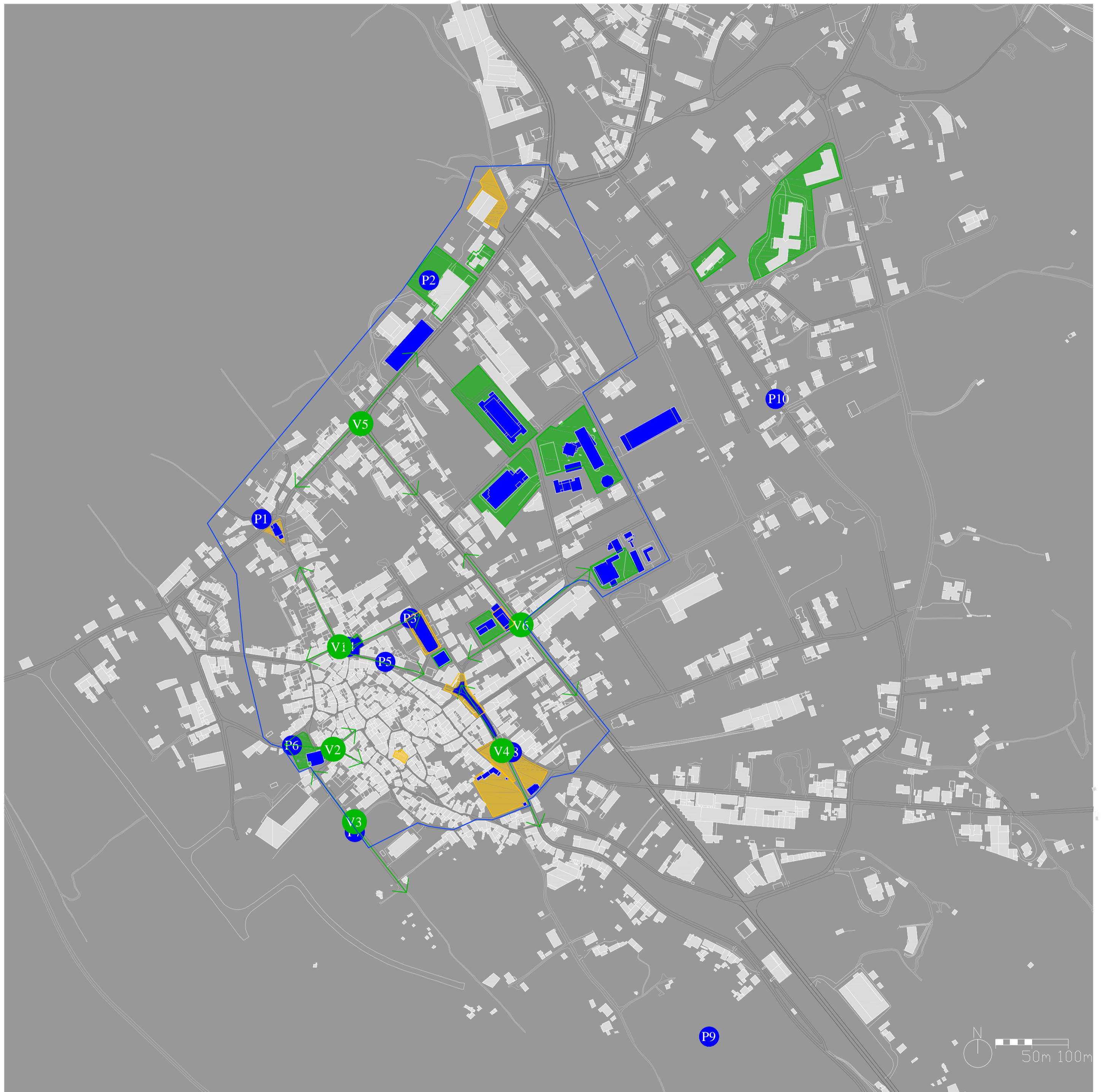




<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: blue;">■</span> ELEMENTOS DE ELEVADO VALOR HISTÓRICO, SOCIAL E CULTURAL</li> <li><span style="color: blue;">▨</span> ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS ELEMENTOS DE ELEVADO VALOR</li> <li><span style="color: red;">■</span> PERÍMETRO DO CENTRO HISTÓRICO</li> </ul>	<p>Assunto</p> <p>ANÁLISE E CARATERIZAÇÃO HISTÓRICA</p>	 
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
	<p>Folha Número</p> <p>FF .0</p>	

## **Anexos XII**

### **Estratégia 3: Análise do Lugar**



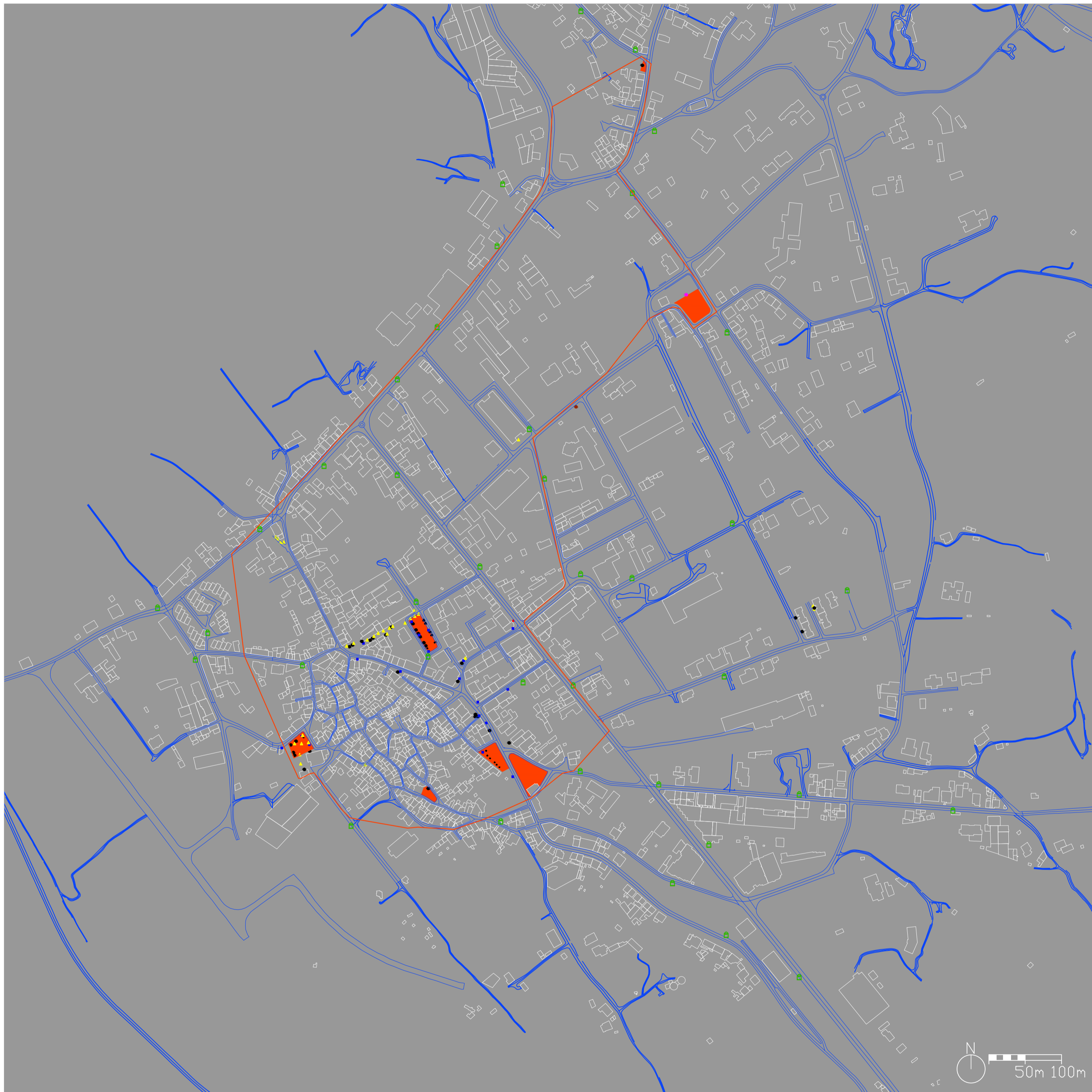




<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: blue;">■</span> MARCOS</li> <li><span style="color: blue;">●</span> PONTOS DE PANORÂMICA</li> <li><span style="color: green;">●</span> PONTO DE VISTA</li> <li><span style="color: green;">→</span> SISTEMA DE VISTA</li> <li><span style="background-color: #90EE90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> PONTOS NODAIS DE GRANDE ATIVIDADE</li> <li><span style="background-color: #FFD700; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> PONTOS NODAIS DE MÉDIA ATIVIDADE</li> <li><span style="color: blue;">—</span> ESTRATÉGIA</li> </ul>	Assunto	
	ANÁLISE DO LUGAR	
 <p>Câmara Municipal de Alcanena DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	Local:	MAIO DE 2015
	Designação	Des:
	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO	JOÃO RODRIGUES
	Folha Número	FG .0

## **Anexos XIII**

### **Estratégia 4: Análise e Caracterização do Espaço Público**



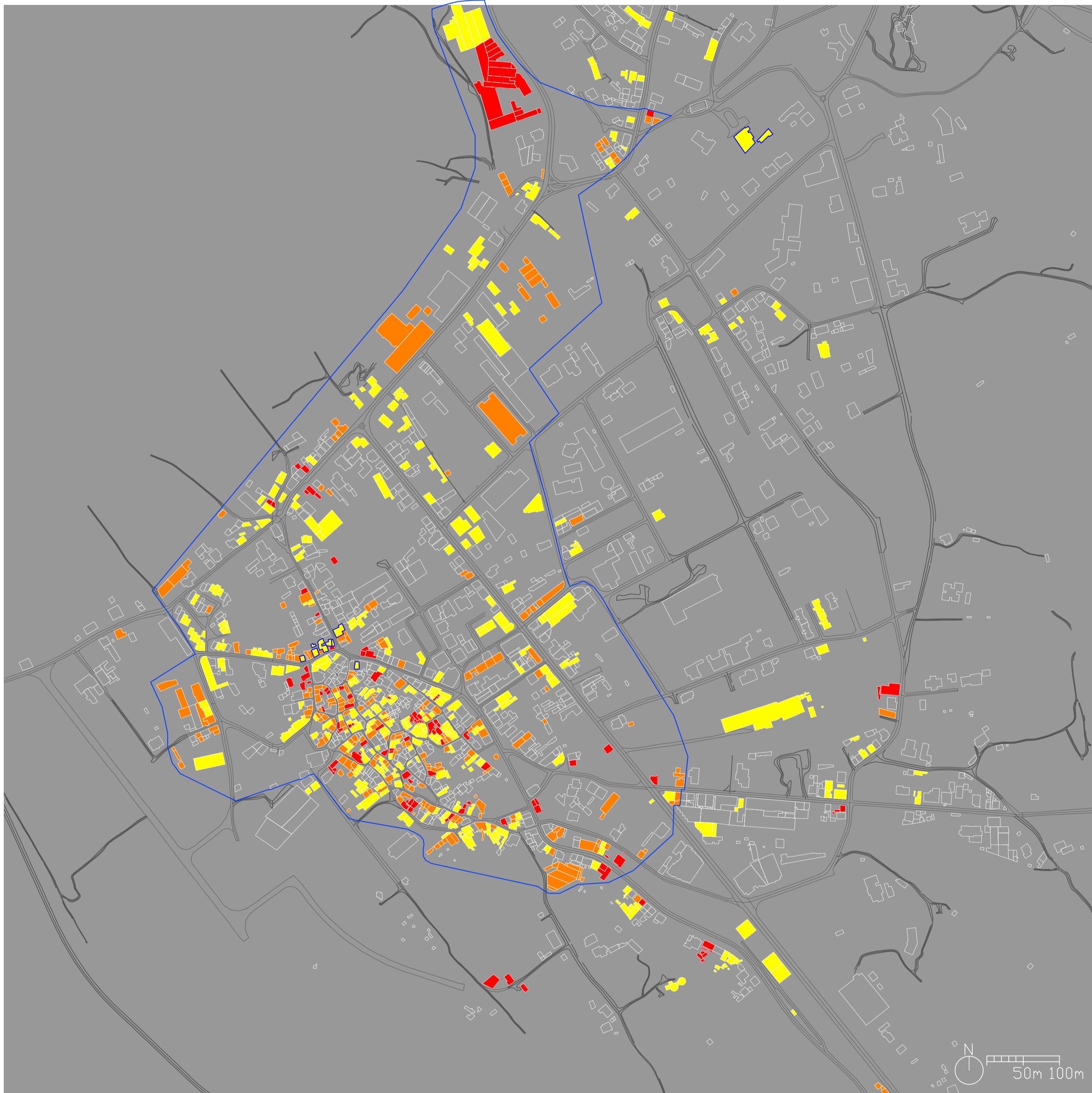




<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● BANCOS DE JARDIM</li> <li>▲ VASO DE JARDIM</li> <li>● JARDIM INFANTIL</li> <li>▲ CABINE TELEFÓNICA</li> <li>● PARAGEM DE AUTOCARRO</li> <li>■ ECOPONTOS / CAIXOTES DO LIXO</li> <li>■ PAPELEIRAS</li> <li>■ JARDINS PÚBLICOS</li> <li>— ESTRATÉGIA</li> </ul>	Assunto	
	<p>DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE MINDE</p>	
	Local:	MAIO DE 2015
	Designação	Des:
 <p>Câmara Municipal de Alcanena DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>VILA DE MINDE</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>JOÃO RODRIGUES</p>
		Folha Número
		<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">FH.0</div>

## **Anexos XIV**

### **Estratégia 5: Análise e Caracterização do Edificado**



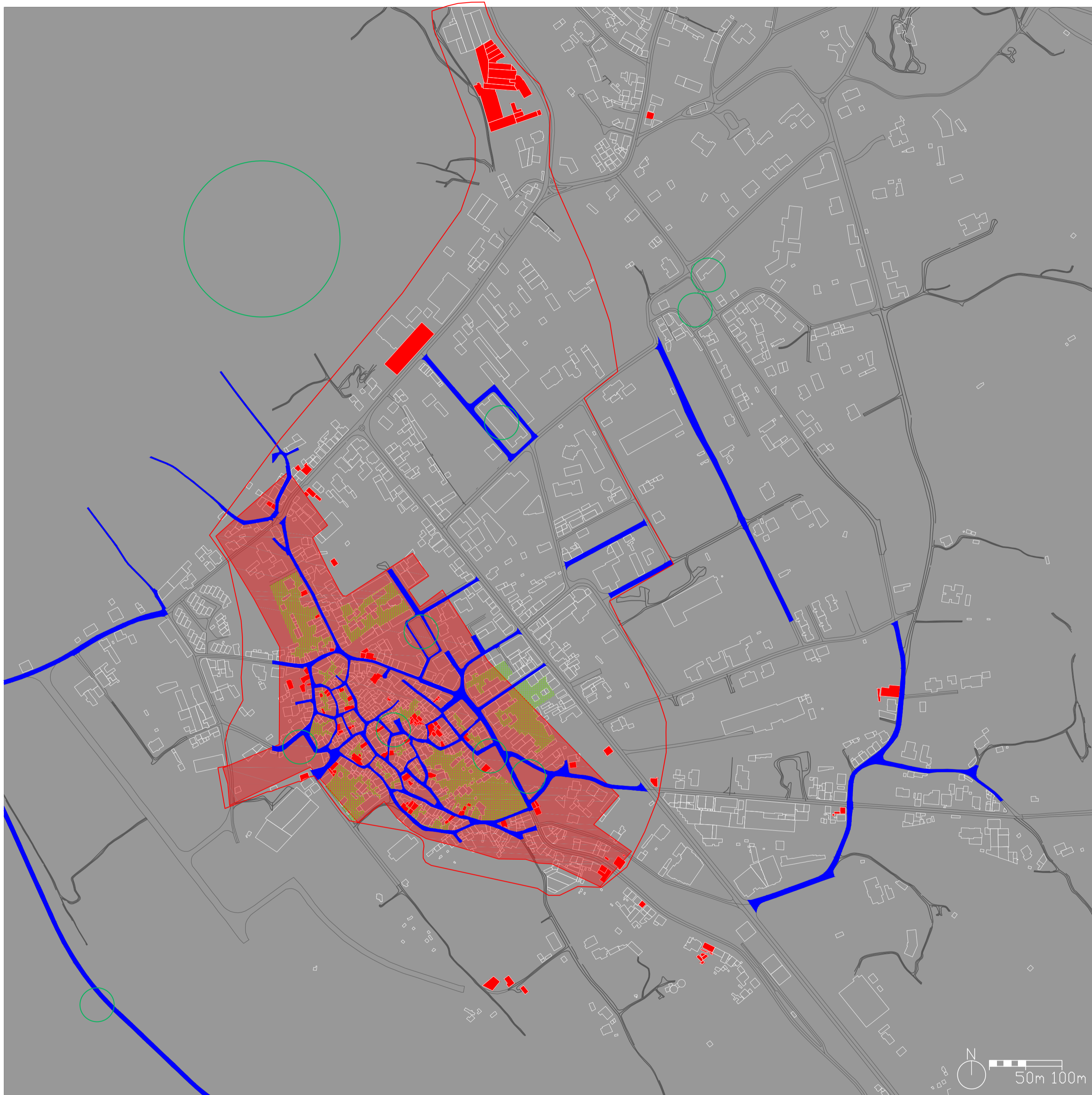











<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: blue;">—</span> ESTRATÉGIA</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> MÉDIO</li> <li><span style="color: orange;">■</span> MAU</li> <li><span style="color: red;">■</span> PÉSSIMO</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> MÉDIO DE CLASSIFICAÇÃO NOTAVÉL OU ACOMPANHAMENTO</li> </ul>	<p>Assunto</p> <p>ANÁLISE E CARATERIZAÇÃO DO EDIFICADO</p>	
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
	<p>Folha Número</p> <p>FI <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">0</span></p>	

## **Anexos XV**

### **Estratégia 6: Respostas dos Inquiridos**



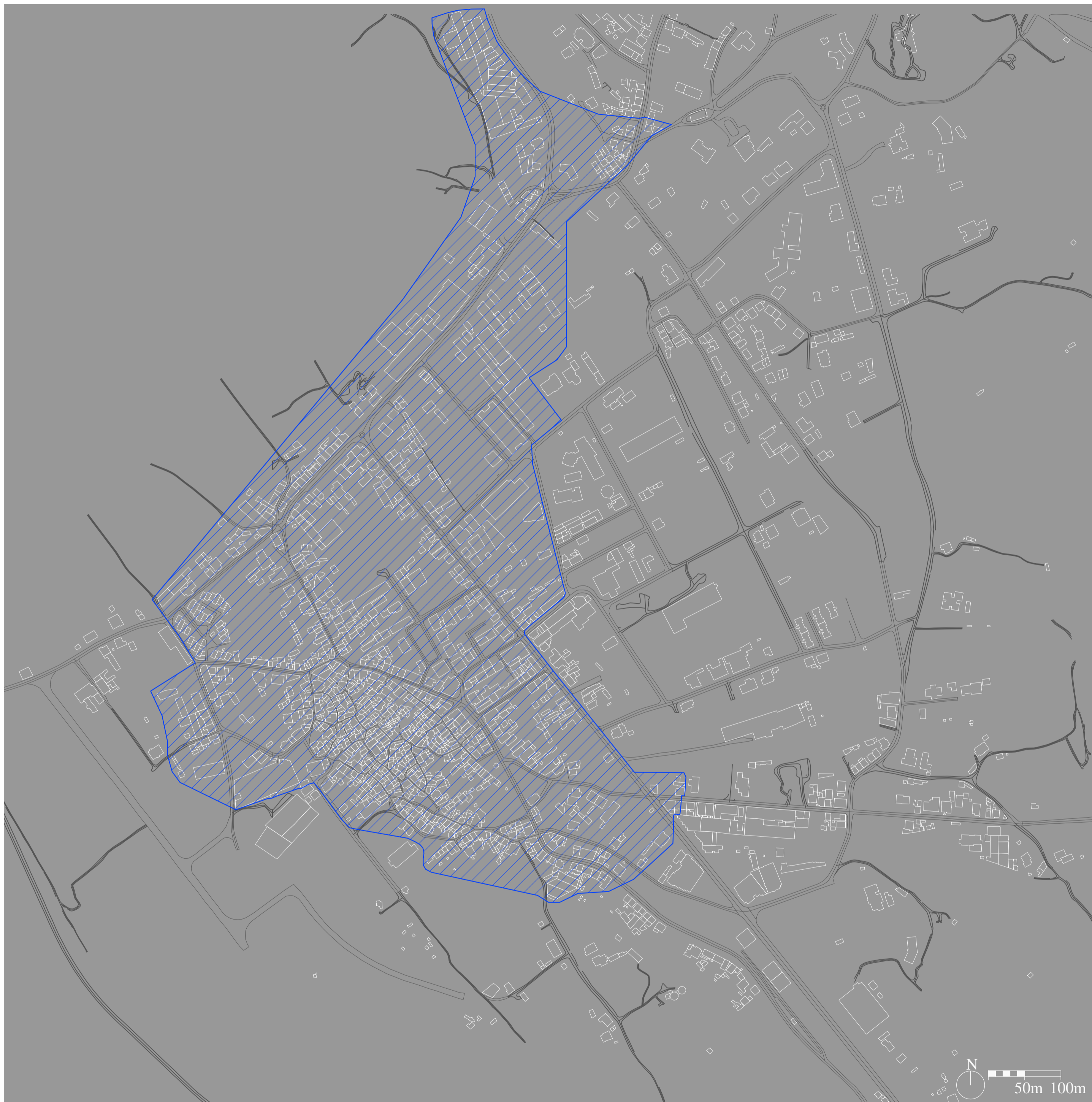




<p><b>Legenda:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> LOGRADOUROS</li> <li> EDIFÍCIOS EM RUÍNA</li> <li> ESPAÇO PÚBLICO-JARDINS, PRAÇAS, EDIFÍCIOS</li> <li> CENTRO HISTÓRICO</li> <li> ESPAÇO PÚBLICO-VIAS</li> <li> ESTRATÉGIA</li> </ul>	<p>Assunto</p> <p>INQUÉRITOS À POPULAÇÃO</p>	 
	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
	<p>Folha Número</p> <p>F1.0</p>	

## **Anexos XVI**

### **Proposta de Delimitação da ARU de Minde**



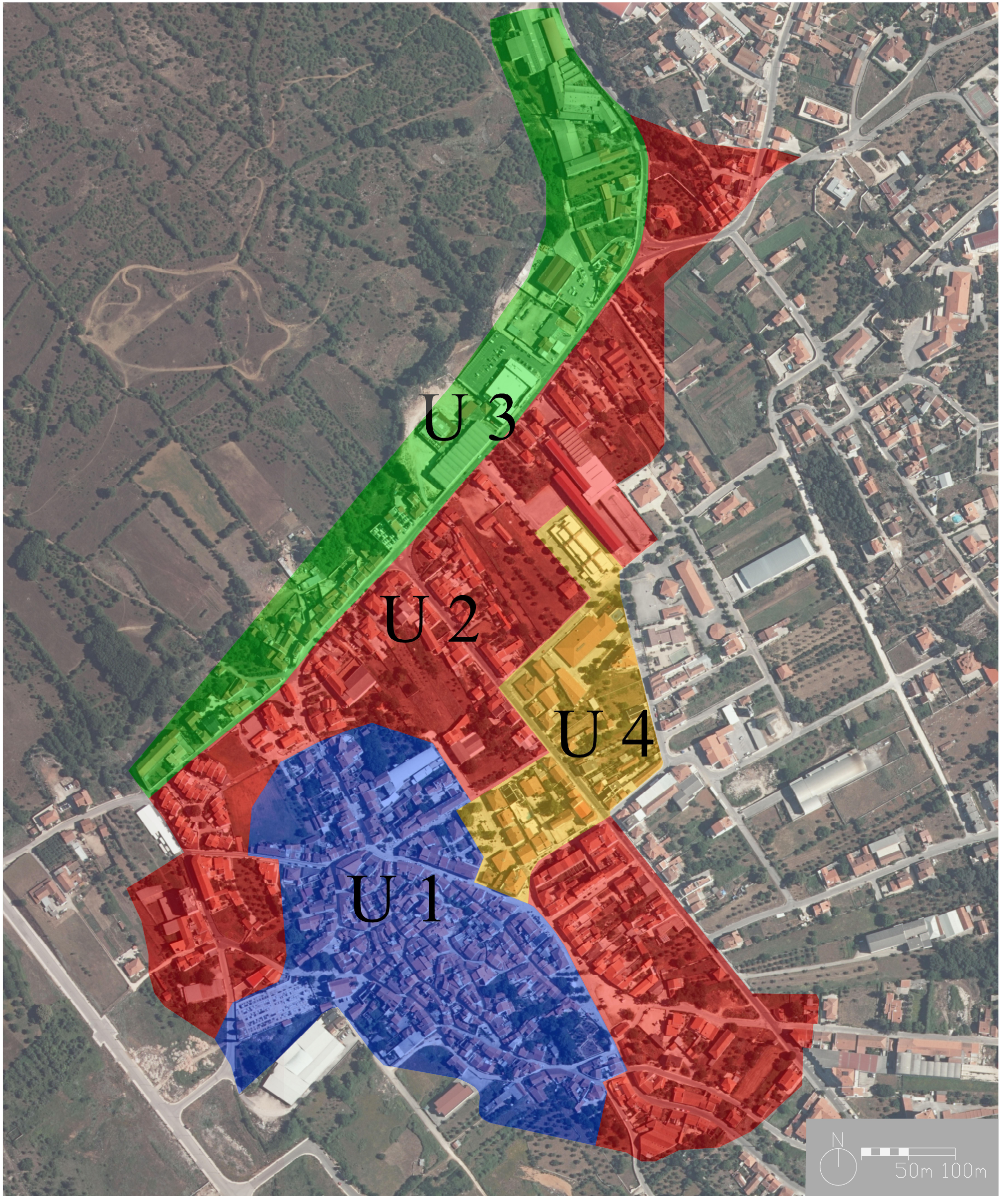





<p><b>Legenda:</b></p> <p>— LIMITE DA ARU</p> <p>▨ ÁREA DE INTERVENÇÃO DA ARU DE MINDE</p> <p>- A = 42.31 ha</p> <p>- P = 3750 m</p> <p>- 688 EDIFÍCIOS</p>	<p><b>Assunto</b></p> <p>PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO DE MINDE</p>	
	<p><b>Local:</b></p> <p>VILA DE MINDE</p>	<p><b>Data:</b></p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p><b>Designação</b></p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p><b>Des:</b></p> <p>JOÃO RODRIGUES</p>
	<p><b>Folha Número</b></p> <p>F1.0</p>	

## **Anexos XVII**

### Unidades Estratégicas na ARU



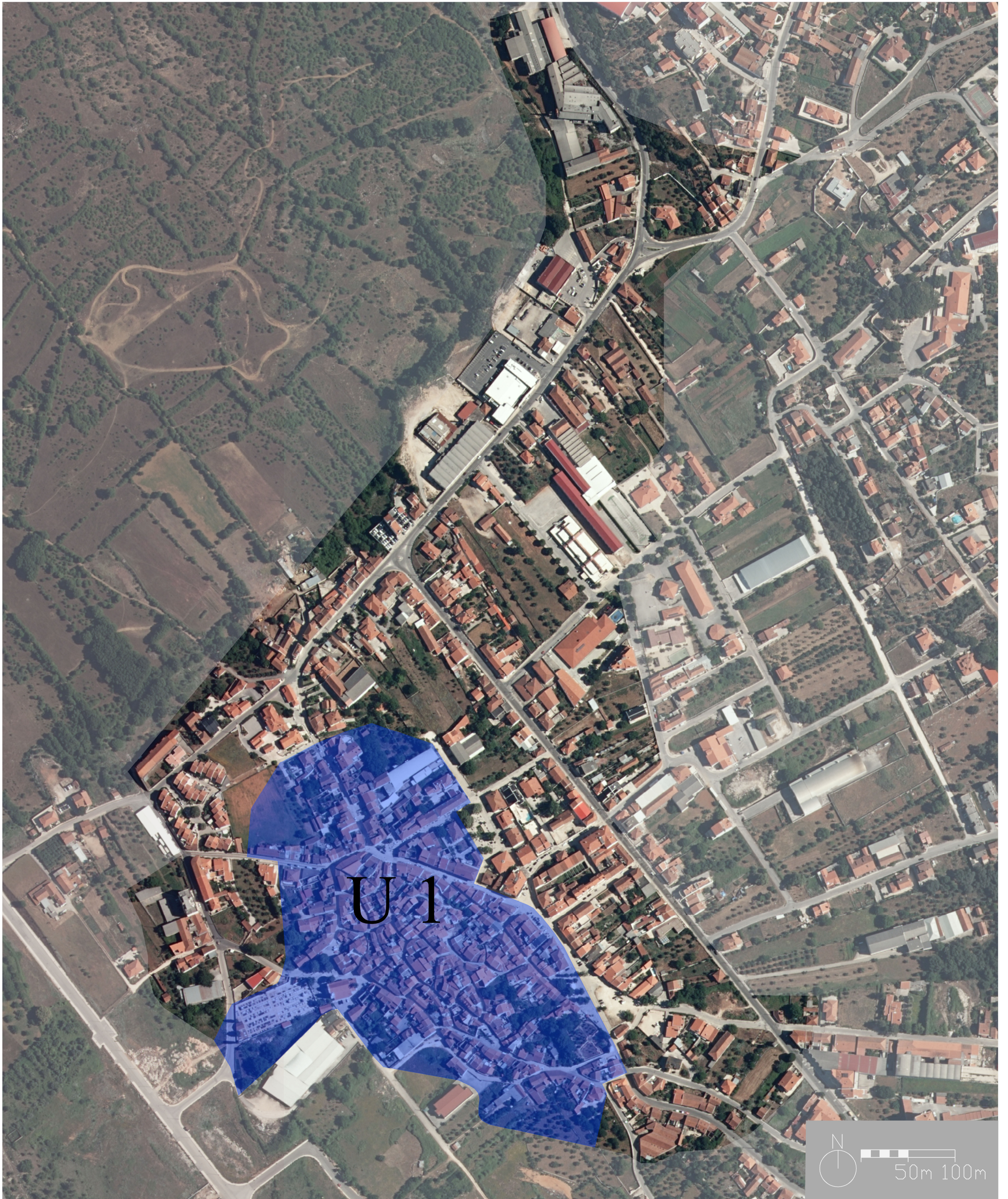




<p>Legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: blue;">■</span> UNIDADE 1</li> <li><span style="color: red;">■</span> UNIDADE 2</li> <li><span style="color: green;">■</span> UNIDADE 3</li> <li><span style="color: yellow;">■</span> UNIDADE 4</li> </ul>	<p>Assunto</p> <p>UNIDADES ESTRATÉGICAS</p>	  <p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p> <p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES ANDREIA ROSÁRIO</p> <p>Folha Número</p> <p style="text-align: right; font-size: 1.2em;"><b>17.0</b></p>

## **Anexos XVIII**

### Unidade Estratégica 1



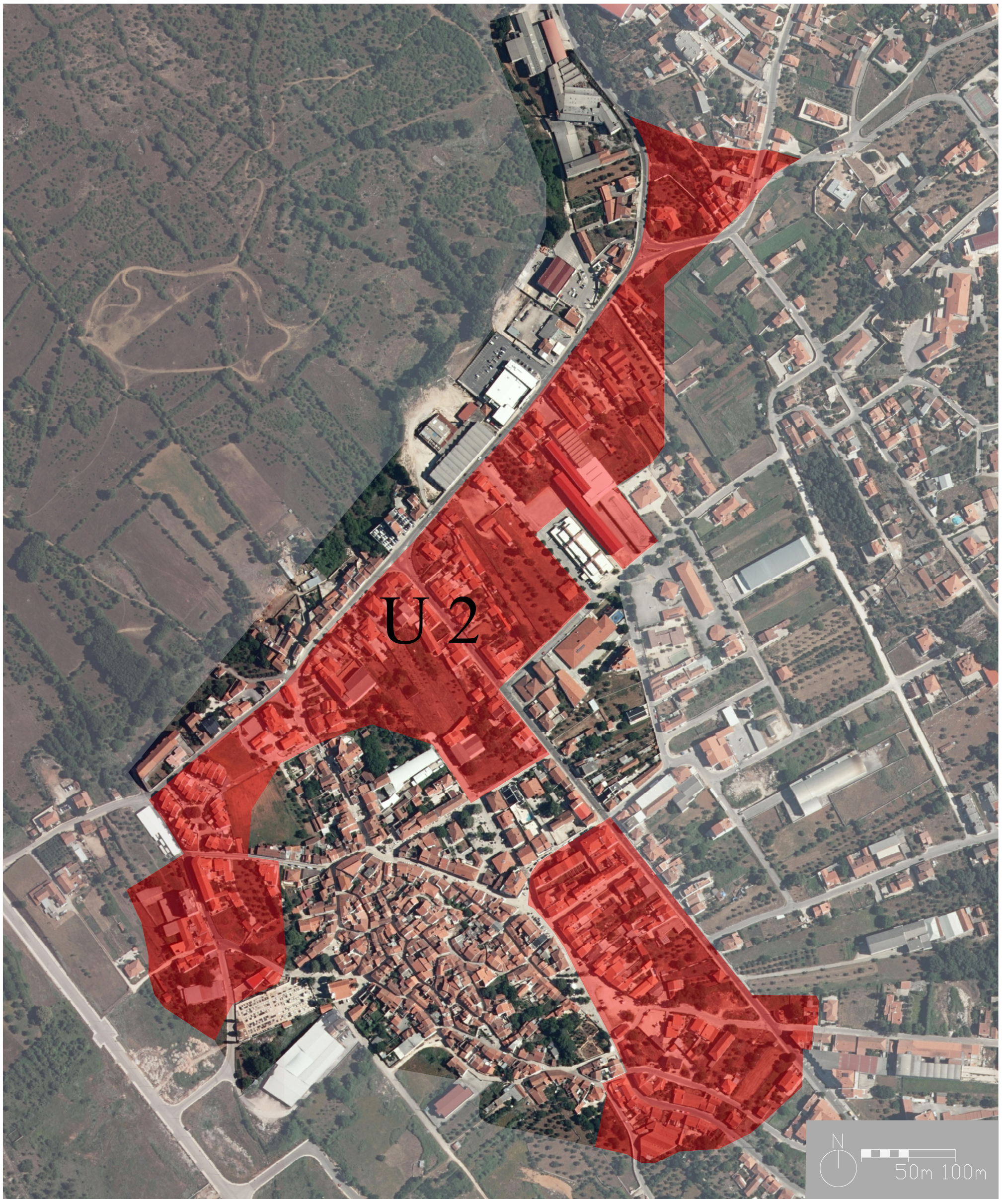





<p>Legenda:</p> <p><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: blue; border: 1px solid black;"></span> UNIDADE 1</p>	<p>Assunto</p> <p>UNIDADE ESTRATÉGICA 1</p>	
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p> <p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p> <p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p> <p>Folha Número</p> <p style="text-align: right;">Fi <span style="border: 1px solid black; padding: 2px;">.0</span></p>

## **Anexos XIX**

### Unidade Estratégica 2



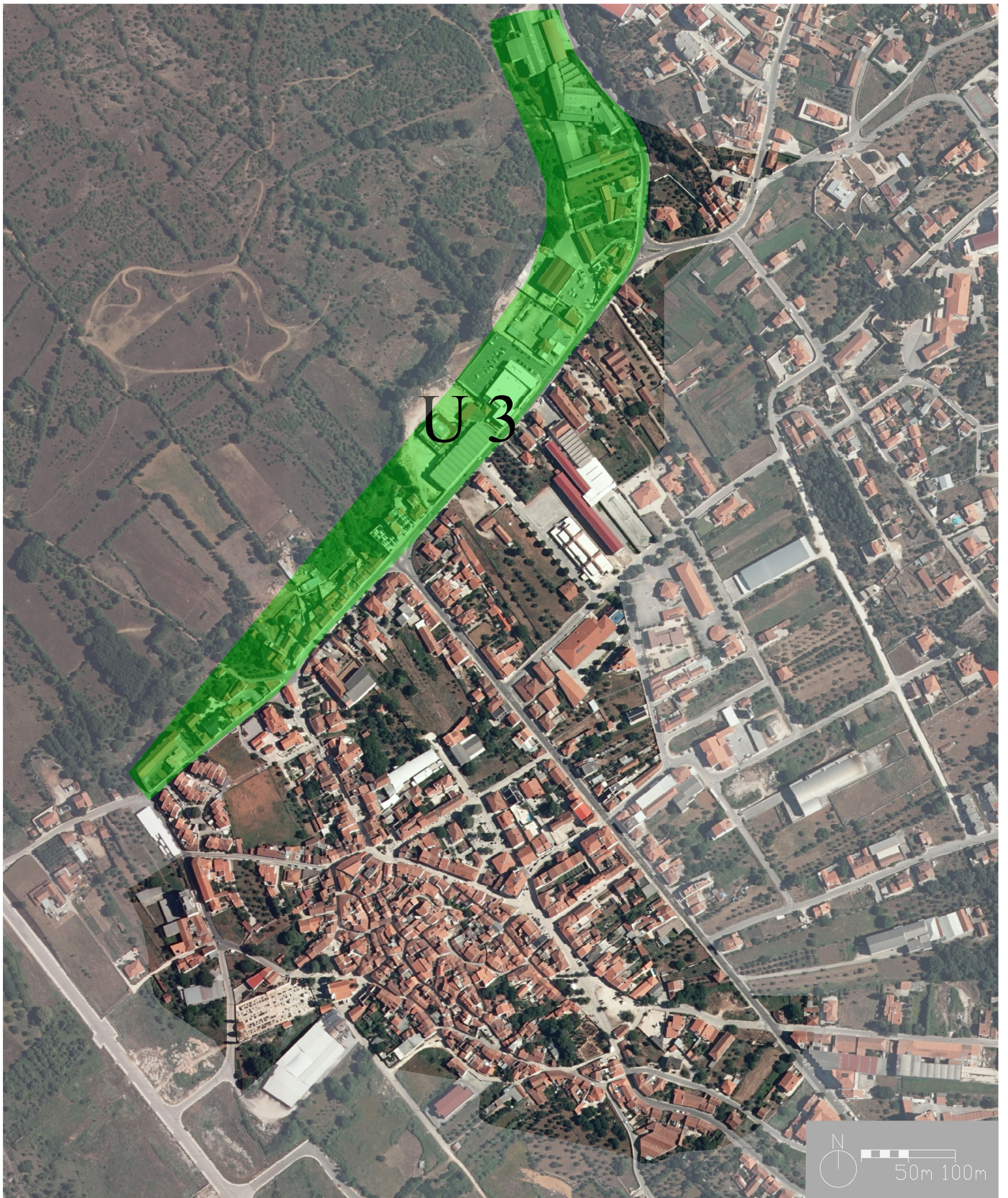





<p>Legenda:</p> <p><span style="display: inline-block; width: 15px; height: 10px; background-color: red; border: 1px solid black;"></span> UNIDADE 2</p>	<p>Assunto</p> <p>UNIDADE ESTRATÉGICA 2</p>	 
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p> <p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p> <p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p> <p>Folha Número</p> <p style="text-align: right; font-size: 1.2em;"><b>19.0</b></p>

**Anexos XX**

Unidade Estratégica 3








<p>Legenda:</p> <p><span style="color: green;">■</span> UNIDADE 3</p>	<p>Assunto</p> <p>UNIDADE ESTRATÉGICA 3</p>	  <p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p>
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p> <p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p> <p>Folha Número</p> <p style="font-size: 24pt; font-weight: bold;">20.0</p>

## **Anexos XXI**

### Unidade Estratégica 4





<p>Legenda:</p> <p> UNIDADE 4</p>	<p>Assunto</p> <p>UNIDADE ESTRATÉGICA 4</p>	
 <p>Câmara Municipal de Alcanena</p> <p>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E URBANISMO</p>	<p>Local:</p> <p>VILA DE MINDE</p> <p>Designação</p> <p>PLANTA DE LOCALIZAÇÃO</p>	<p>Data:</p> <p>MAIO DE 2015</p> <p>Des:</p> <p>JOÃO RODRIGUES</p> <p>Folha Número</p> <p><b>21.0</b></p>

## **Anexos XXII**

Registo diário das atividades desenvolvidas na CMA



Lista de actividade	Novembro						Dezembro						Janeiro														
	Semana 1		Semana 2		Semana 3		Semana 1		Semana 2		Semana 3		Semana 2		Semana 3		Semana 4		Semana 5								
	19	20	21	26	27	28	3	4	5	10	11	12	17	18	19	7	8	9	14	15	16	21	22	23	28	29	30
Conhecimento das várias áreas existentes na Câmara, dos funcionários e adaptação ao espaço e aos colegas de trabalho	█																										
Tomada de informação acerca dos trabalhos executados anteriormente na divisão DDSU (Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo) pela Arq.ª Nídia Brígida e leitura de uma memória descritiva da ARU Alcanena	█																										
Elaboração de um calendário de atividades elaboradas durante o período de estágio	█																										
Elaboração de uma ficha em Excel NRAU – ficha de avaliação do nível de conservação de edifícios	█	█																									
Preparo da ficha de critérios funcionais e de desempenho dos edifícios em Excel			█																								
Alteração da ficha de nível de conservação de edifícios				█									█	█	█												
Ajuste e reorganização da planta de Minde (layers) para iniciar delimitação da ARU				█	█	█							█	█				█	█								
Preparação das ideias e da apresentação a realizar no workshop do centro ciência viva Alviela.						█	█	█	█																		
Apresentação aos alunos do 2º ciclo sobre arquitetura, matemática e geometria com introdução à construção em esparguete e marshmallows.										█																	
Preparação dos textos de introdução sobre a ARU e seus benefícios para o site da Câmara de Alcanena										█	█	█															
Realização de uma lista de perguntas e dúvidas para retirar numa reunião com as finanças															█	█											
Formação sobre Reabilitação de Edifícios nas Jornadas Técnicas Locais na sertã.																		█									
Sobreposição da planta de Minde com o Orto e identificação dos elementos em falta (edifícios novos, vias novas, entre outros)																			█	█	█	█	█	█			
Continuação. Saída para campo para elaborar fichas de estado de conservação (NRAU) relativamente a alguns edifícios de forma a realizar um estudo sobre a delimitação da ARU																					█						
Pesquisa sobre a história e património arquitetónico de Minde de forma a realizar um estudo detalhado e justificativo da delimitação da ARU de Minde.																								█			
Continuação do estudo e realização de uma planta com o património arquitetónico de Minde.																								█			
Assistência à reunião de CA (comissão de acompanhamento) realizada em Alcanena para a revisão de PDM.																											█



Lista de actividade	Março											Abril												
	Semana 3					Semana 4					Semana 5	Semana 1			Semana 2				Semana 3					
	16	17	18	19	20	23	24	25	26	27	30	31	1	2	3	6	7	8	9	10	13	14	15	16
Continuação do preenchimento das plantas	█																							
Continuação		█																						
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação			█																					
Preenchimento das fichas em Excel e realização da planta por estado de conservação e tipologia do edificado e tipos de vias				█																				
Realização das plantas de evolução do edificado – 1960/65, 1994, 1998, 2006, 2012					█																			
Continuação						█																		
Preenchimento das fichas em Excel e realização da planta por estado de conservação e tipologia do edificado e tipos de vias							█																	
Continuação do preenchimento das plantas								█																
Continuação do preenchimento das plantas									█															
Preenchimento das fichas em Excel e realização da planta por estado de conservação e tipologia do edificado e tipos de vias										█														
Continuação do preenchimento das plantas											█													
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação												█												
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação													█											
Continuação do preenchimento das plantas														█										
Continuação do preenchimento das plantas															█									
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação																█								
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação																	█							
Continuação do preenchimento das plantas																		█						
Continuação do preenchimento das plantas																			█					
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação																				█				
Preenchimento das fichas em Excel																					█			
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação																						█		
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação																							█	
Preenchimento das fichas em Excel																								█
Saída para campo para levantamento do edificado – Fichas de estado de conservação																								█
Realização da planta por estado de conservação																								█
Realização da planta do tipo de vias																								█
Realização da planta dos espaços verdes e iluminação																								█
Saída para campo para levantamento de algum mobiliário urbano, vistas e panorâmicas																								█
Realização da planta das infraestruturas e pontos nodais																								█

Lista de actividade	Abril										Maio													
	Semana 4					Semana 5					Semana 1			Semana 2			Semana 3			Semana 4				
	20	21	22	23	24	27	28	29	30	1	4	5	6	7	8	11	12	13	14	15	18	19	20	21
Realização da planta de evolução histórica do edificado (1960/1994/1998/2006/2012)	█																							
Continuação		█																						
Realização das estratégias do Edificado, do Património e da Análise do Lugar			█																					
Planta com identificação do ID correspondente ao levantamento do edificado (estado de conservação)				█																				
Planta do mobiliário urbano – Espaço público					█																			
Realização das plantas para Memória Descritiva da UOPG de Minde, Elementos a Englobar, Estado de conservação do edificado, Tipologia do edificado e ARU de Minde						█																		
Plantas para Memória Descritiva relativas aos Inquéritos, Unidades estratégicas, Unidade 2,3,4							█																	
Legendas e preparação das plantas ANEXO da Memória Descritiva e do estudo subjacente								█																
Continuação									█															
Continuação										█														
Melhoramento das plantas Analise do Lugar, Espaço Público e Análise e caraterização Histórica											█													
Melhoramento das plantas dos Inquéritos, Panorâmicas, Elementos a Englobar												█												
Listagem das tarefas realizadas no estágio para futuro relatório (Arqª Verónica)													█											
Elaboração da planta com a Proposta ARU de Minde e Unidade 1														█										
Reorganização, leitura, e análise e correção da Memória descritiva e estudo subjacente															█									
Alteração dos erros existentes nos documentos sobre ARU Minde																█								
Continuação do melhoramento das plantas																	█							
Estudo da apresentação a realizar à Srª Presidente e a alguns vereadores sobre ARU de Minde																		█						
Realização de uma planta de ARU de contraproposta à realizada em caso de necessidade de alteração da ARU inicial																			█					
Apresentação do trabalho realizado ARU Minde em reunião																				█				
Realização da planta para folheto e do folheto																					█			
Alteração de alguns pontos sugeridos pela Srª Presidente e vereadores ao trabalho realizado																						█		
Continuação das alterações																							█	
Organização da pasta ARU de Minde																								█
Alteração das plantas de forma a que o SIG tenha leitura para alteração das figuras existentes na memória descritiva																								█
Instalação do ARCMAP para aprender a trabalhar e tentar retirar imagens para MD																								█
Continuação da alteração das plantas																								█
Pedido de ajuda à Engª Rosária para retirar imagens do SIG para MD																								█
Alteração das imagens da MD e impressão da mesma																								█
Impressão das plantas anexo à MD																								█
Reorganização de uma pasta com todos os documentos da ARU de Minde para posterior gravação de um CD da ARU de Minde																								█
Melhoramento da planta ID em CAD e SIG																								█

Lista de actividade	Maio					Junho				
	Semana 5					Semana 1				
	25	26	27	28	29	1	2	3	4	5
Impressão de dois documentos da MD e Anexos para entrega no GAP para a Reunião de câmara e outro para consulta da DDSU	█									
Realização de uma informação sobre a aprovação da ARU de Minde para entrega junto à MD	█									
Prestação de ajuda à Eng <sup>a</sup> Rosária em SIG sobre a localização de empresas e outros tipos de informação do concelho		█								
Elaboração das informações sobre a aprovação da ARU em Reunião de Câmara e em Assembleia Municipal para posterior impressão			█							
Melhoramento em SIG da planta ID				█						
Complementação do calendário de tarefas diárias durante o período de estágio					█					
Elaboração de um relatório sobre as atividades realizadas no estágio						█				
Continuação do relatório de estágio							█			
Gravação de um CD com a informação mais importante da ARU de Minde								█		